

Era Uma Vez...
BRASIL



mais que a
Ipiranga,
as e

INDEPENDÊNCIAS

de outros

Brasilis!

Era Uma Vez...

BRASIL

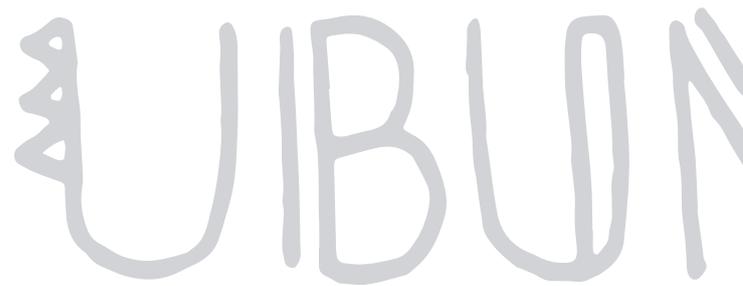
ÍNDICE

INTRODUÇÃO	6
SOBRE O PROJETO.....	7
DEPOIMENTOS	8

Histórias em Quadrinhos

RIBEIRÃO PRETO SÃO PAULO

EMILLY VICTORIA ROCHA GIMENEZ.....	13
MARIA IZABEL DE SOUZA DA SILVA.....	14
ISABELLY VICTORIA FOCOSI BARBOZA ..	15
THAÍS COSTA DOS SANTOS	16
BEATRIZ FERNANDES DA COSTA	17
REBECA DA SILVA OLIVEIRA	18
MARCELA MOREIRA ALMEIDA	19
ANA JÚLIA GONÇALVES DA SILVA	20
EVELYN VITÓRIA FERNANDES ARAÚJO ..	21
SOPHIA CATTO RIBEIRO.....	22
LETÍCIA CAROLINE MONTEIRO BRAZ.....	23
YSADORA DE SOUZA COSTA.....	24
DANIEL OLIVEIRA DA SILVA.....	25
FRANCISCO WINIKI MARCELINO SOUZA ..	26
ANA JULIA GARCIA.....	27
ALÍCIA ALVES CAMARGO	28
MURILO SPINELI.....	29
LEONARDO PORTELA TEIXEIRA SANTOS	30



ALICE SANTOS LIMA.....	31
LAISY MUNIZ AYRES.....	32
GEOVANNA MARIA SIMÕES.....	33
EMANUELLY FERNANDA DA S. CAPASSO	34
RIELLI FERNANDES DE JESUS.....	35
LUCAS DOS SANTOS CYPRIANO	36
ANNA KAROLINE RIBEIRO FARIAS	37
MARIANA BEATRIZ F. VERÍSSIMO.....	38
KAIO SENA ALMEIDA.....	39
MARIA JULIA MOREIRA AMARAL	40
MARIA LUIZA CAMILO DE OLIVEIRA	41
LATHOYA DE OLIVEIRA DOMINGOS	42
LARA KELLY MARQUES DA SILVA	43
ANA LAISE SILVA DE OLIVEIRA	44
REBECA DE OLIVEIRA DOS SANTOS	45
THAUANY KAROLINA ROCHA IZIDORIO...	46
VITÓRIA LORRAYNE FERREIRA SANTOS.	47
VITÓRIA EDUARDA CECÍLIA DA CRUZ.....	48
MARIA VITÓRIA N. ALVES FERNANDES...	49
LORENA SANTANA DOS SANTOS.....	50
LARISSA MARTINES CAMILO.....	51
LAIANY COLAÇO MENDES.....	52
GABRIELY SILVA FELISBERTO.....	53
ANA BEATRIZ GOMES LAURO	54
KAUANY GABRIELA LAPLACA MENDES...	55
DÉBORA ADRIANI DA C. RODRIGUES.....	56
KARLA VICTORIA M. DE CARVALHO.....	57
RYAN DIAZ LIMA	58
MATHEUS APARECIDO F. G. MELO	59
MARIANA DE AMORIM PEREIRA	60
ISABELLY TAINA GOMES DOS SANTOS...	61
JOÃO VICTOR POMPOLO GALDINO.....	62

N T B D A G A L

ANA LUIZA FERREIRA DO NASCIMENTO . 63	ANA CLARA MALHEIROS..... 95
LÍVIA VENDRUSCULO CANGEMI DANIEL. 64	BRENDA EVELYN DE SOUZA AIRES..... 96
MARIA VITÓRIA SILVA DE SOUZA 65	CARLOS EDUARDO RODRIGUES NOLI..... 97
LORENA DOS SANTOS DUTRA 66	EMILLY LAUANY MOTA DE LIMA 98
CARLA QUEIROZ DE OLIVEIRA 67	MARCO ANTONIO SOARES DA SILVA 99
GUILHERME ENRIQUE R. DA SILVA..... 68	MANUELLE RODRIGUES MARTINS..... 100
LUIZA CORRÊA L. DE L. A. RODRIGUES... 69	SOFIA SARA DE OLIVEIRA SILVA..... 101
THÉO NAGASSAKI 70	LUIZA KAMALHA ANDRADE 102
VITÓRIA PEREIRA SILVA..... 71	MARIA LUIZA SANTOS F. LUCIANO 103
ENZO KURASZ ASSUNÇÃO 72	ANA LAURA JACOBUCCI 104
PAOLA BEATRIZ M. OLIVEIRA SANTOS... 73	ANA JÚLIA JACOBUCCI..... 105
THRINNYD KAYLLANE SATIRO SILVA 74	JENNIFER MARCON LOPES 106
ANAELISE MENDES OLIVEIRA..... 75	LUAN CARLOS LOPES IVO 107
LAUANY PASSOS OLIVEIRA DA SILVA 76	AGATHA ARAÚJO MARTINS 108
SOPHIA LUIZA DE OLIVEIRA MOREIRA... 77	SABRINA MARIA DE ARAÚJO 109
NICOLE DE CASSIA RODRIGUES..... 78	MIGUEL FURTADO BAFFA 110
MARIA CLARA OLIVEIRA PIRES..... 79	LUARA EMANUELLY TANI MARANHÃO . 111
JULIA VICTORIA DOS SANTOS 80	BEATRIZ GAROZI PEREIRA BENTO 112
LORENA RIBEIRO DA SILVA 81	EMELLY SANTOS DE OLIVEIRA 113
ANA LUIZA TOLEDO BIM 82	CAROLINA FERREIRA R. DE FREITAS... 114
LUIZ FELIPE REZENDE WORSI 83	ANA MARIA BARBOZA PALMEIRA 115
CARLOS HENRIQUE SOUZA A. COSTA.... 84	BIANCA CARNIEL BITTENCOURT..... 116
LUDMILA CYNTHIA AMORIM SILVA 85	ANA CAROLINA FLORENCIO LIMA 117
ANTÔNIA YASMIN NACIMETO..... 86	LEANDRA DE SOUZA LOPES MARQUES. 118
HERICK PETERSON M. G. FERNANDES ... 87	
KAMILA ARIANNA LÓPEZ PRIETO 88	CRÉDITOS 119
LUIZ ERIC DOS SANTOS PEREIRA..... 89	
ISAAC RIBEIRO CRUZ 90	
GIULIA FABRIS RICARDO ASSUNÇÃO..... 91	
MARIA JÚLIA FERREIRA MONTEIRO 92	
DAN KETAM SAELSIN 93	
ISADORA BENEDICTO TOFOLI 94	





Introdução

Nesse ano de 2024, o projeto “Era Uma Vez...Brasil” buscou voltar a uma velha questão da história brasileira: a sua independência política de Portugal. A partir da celebração do bicentenário desse evento histórico foi possível revisitarmos essa data de formas diferentes, através de um olhar crítico que privilegia os novos trabalhos historiográficos, os personagens pouco ou nunca antes discutidos e o enfoque regional, valorizando as batalhas e lutas ocorridas em todo o território nacional, em busca da emancipação. Assim, todos os participantes refletiram de maneira mais aprofundada sobre as independências possíveis nos inúmeros “Brasis” de norte a sul. O resultado foi uma produção diversa, rica e inovadora desse fato. Por decisão pedagógica e editorial, foi dispensada a revisão ortográfica das produções, mantendo, assim, os trabalhos da forma como os participantes produziram e enviaram para o projeto. Logo, convidamos você à leitura de HQs que certamente provocarão um novo olhar acerca das lutas pela independência do Brasil.



Sobre o projeto

O livro como base do saber. Essa foi a primeira inspiração para a criação do projeto “Era uma vez... Brasil”. Ao elaborar o projeto, o objetivo era ampliar o acesso aos participantes a atividades culturais com um olhar cuidadoso sobre a história, com foco no período de 1808, um marco para a formação do Estado brasileiro. Mas a ideia não seria apenas estimular o estudo, a leitura, a escrita e a pesquisa. Era preciso relacionar os fatos do passado com o presente, era preciso repensar a nossa identidade e costumes atuais. As oficinas de audiovisual e História em Quadrinhos (HQ), junto com as vivências em comunidades indígenas e quilombolas, foram desenhadas para propiciar as condições para a reflexão e a vivência dessa história, para estimular a criatividade e a criticidade. Os resultados dessa experiência vocês podem conferir nesta edição. Ao longo do projeto, transbordaram ricos diálogos e histórias de vida. Cultura, educação e convivência caminharam juntas, e a arte foi um elemento transformador para jovens. E nada melhor que um livro para compartilhar a expressão dos que participaram desta viagem à nossa história e ao autoconhecimento. Cada um deixou seu traço, seu sentimento e suas ideias. Esperamos que apreciem os desfechos dos quadrinhos e a dedicação de cada participante do Era uma vez... Brasil.

Origem Edição



Depoimentos

“O “Era uma vez Brasil” é um projeto que me encanta. É muito gratificante ver os alunos criando um material tão rico como as Histórias em Quadrinhos, e olhando pra história de um jeito crítico. Em 2024 participei pela segunda vez e pude perceber o quanto o projeto transforma os alunos em protagonistas perante a sua própria história, com mais autonomia, autoestima, faz até com que a família e a escola olhem para muitos alunos de um jeito novo. Acredito que esse é um projeto completo, onde iniciamos em sala de aula, o campus amplia horizontes com a linguagem do audiovisual, o intercâmbio instiga ainda mais a criticidade e a quarta etapa mostra que o aluno pode ser um agente de transformação. O projeto nos mostra como a arte e a história são ferramentas valiosas para uma formação humana e completa.”

Ana Carolina Sampaio Villela

“Participar do projeto Era uma vez Brasil, tem sido uma oportunidade de aprender cada vez mais com pessoas especialistas dos temas abordados. Já tivemos uma visita a uma aldeia indígena para conhecer sua cultura, palestras com africanos e africanas falando sobre suas histórias e de seus países, representantes locais de grupos de preservação da cultura africana . Saímos da pesquisa em livros e artigos e temos um contato direto com quem vive ou defende a história e cultura de povos e pessoas que ficam em segundo plano no curriculum e com o projeto elas ganham visibilidade e protagonismo. ”

Claudinéia Nogueira Lima Custódio

“Participar do projeto foi uma experiência nova e desafiadora. Eu e minhas alunas desfrutamos de todas as etapas com muito empenho e entusiasmo. Pois o projeto proporciona um novo olhar aos fatos histórico e deu voz a personagens que há tempos estiveram esquecidos.”

Suellen Cristina Braga

“Participar do projeto Era uma vez... Brasil foi uma experiência incrível! Pude ampliar meus conhecimentos sobre a Independência do Brasil e conhecer outros sujeitos da história e sua participação neste processo. E , considerando que minha área de atuação é a Educação Física, foi muito importante trabalhar conjuntamente com a professora de História da minha unidade escolar. A relação com os alunos também foi muito bacana e ver a alegria deles em concluir a 1º etapa do projeto, foi emocionante!”

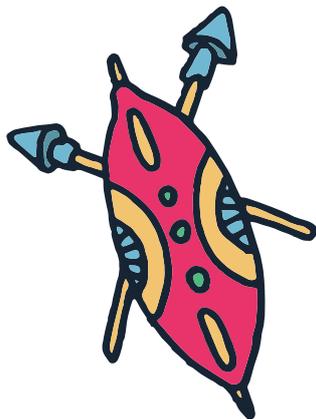
Andreia Aparecida Borges Amâncio

“O Projeto Era uma vez ... Brasil despertou uma mistura de sentimentos: incerteza por estar em um momento de recuperação da saúde e ter de assumir um novo desafio que poderia ser mais desgastante do que a rotina habitual, ansiedade frente às dificuldades de execução e temor dos alunos não finalizarem os trabalhos. Satisfação ao entregar HQs/vídeos e alívio pelo dever cumprido. A formação na UfSCar trouxe a sensação de que a faculdade ainda mora em mim. Bateu a vontade de estudar uma historiografia renovada. Enfim, feliz com o resultado das produções e em avaliar que estudantes tem habilidades artísticas.”

Cristiane Peixe Silva



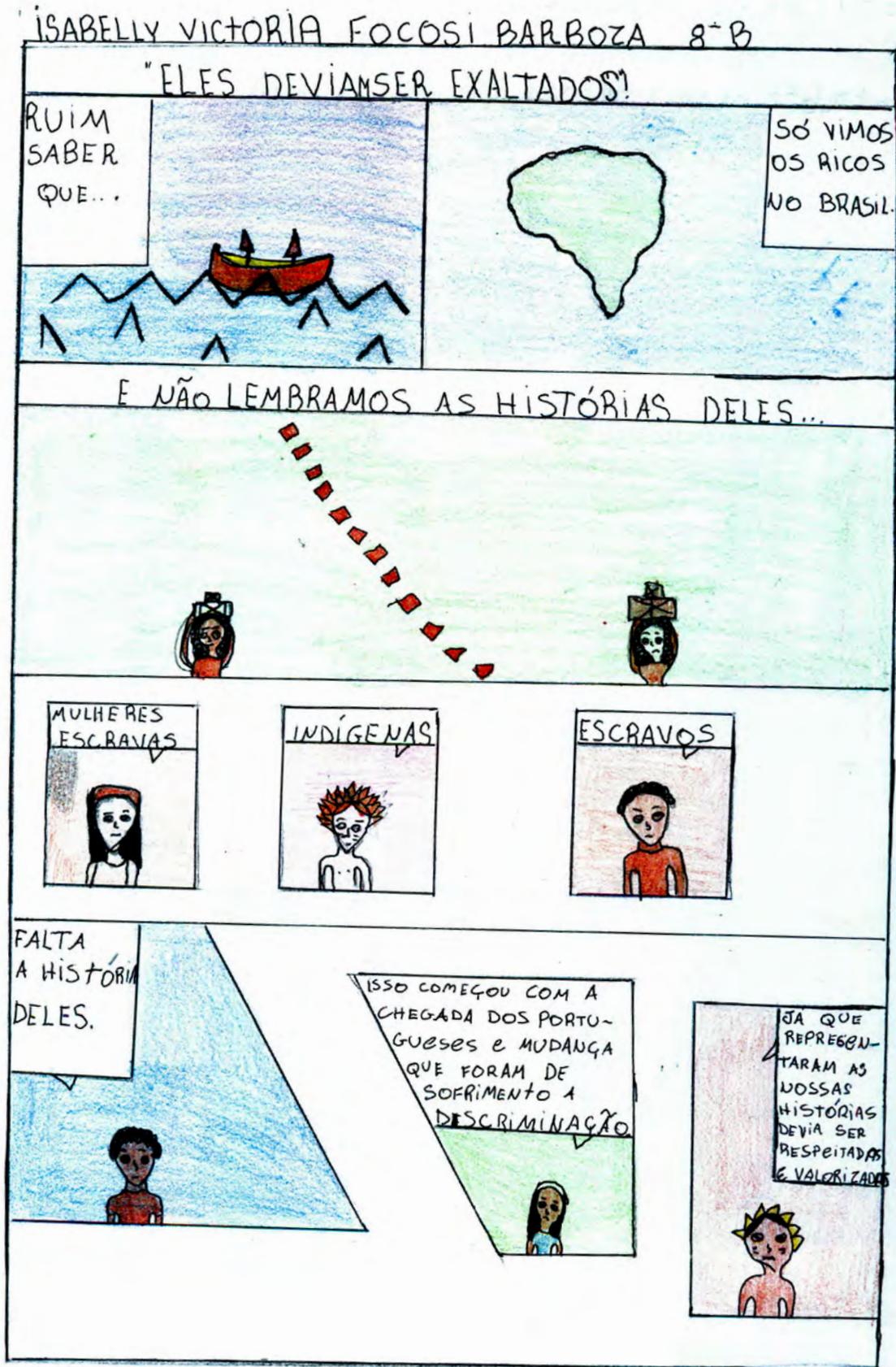
Histórias em Quadrinhos





Maria Izabel de Souza da Silva

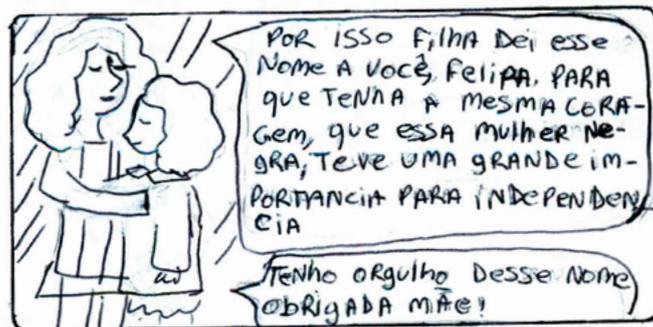




THAÍS COSTA DOS SANTOS



ASSIM QUEIMANDO embarcações portuguesas, conta-se que ela e um grupo de mulheres distraíram e derão uma surra de cansação nos guardas. O grupo foi liberado por Maria Felipa defenderam a ilha de Itaparica



Independência da Bahia.

Maria Felipa é uma figura emblemática na história da Independência da Bahia.



Ficou conhecida por liderar um grupo de mulheres pela defesa da ilha de Itaparica contra as forças portuguesas.



Com sua estratégia, ela organizou ataques noturnos contra os soldados portugueses.



aparecimento de bolhas
queimação
coceira
vermelhidão
dores



uma das "armas" que foram usadas e a folha de cansaço

Maria Felipa e suas companheiras conseguiram derrotar os portugueses e defender a ilha.

Sua participação foi fundamental para manter a resistência contra as forças portuguesas da região.

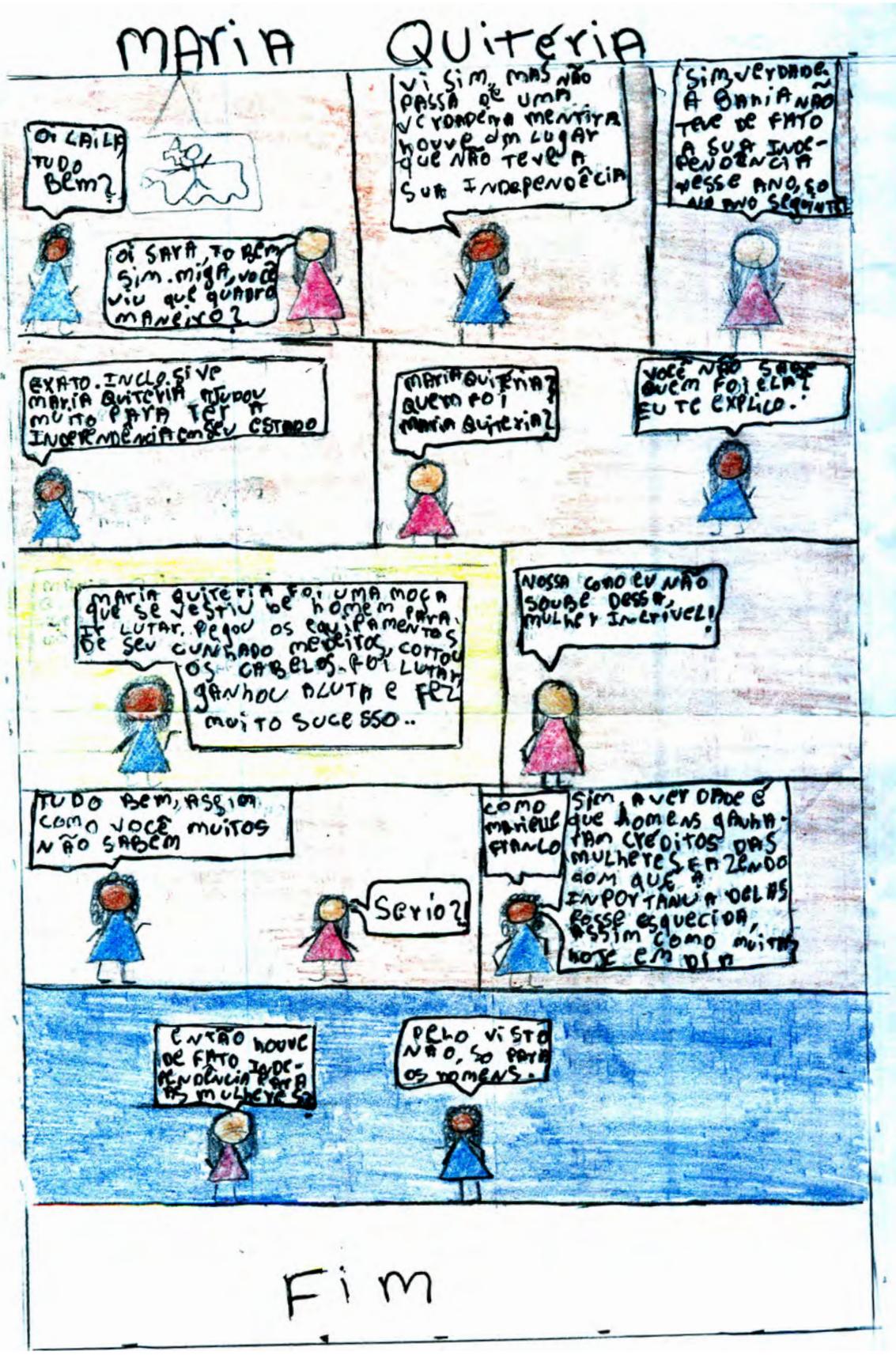


Maria Felipa se tornou um símbolo de resistência e empoderamento feminino.

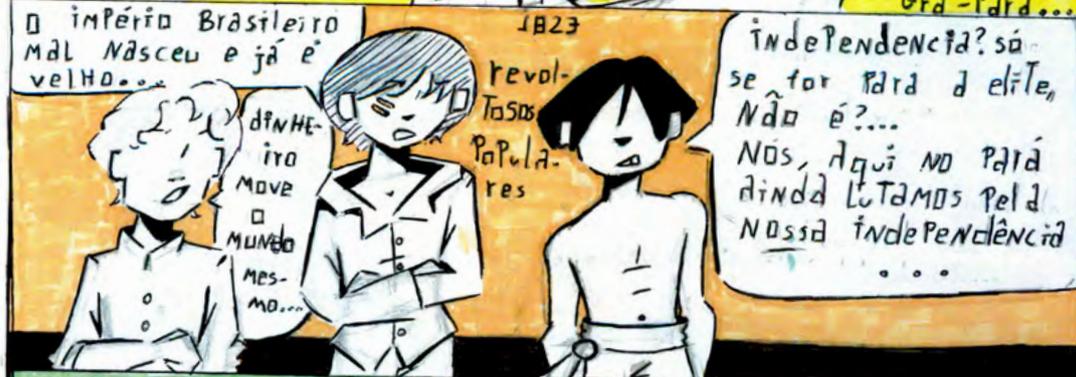
sendo lembrada e homenageada como uma das heroínas da Independência da Bahia.

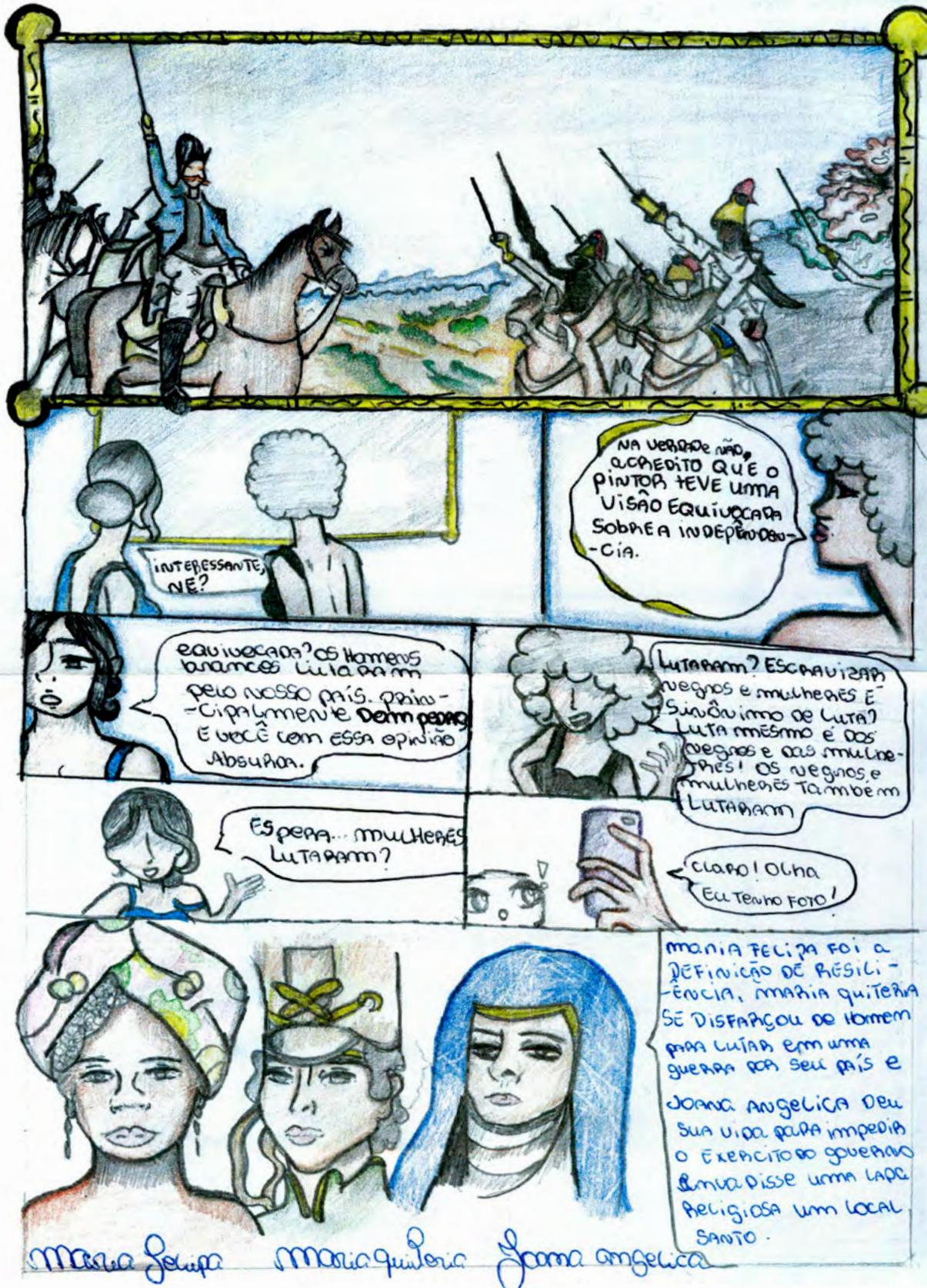


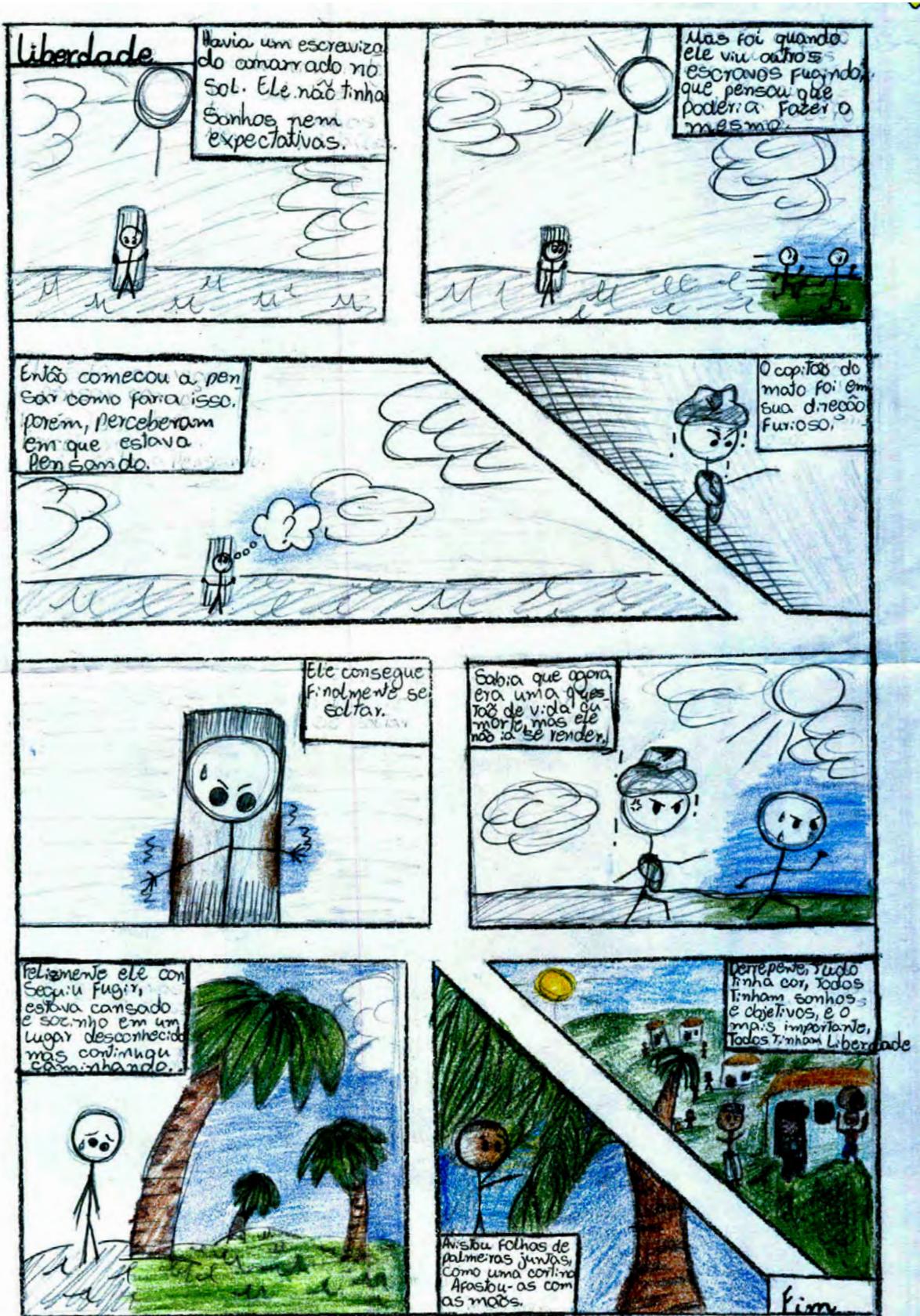
Beatriz Fernandes da Costa

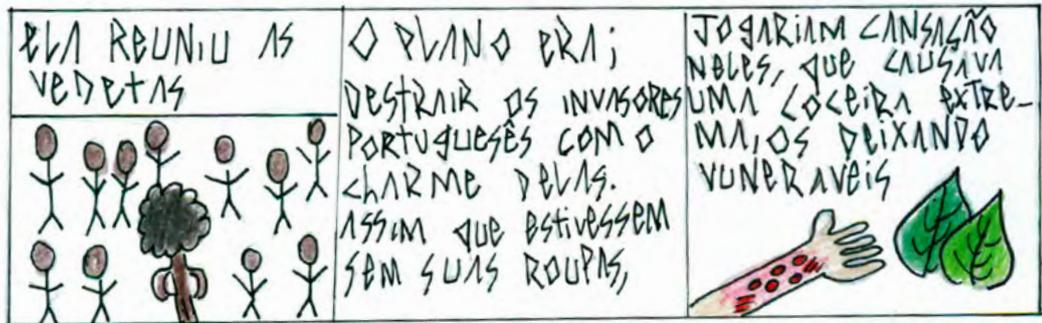


BRIGUE PALHAÇO









DEVEMOS VALORIZAR AS HEROINAS BRASILEIRAS!

A CRIAÇÃO DE UM PENSAMENTO REVOLUCIONÁRIO

Mãe acho que nunca vou conseguir ser escritora com talento e nem conhecida

Filha é claro que você consegue. Pense no que você quer falar pode ser um pensamento ou uma crítica

Mas lembre você só tem 10 anos ainda um pouco de tempo



Urania aos 10 anos de idade

É verdade tenho que pensar muito e me esforçar também para conseguir pelo menos uma chance

O que eu quero expressar? O que eu quero que as pessoas pensem e sintam do elas lerem.

Será que serei discriminada por minha idade. Vou usar um apelido: Baianinha



Eu quero representar o sofrimento dos pobres, mulheres e a desigualdade social.

Acho que já posso começar a pensar o que vou escrever. Vou fazer um poema



Já sei... falando nosso porre pela independência

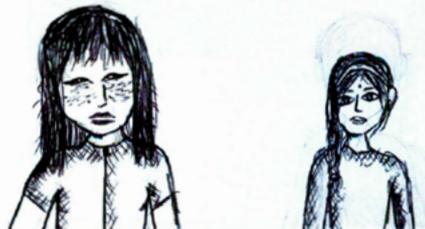
Juntos ceus de que nos ser im base da comissão se a luz sa tropa só quem imporme a escrivizada. Assim: Baianinha

Foi assim que eu pensei em escrever os meus poemas mais famosos como "os lamentos de uma baiana".

Nossa professora Urania não sabia que sua história era tão inspiradora assim

Mas ele ficou esquecido por 200 anos, até que pesquisadores de história descobriram minha indentidade

E em 2022 dia 24 de agosto eu me tornei uma heroína da independência.



futuro

Letícia Caroline Monteiro Braz

Heróínas Guerrilhas

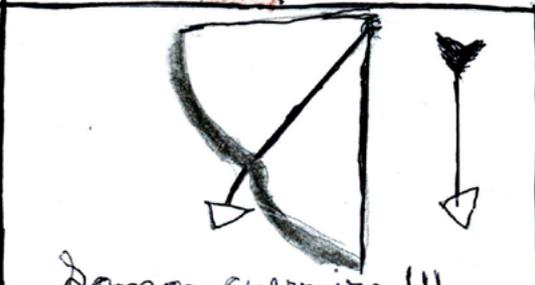
Estou aqui com quatro mulheres guerreiras, fortes e corajosas, que enfrentaram pessoas poderosas lutaram por suas vidas, a liberdade e independência do seu povo. Tentaram apagar suas histórias, mas elas estão aqui para nos contar quem são e o que fizeram. Pode começar.



Cipriano: Bom minha história... Sou um príncipe africano e me tornei escravo vendido como reprodutor, mesmo assim eu fugi para o quilombo e lá me tornei líder quilombola.
Meus descendentes vão continuar minha luta pela liberdade dos quilombo dos Palmares.



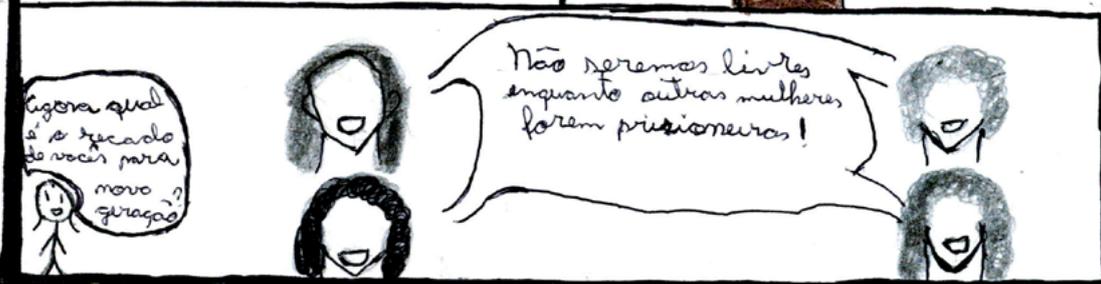
Dou Claro Camarões, indígena e lutei contra os holandeses, com outras mulheres lutamos para proteger nosso povo e recursos.
Muitas pessoas não lembram de mim, só do meu marido Felipe Camarão, por isso, estou aqui para lembrar das mulheres guerreiras, estavam presente no batalha contra o holandeses.



Meu nome é Maria Felipa, nasci escravo e me tornei liberta. Com os portugueses chegando o ilho de Itaparico, eu e um grupo de mulheres fizemos um plano. Quando os portugueses desceram do navio, batemos neles com o canhão e as outras guerreiras em os navios. Nós lutamos pela independência do Brasil e do Bahia.



Marcelle Franco não favelado, negro e imigrante do Nordeste, me tornei vereadora no Rio de Janeiro, defendo os direitos humanos e combato o racismo e as milícias.
Em 18 de março de 2018 fui assassinada. Mas não me calaram, estou nas mulheres que não se calaram.





NAS PÁGINAS DA HISTÓRIA DO BRASIL,
UMA FIGURA DESTEMIDA EMERGE
DESAFIANDO CONVENÇÕES E PROVANDO
QUE O VALOR NÃO CONHECE GÊNERO...

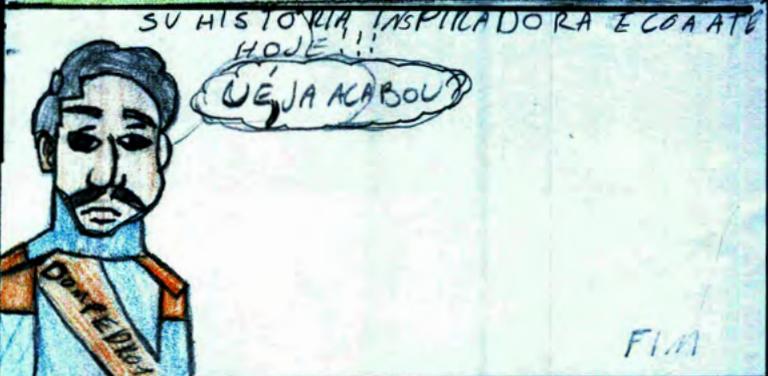
MARIA QUITÉRIA,
UMA MULHER DE
CORAGEM E
DETERMINAÇÃO,
ENTROU NA CENA
DA LUTA PELA
INDEPENDÊNCIA
DO BRASIL,
VESTIDA COMO
HOMEM.
ELA SE JUNTOU AO
EXÉRCITO,
ADOTANDO O NOME
SOLDADO MEDEIROS



E MOSTROU AO MUNDO
QUE AS BARRICADAS
DE GÊNERO, PODIAM
SER QUEBRADAS
NA BATALHAS
CONTRA AS TROPAS
MARIÁ QUITÉRIA,
DE MONSTROU CORAGEM
E HABILIDADES
MILITARES E
EXERCIONAIS



ELA PROVOU, QUE
NÃO VÊIA APENAS
UMA SOLDADO,
MAS UMA LÍDER DE
MIDA QUE INSPIROU
SEUS COMPANHEIROS
DE MARIA QUITÉRIA
FOI RECONHECIDO PELO
PRÓPRIO DON PEDRO I
QUE A CONDE LOUQUEN
AO ORDEN IMPERIAL DO
CRUZEIRO

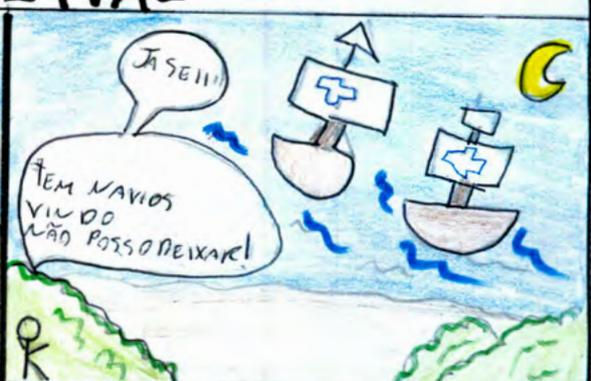


F.I.A

ana julia garcia 8ºB

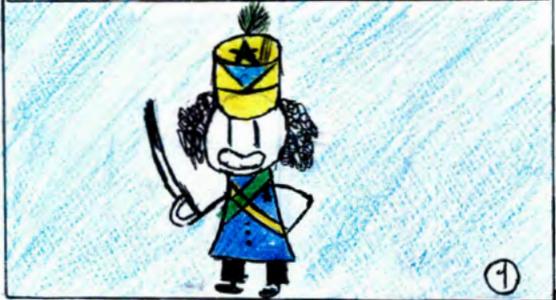
MARIA FELIPA

"UMA BAHIA LIVRE"



Alicia Alves Camargo

QUITERINHA FOI UMA MULHER BRAIANA QUE SE VESTIU DE HOMEM PARA LUTAR NA GUERRA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL.



QUITERINHA QUERIA PARTICIPAR DA FORÇA MILITAR POIS QUERIA SER A HEROINA DA INDEPENDENCIA, POR SER MULHER SEU PAI NÃO PERMITIU.



ENTÃO QUITERINHA CORTOU SEU CAPELO, SE VESTIU COMO HOMEM E UTILIZOU O NOME DE SEU CUNHADO E FICOU CONHECIDA COMO SOLDADO MEDEIROS



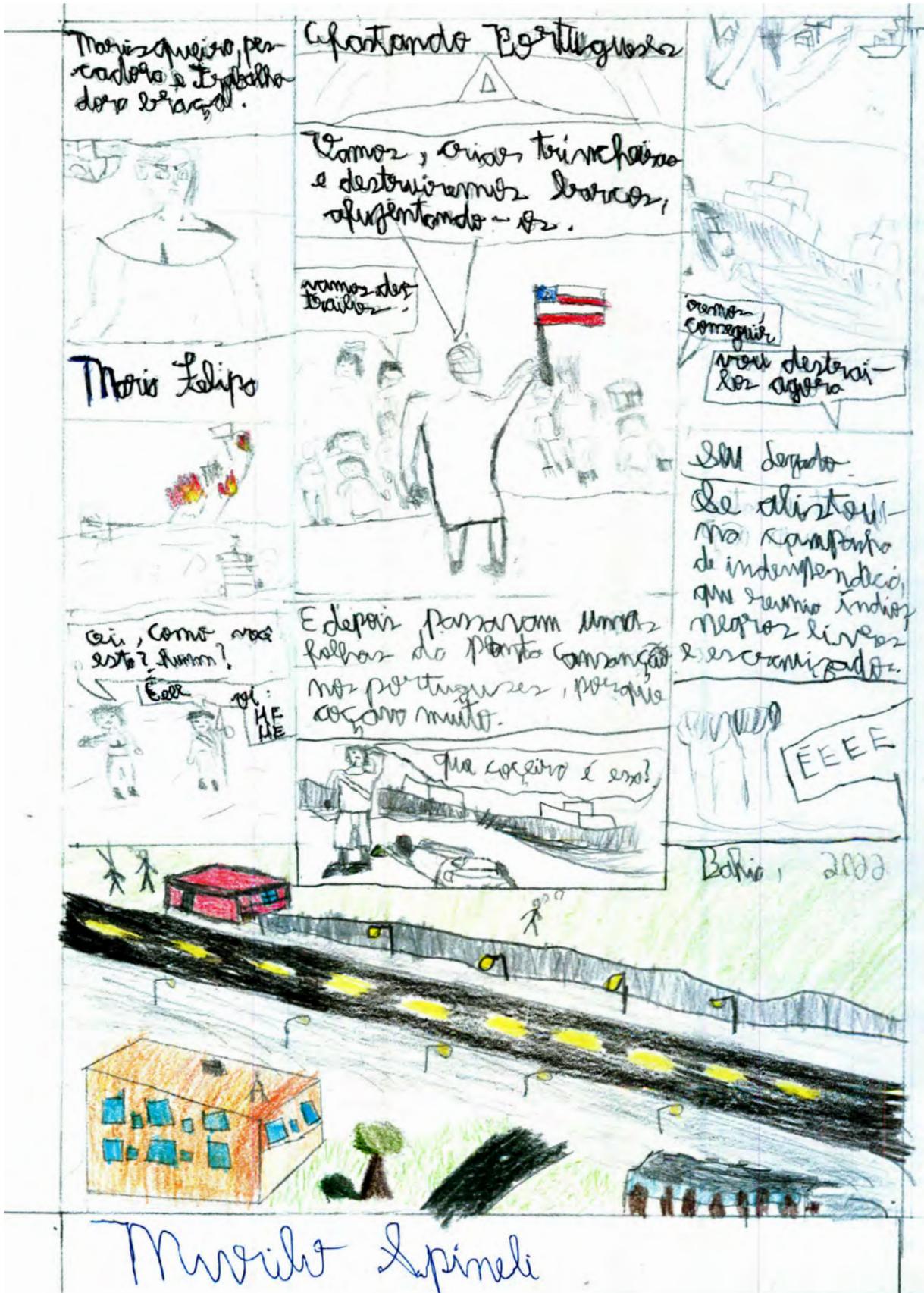
MARIA QUIERIA DE JESUS FOI A PRIMEIRA MULHER A FAZER PARTE DO EXERCITO BRASILEIRO PARA CONSEGUIR ENTRAR E VIRAR RECRUTA, ELA CONTOU COM A AJUDA DA SUA IRMÃ E SEU CUNHADO PARA TROCAR DE NOME E CONSEGUIR UM UNIFORME, SEU PAI DESCOBRIU E CONTOU AO BATALHAO, MAS SEU DESEMPENHO FEZ COM QUE ELA VIRASSE UMA SOLDADO.

QUITERINHA COM SUA CORAGEM E BRAVURA FOI O SOLDADO MAIS VALENTE DA GUERRA, DEPOIS DE UM TEMPO LUTANDO QUITERINHA FOI DESCOBERTA MAS SEU SUPERIOR NÃO PERMITIU QUE ELA FOSSE EMBOCORA DA TROPA, POR SUA DISCIPLINA EM BATALHA, MESMO DEPOIS DE ANOS COM MULHERES PODEROSAS AINDA SIM A DESIGUALDADE SOCIAL AS VEZES COMO OBJETOS QUE PRECISAM DE UM DONO.

④



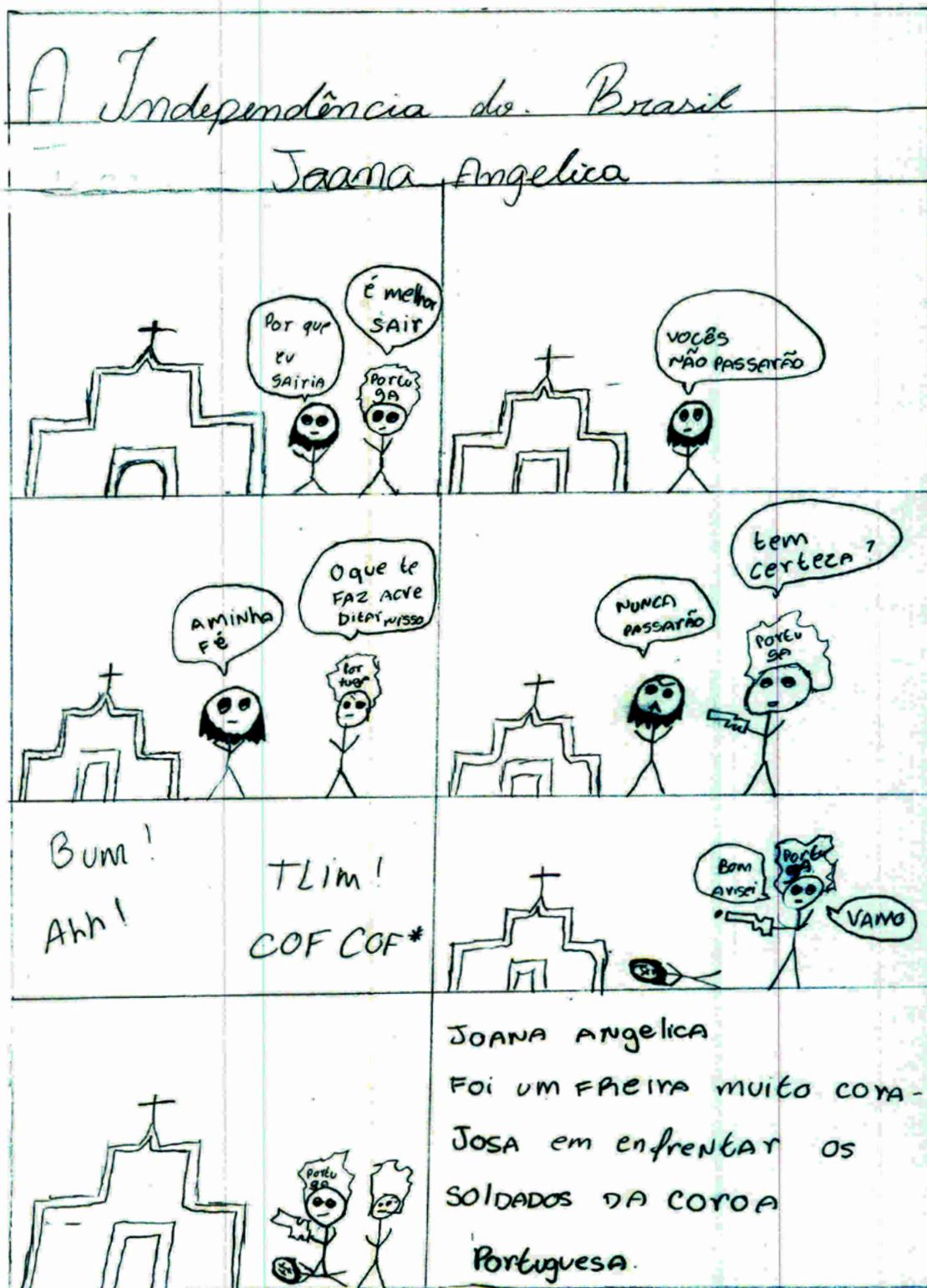
Alicia Alves Camargo



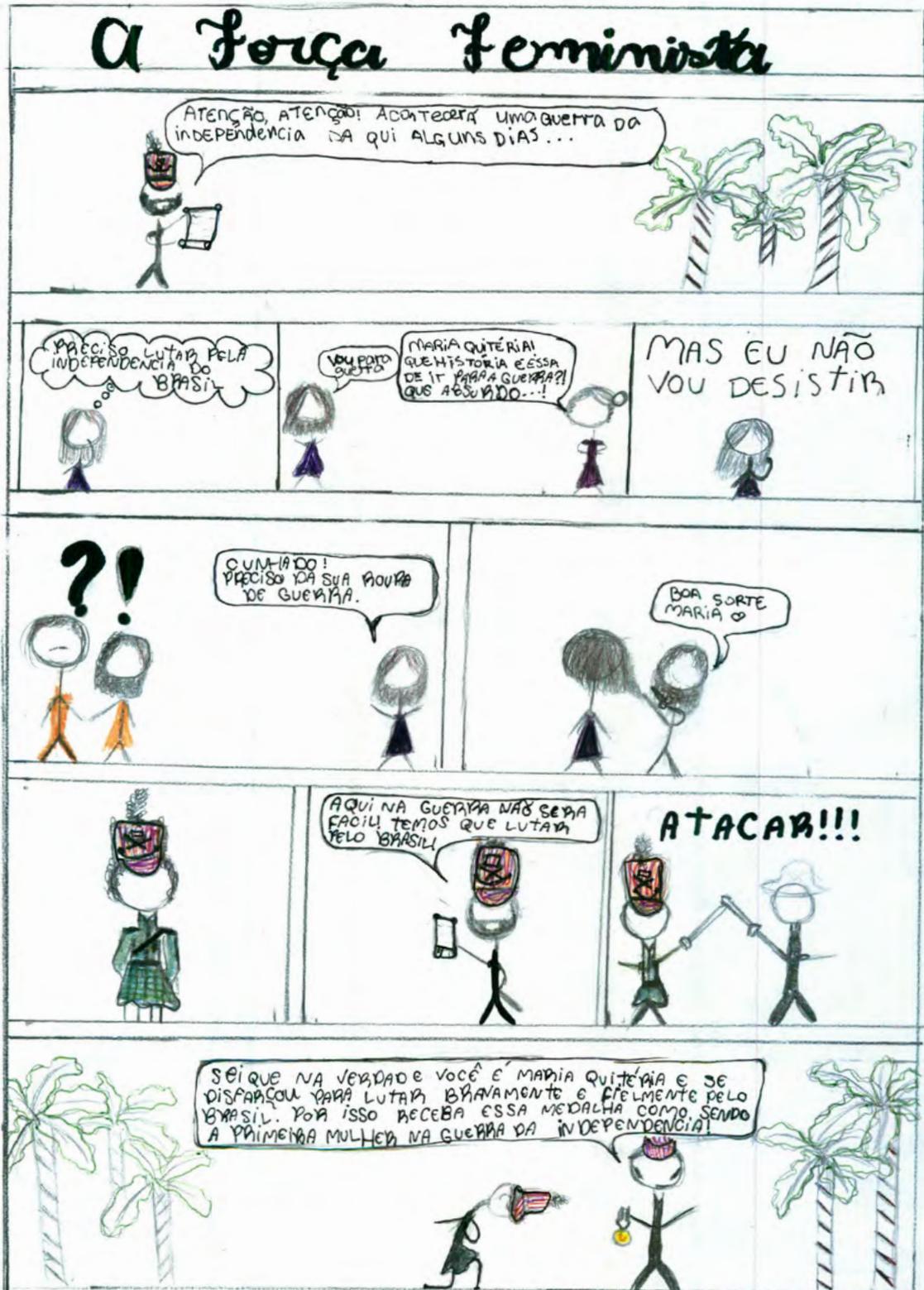
Um Pouco Mais Doble a Heroína!



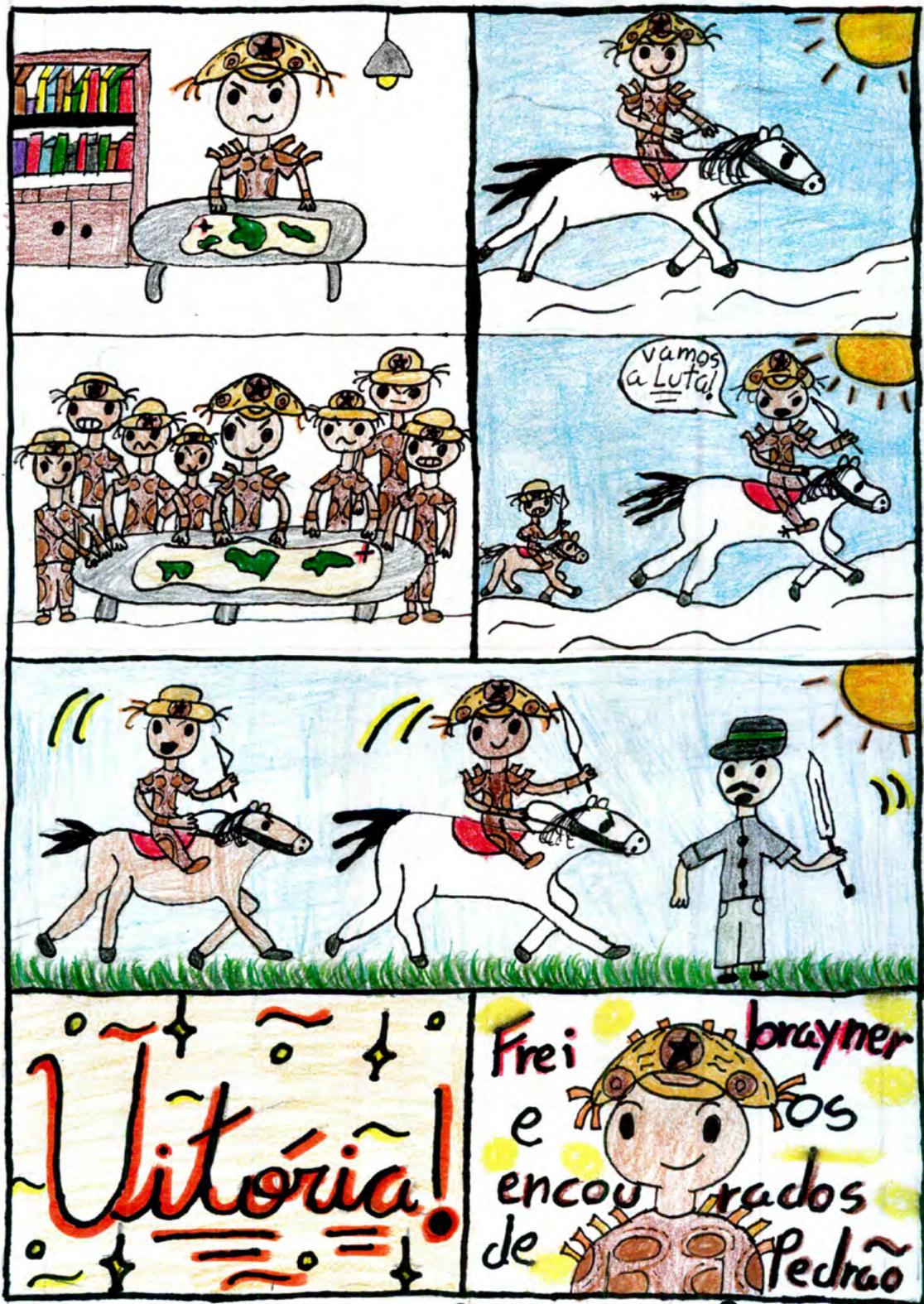
Leonardo Portela Teixeira Santos



ALICE SANTOS LIMA 8°C



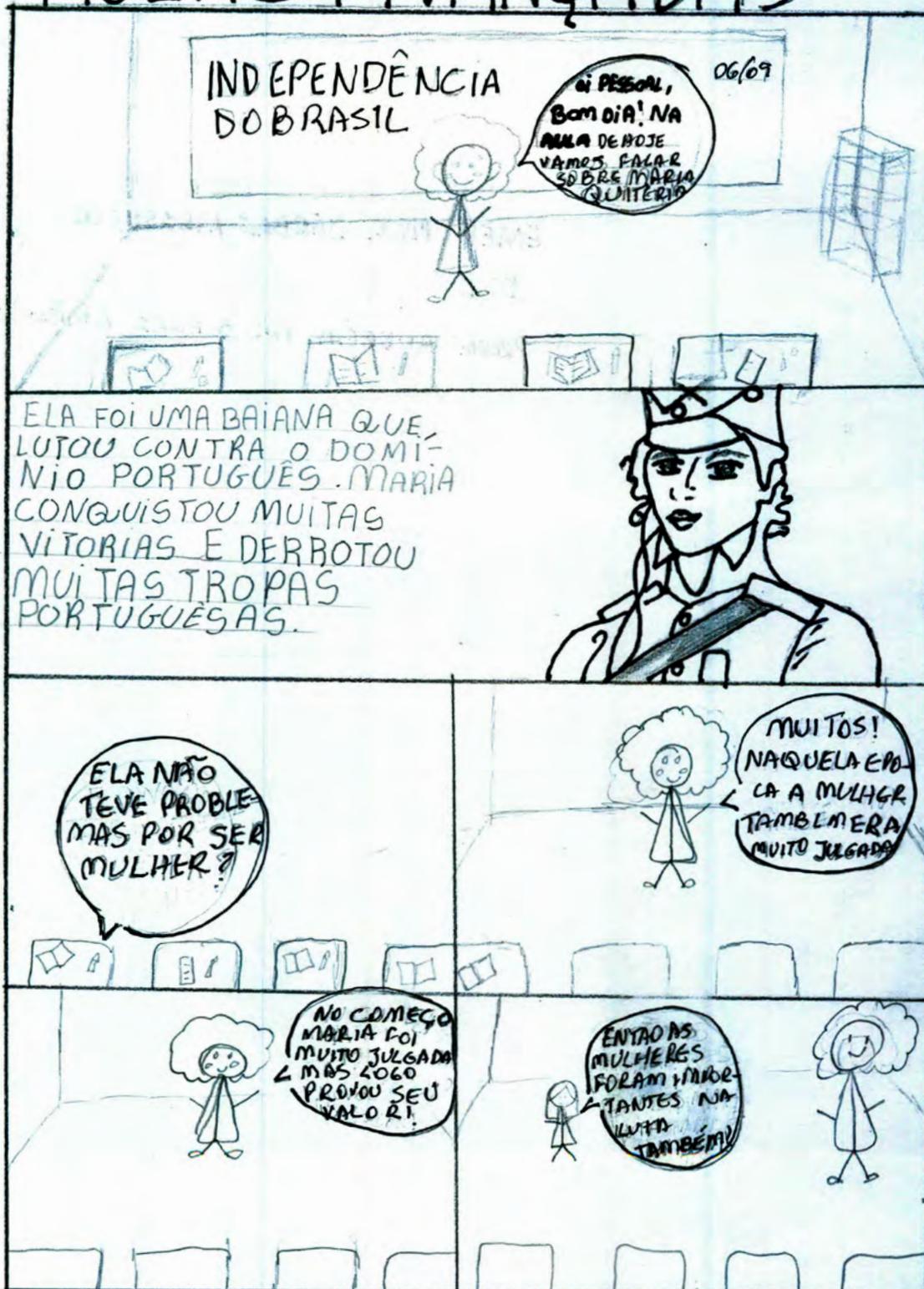
LAISY MUNIZ
AYRES



geovanna maria Simões 8º A



- AULAS AVANÇADAS -



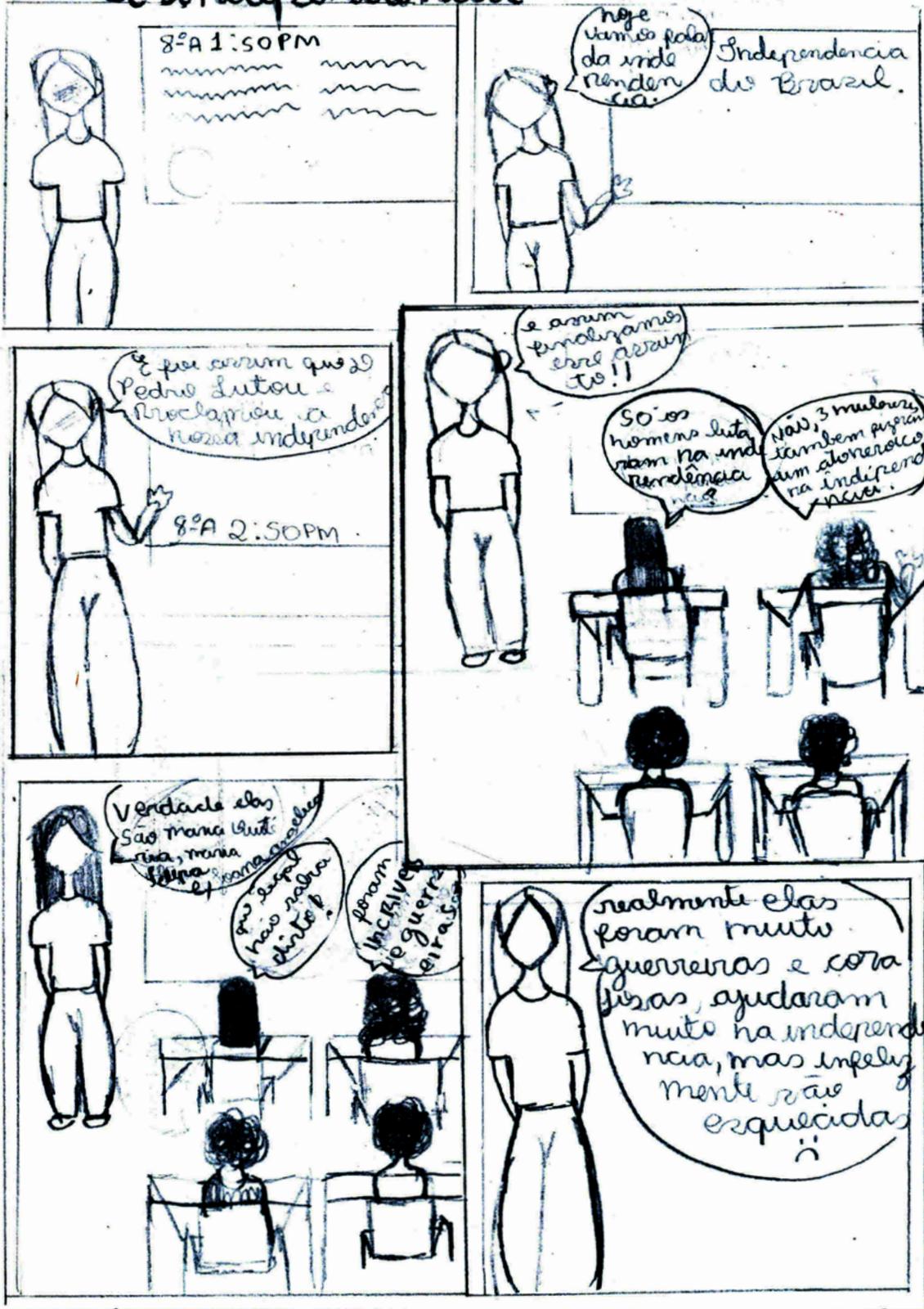
Rielli fernandes de Jesus.

O MASSACRE INDIGENA



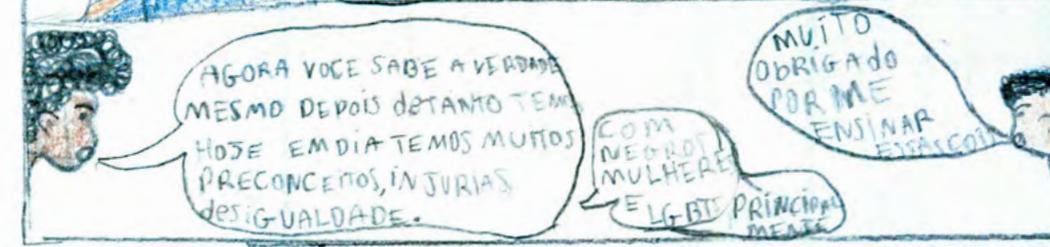
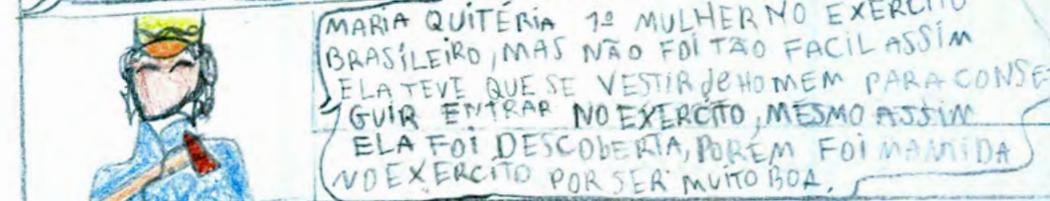
LUCAS DOS S. CYPRIANO

A Independência





Kaio Sena Almeida



MARIA JULIA MOREIRA AMARAL



Maria Luiza Camilo de Oliveira

 <p>HOJE VÓS FALAREMOS DA INDEPENDÊNCIA FEMININA</p> <p>MULHERES QUE LUTARAM PELA INDEPENDÊNCIA FEMININA</p>	<p>A HISTÓRIA DA JOANA ANGÉLICA.</p> <p>FREIRA, ELA RESIDIA NO CONVENTO DA LAPA, EM SALVADOR, NA BAHIA E USOU O PRÓPRIO CORPO PARA DEFENDER O LOCAL DA INVASÃO DE PORTUGUESES.</p> 
 <p>INVADIAO DO 15</p>	<p>MARIA FELIPA</p> <p>EX-ESGRAVIZADA, ERA UMA MARISQUEIRA DA REGIÃO DO RECÔNCAVO BAIANO. SE JUNTOU A OUTRAS MULHERES PARA LUTAR CONTRA OS PORTUGUESES.</p> 
 <p>FORA PORTUGUESES</p>	<p>ESAS MULHERES SÃO TODAS HEROINAS</p> 

LATHOYA DE OLIVEIRA DOMINGOS

Lathoya de Oliveira Domingos

A HISTÓRIA DA MULHER NA INDEPENDÊNCIA

MULHERES NA LUTA PELA INDEPENDÊNCIA

POIS CONHECE ALGUMA MULHER QUE LUTOU NA INDEPENDÊNCIA?

SIM MUITAS MAS COMO ESCRAVAS?

MARIA FELIPA ERA UMA MULHER QUE FOI ESCRAVIZADA E LIBERTADA QUE ERA MARIQUEIA E CAPO-VEADO

SIM UMA MULHER IMORTANTE VEM VOU TO CONTAR HISTÓRIA

MARIA FELIPA?

ENTÃO UM DIA MARIA DESCOBRIU QUE OS PORTUGUESES ESTAVAM VINDO PARA BAHIA ENTÃO UM DIA MARIA FICOU NO PORTO OBSERVANDO O ESQUEMA DOS PORTUGUESES.

ELA FICAVA DE COBAIA QUANDO OS PORTUGUESES IAM E VOLTAVAM POIS UM DIA ELA DECIDIU MONTAR UM GRUPO DOS ESCRAVOS QUE FORAM LIBERTADOS PARA IMPEDIR OS PORTUGUESES DE INVADIR SALVADOR ENTÃO ELA FORMOU UM GRUPO COM 40 HOMENS ELA NÃO FICOU SATISFEITA COM A RETAGUARDA E DECIDIU PARTICIPAR DO ESQUEMA.

SEDUZIRAM A MAIORIA DOS SOLDADOS E SEUS COMANDANTES E LEVARAM-NOS PARA UM LUGAR ERMO QUANDO ELES ANTI-MADOS FICARAM SEM ROUPA ELAS APLICARAM-LHES UMA SORRA DE CANSAÇÃO PLANTA QUE DA UMA QUEIMADURA NA PELE ENQUANTO ISSO UM GRUPO INCENDIAVA AS IMBARCAÇÕES QUE ESTAVAM NO PORTO.

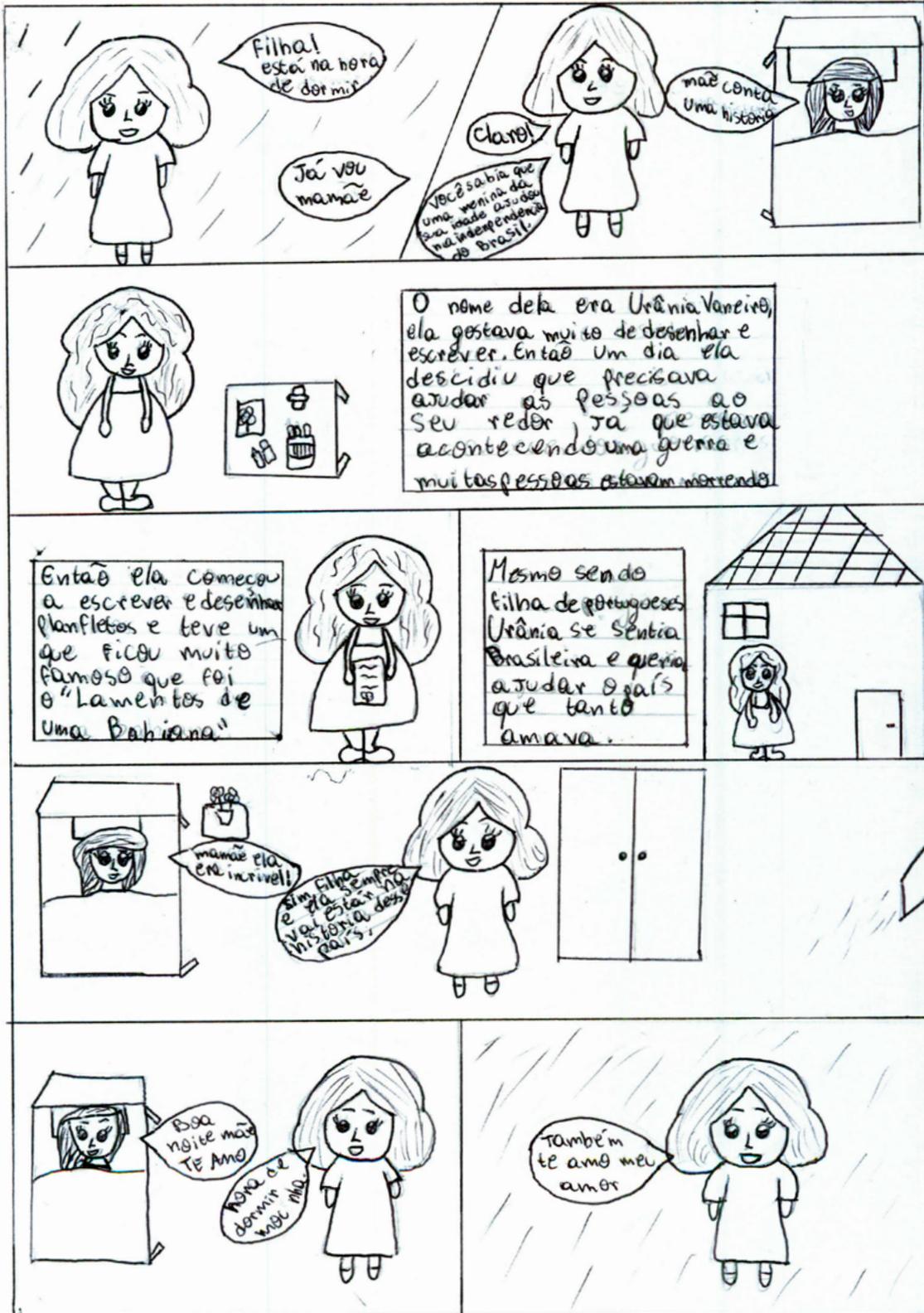
ESTAÇÃO FOI DECISIVA PARA UMA TRÁGICA VITÓRIA SOBRE OS PORTUGUESES EM SALVADOR PERMITINDO QUE AS TROPAS VINDAS DO REINOCANCAVO ENTRASSEM TRIUNFALMENTE SOB OS APLAUSOS DO POVO NO DIA 2 DE JULHO A HEROINA PERMANECU ANÔNIMA E VOLTOU PARA SUAS ATIVIDADES DE MARIQUEIA E CAPOERISTA ATÉ A SUA MORTE EM 4 DE JANEIRO.

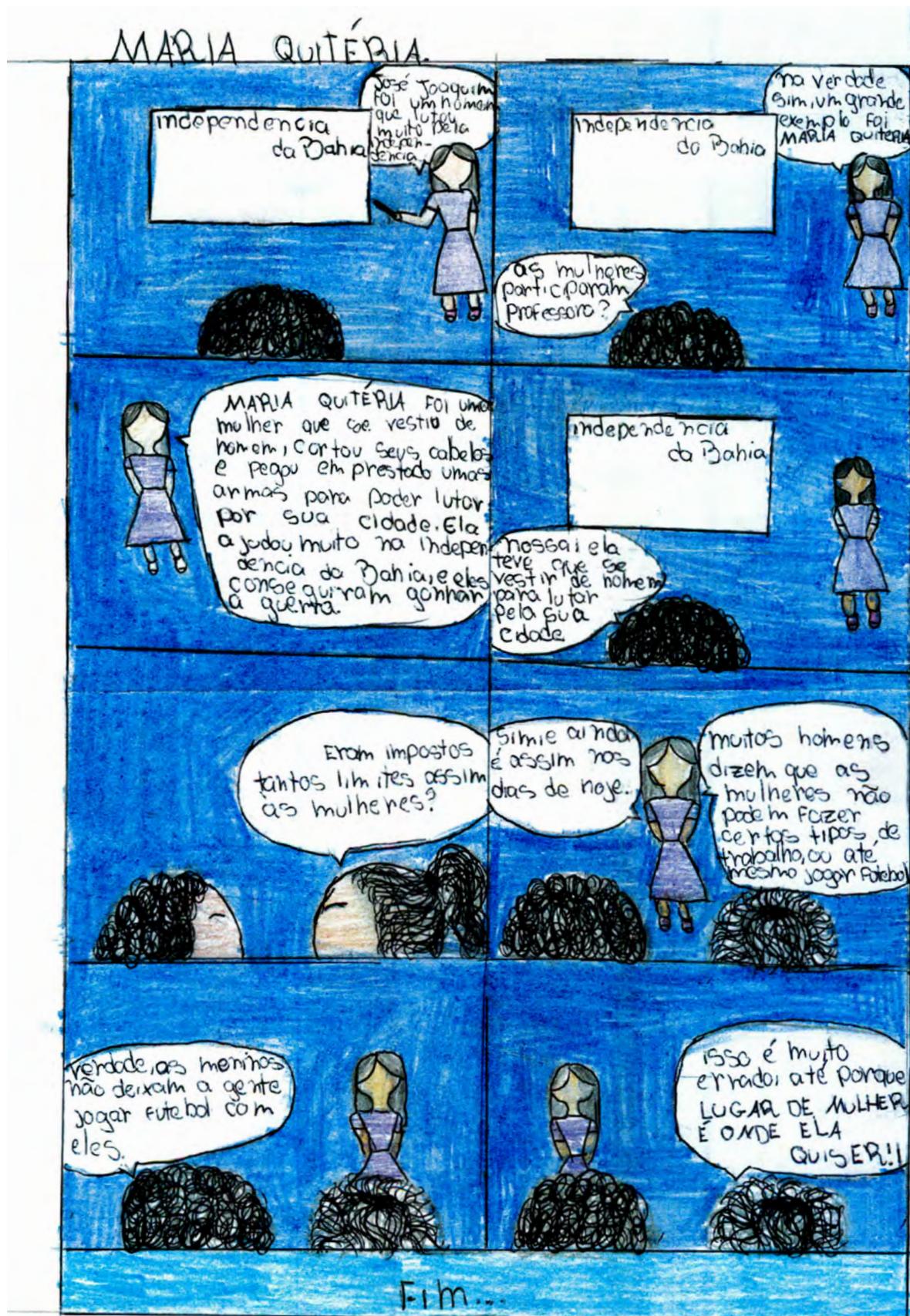
ERA ASSIM QUE MARIA FELIPA SE ENCONTRAVA?

ASSIM QUE LE CONTAR?

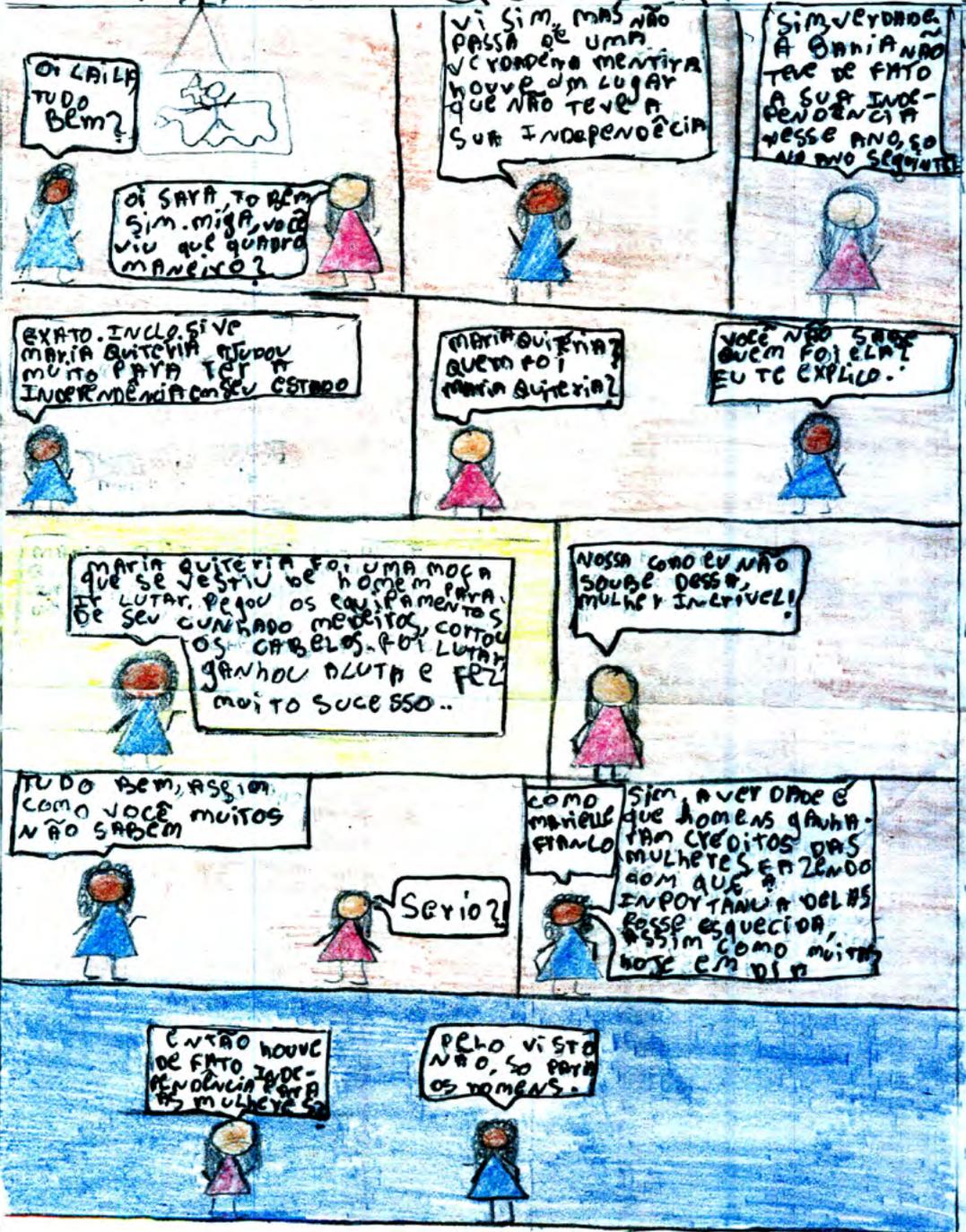


Lara Kelly Marques da Silva





MARIA Quitéria



Fim

Rebeca de Oliveira dos Santos

MARIA QUITÉRIA

AMIGA, HOJE EU QUI FALAR SOBRE UMA MULHER CHAMADA MARIA QUITÉRIA, VOCÊ CONHECE? É UM A BLOGUEIRA?

SÉRIO! que você NÃO conhece ela? MAS VOU CONTAR UM POUCO SOBRE ELA PARA VOCÊ.

SIM, EU REALMENTE NÃO CONHEÇO, MAS ME CONTA SOBRE ELA.

ENTÃO, A MARIA QUITÉRIA FOI UMA DAS HEROÍNAS DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL. ANTES AS MULHERES NÃO PODIAM FAZER NADA ALÉM DE CUIDAR DA CASA E, DEPOIS DO QUE ESSA MULHER FEZ, AS MULHERES COMEÇARAM A TER MAIS OPORTUNIDADES.

NOSSA! que legal! É O que ela FEZ PARA MUDAR ISSO?

ELA SE VESTIU DE HOMEN, COM A ALICUNHA DO SOLDADO MEDEIROS, PARA PODER PARTICIPAR DAS LUTAS INDEPENDENTISTAS DO ESTADO DA BAHIA CONTRA AS TROPAS PORTUGUESAS.

ELA FOI A PRIMEIRA MULHER A INTEGRAR AS FORÇAS ARMADAS. FOI CONDECORADA POR D. PEDRO I COMO HERÓICA EXALTADA PELO EXÉRCITO A PARTIR DA DÉCADA DE 1960 e logo emblemático NA LUTA DA ORGANIZAÇÃO FEMININA PELA ANISTIA, DURANTE A DITADURA MILITAR BRASILEIRA (1964-1985)

NOSSA, AMIGA! ENTÃO É POR CAUSA DELA QUE HOJE ESTAMOS TENDO ESSA OPORTUNIDADE DE ESTAR TRABALHANDO NA POLÍCIA MILITAR?

SIM, FOI ELA QUEM DEU INÍCIO A ATUAÇÃO DAS MULHERES MILITARES. PORÉM, NOS DIAS ATUAIS, SABEMOS QUE APENAS 13% DOS MILITARES BRASILEIROS SÃO MULHERES. VIVEMOS EM UM PAÍS MACHISTA. TEMOS MUITO QUE MELHORAR.

NOSSA VERDADE, TANTO ESFORÇO PARA NÃO SER TÃO RECONHECIDA.

Thauany Karolína Rocha Izidório

MARIA FELIPA



Amigo, LAJÁ MINHA ESCOLA ESTAMOS ESTUDANDO SOBRE A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.

Nossa Amigo, CONTA AÍ!



VOU FALAR DA MARIA FELIPA! MARIA FELIPA OLIVEIRA NASCEU NA ILHA DE ITAPARICA! ELA JÁ NASCEU ESCRAVA, MAS DEPOIS QUE ELA FOI LIBERTADA COLOCOU LIBERTADE COMO MAIOR TESOURO DA SUA VIDA.



DESDE Cedo ELA TEVE QUE TRABALHAR COMO MARIQUEIRA, PESCADEIRA, ELA ERA TRABALHADORA! ELA TEVE TAMBÉM QUE APRENDER A LUTAR CAPOEIRA E A SE DEFENDER. MARIA FELIPA VESTIA SAIAS RODANÇAS, BATA, TORSO E CHUVELOS O QUE NINGUÉM IMAGINAVA QUE ELA SERIA A LIBERTADORA DE UM GRUPO DE MAIS DE 200 PESSOAS...



...ENTRE MULHERES NEGRAS, INDIOS TUPWAMBÁS E TAPUIAS, NAS BATALHAS CONTRA OS PORTUGUESES QUE ATACARAM A ILHA DE ITAPARICA, A PARTIR DE 1822.



UMA COISA QUE ACONTECEU FOI QUE ELA FOI ESQUECIDA COMO SE NÃO ESTIVESSE FEITO NADA.

Oxi, E POR QUÊ ELA FOI ESQUECIDA?



SÓ POR CONTA QUE ELA ERA UMA MULHER NEGRA E POBRE, PORTANTO FOI ESQUECIDA!



AH, SIM ISSO ACONTECE COM AS MULHERES, ATÉ HOJE NÉ.

SIM ISSO REALMENTE ACONTECE ATÉ HOJE!



MARIA FELIPA TEVE A IDEIA DE BATER NOS SOLDADOS PORTUGUESES COM UMA PLANTA QUE SE CHAMA CANSAÇÃO E FOI ASSIM QUE ESSA MULHER SEU LIBERDADE PARA OUTRAS PESSOAS!

Vitória Eduarda Cecília da Cruz 8ªA

A BÁRBARA DA INDEPENDÊNCIA

Mãe você sabia que tiveram mulheres que lutaram na independência do Brasil?



Eu sei filha mas eu não estudei sobre elas

Mãe então eu vou se falar o histórico de umas delas?



Pede! É muito legal você quer me falar sobre isso

Vou te falar sobre o Bárbaro de Alencar!



ta bom



Bárbaro de Alencar se tornou o primeiro mulher o ser preso no Brasil por motivos políticos aos 57 anos de idade ele foi encarcerado por ter declarado o independência de um pequeno vilão no capitania de Ceará de Portugal.

BÁRBARA DE ALENCAR



Bárbaro de Alencar foi um comerciante e Revolucionário Brasileiro Primeiro preso político do Brasil, é considerado um dos heróis da revolução pernambucana do confederação de Aquino

Então de quem foi o mãe?

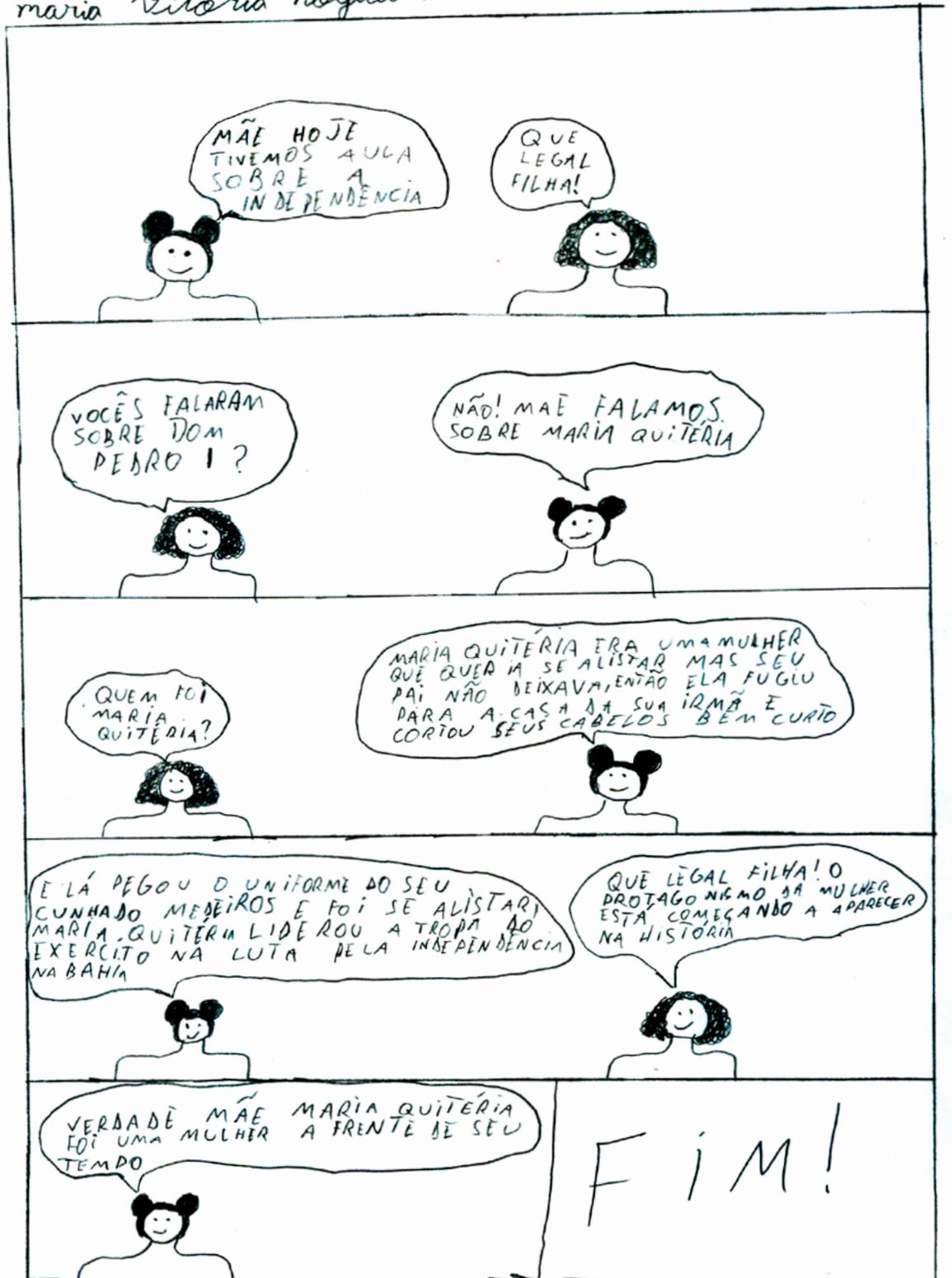


Sim filha muito legal o histórico do

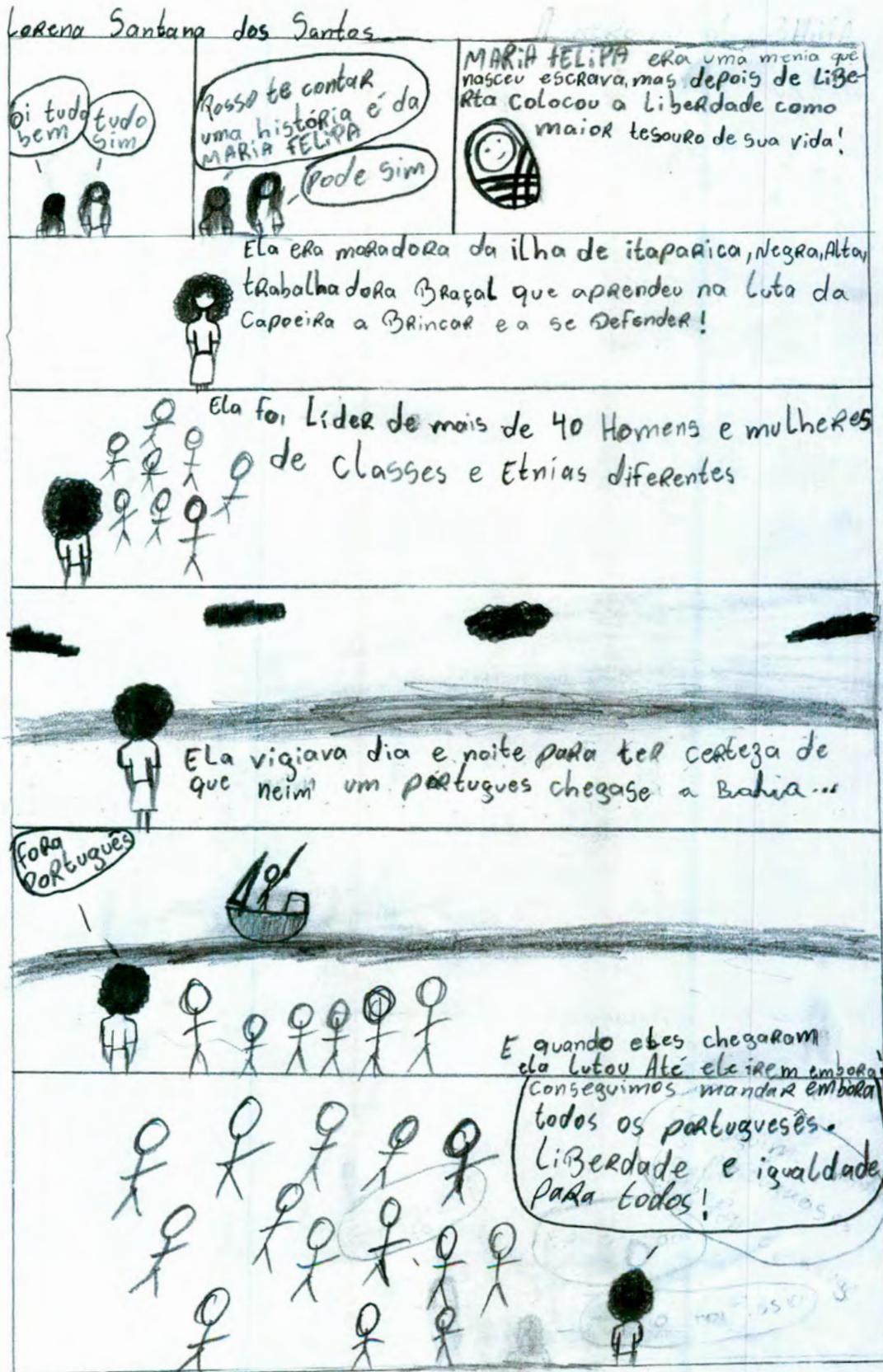


Fim...

maria vitória nogueira alves fernandes



LORENA SANTANA DOS SANTOS



Larissa Martines Camilo 9A

As Mulheres Guerreiras



Eu sou uma das
heroínas da independên-
cia do Brasil na Bahia,
dia 2 de julho 1823.

Maria Quitéria, foi importante
para a independência do Brasil
na Bahia.

Ela lutou maior contra os portugue-
ses, pela independência do Brasil na
Bahia, e ela conquistou a independên-
cia, ela foi heroína.



Maria Quitéria falou: "Minha
barrigota carrega o ventre de um por-
tugues que não quer reconhecer a
independência do Brasil."

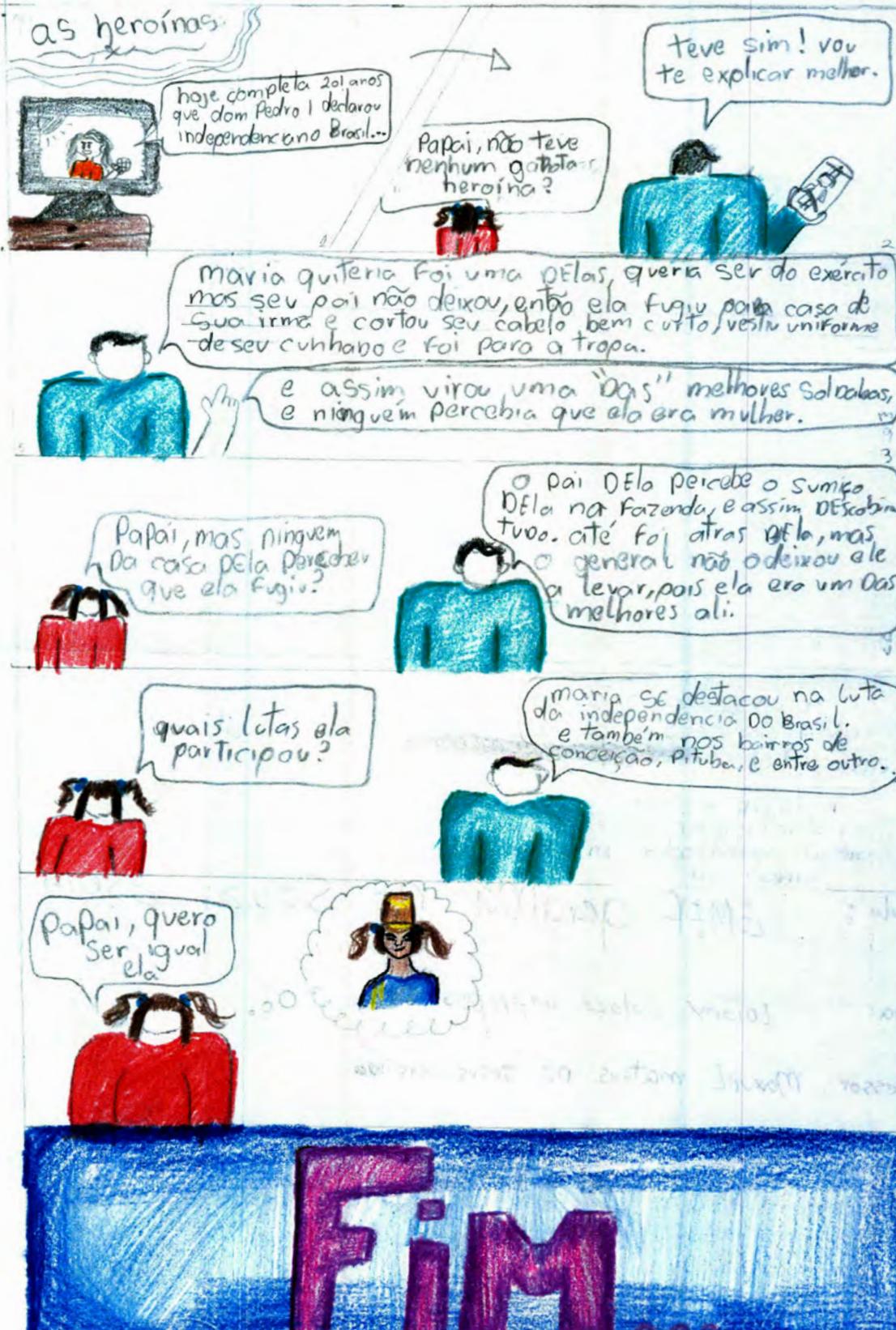
Fora Portugueses.



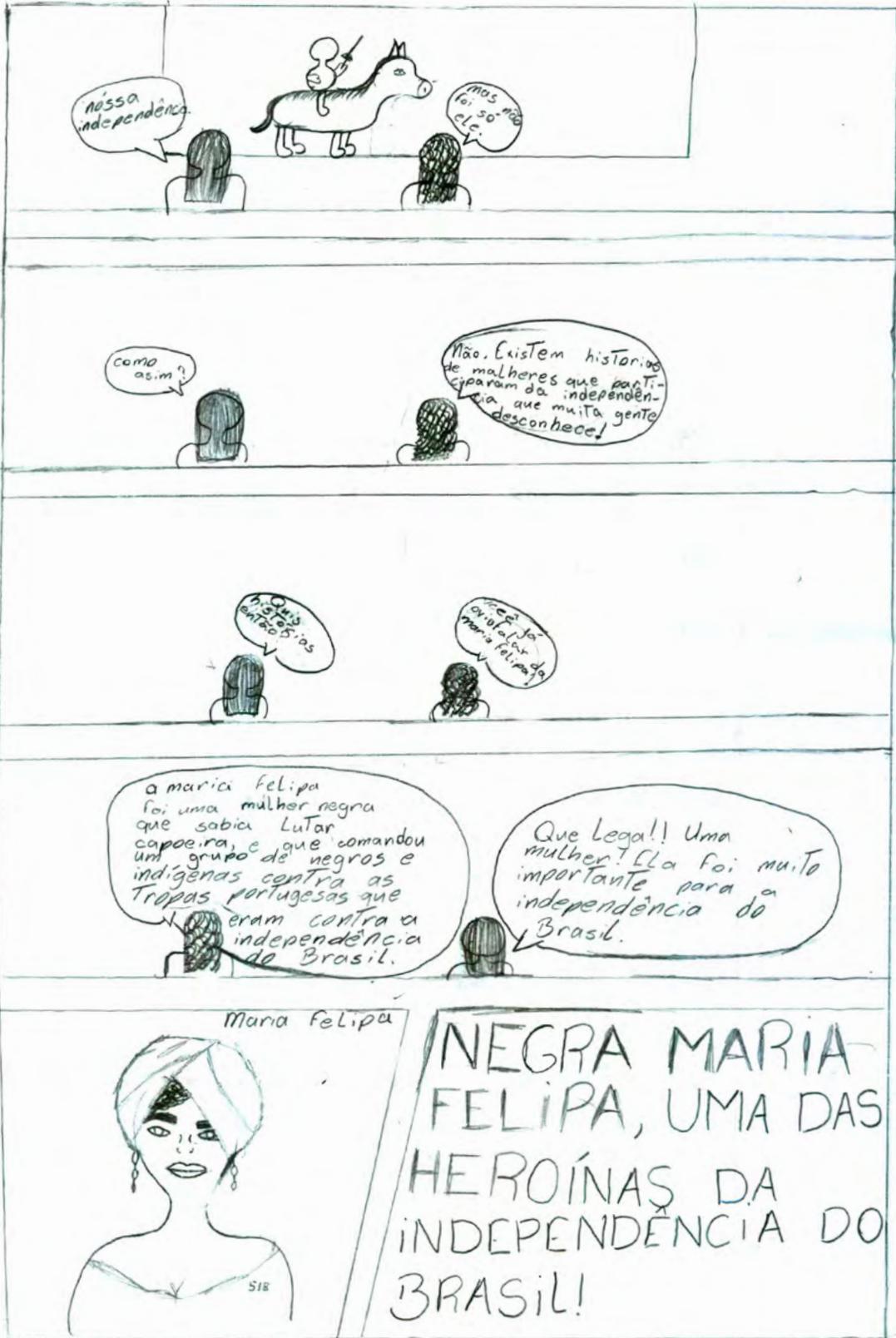
Fim

As mulheres que participaram na independência, elas
não são muito faladas, elas eram escondidas, a conquistas
delas foram muitas, mais não são faladas, sempre
é os homens deixando as mulheres em 2. plano.

Laiany Colaço Mendes



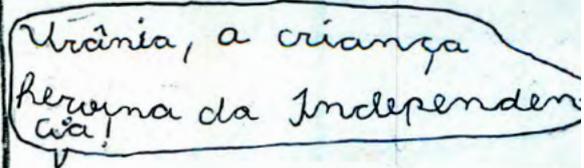
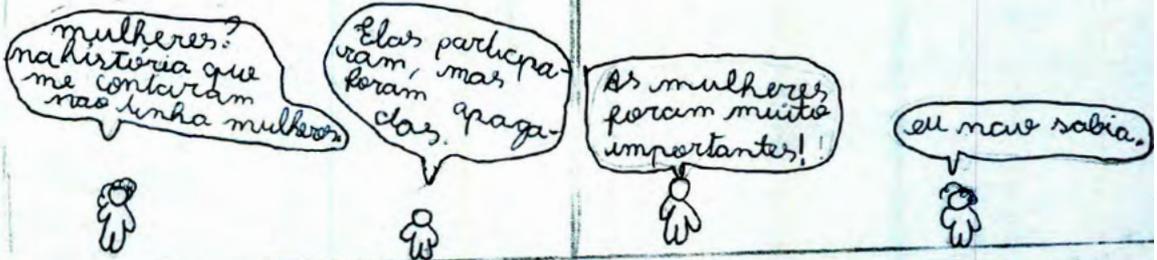
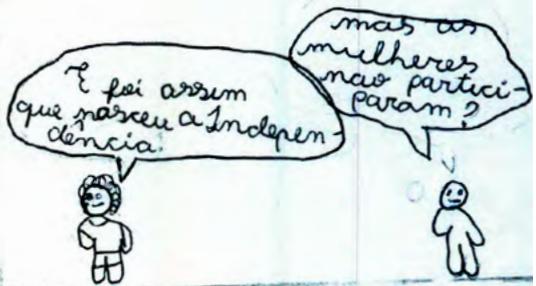
Gabriely Silva Felisberto.



Ana Beatriz Gomes Lauro

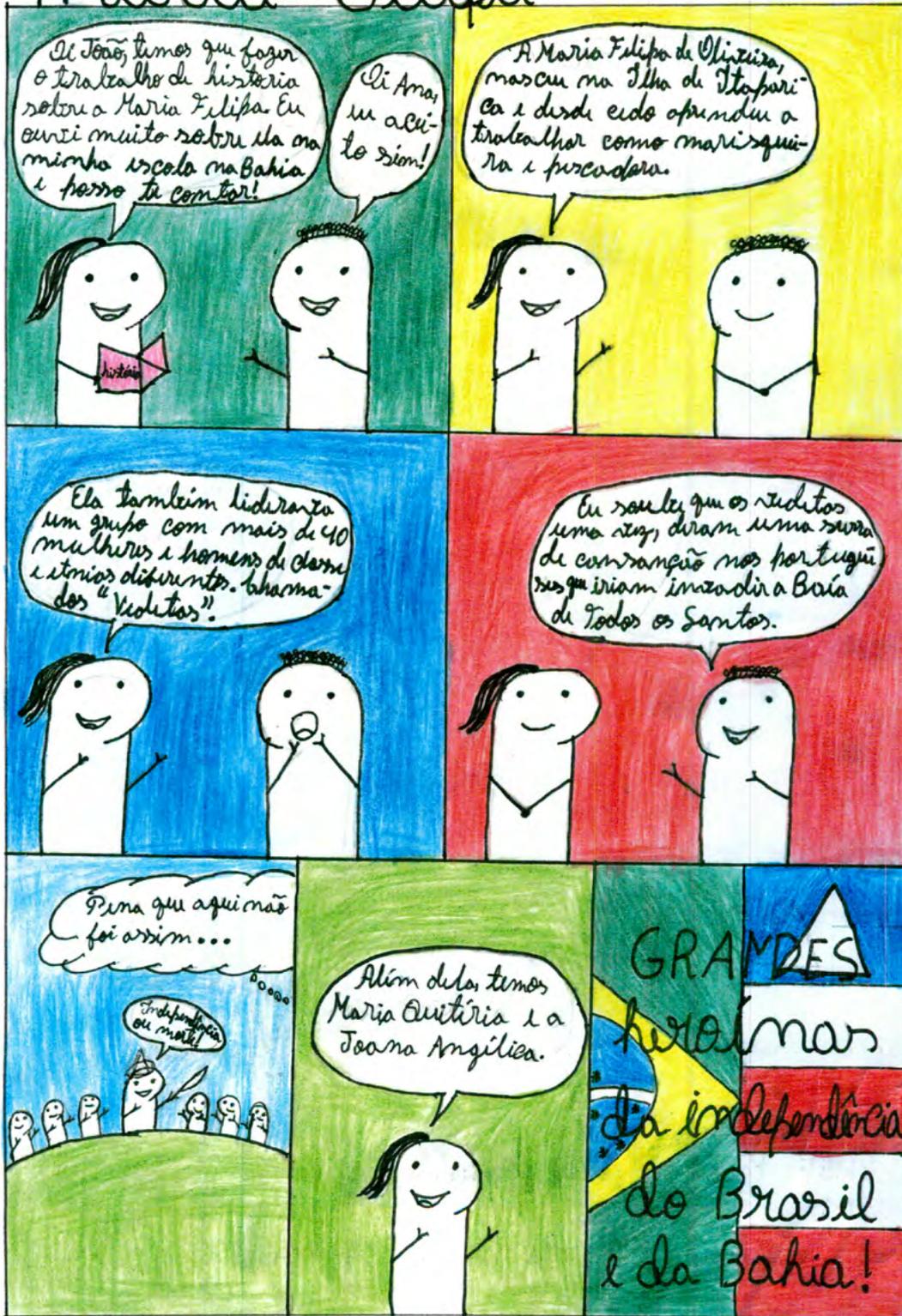
A CRIANÇA

REVOLUCIONÁRIA





Maria Felipa



JOANA AMÉLICA

era uma religiosa



ela enfrentou os soldados



vocês não vão passar

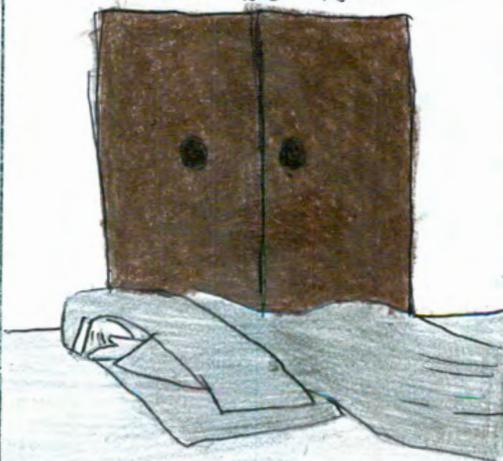
sai agora



ela foi morta com tiros



ela morreu em 20 de fevereiro de 1822



ela morreu na frente da igreja e enfrentou os soldados com bravura...



olá! irei te contar as histórias de três heroínas da independência brasileira



Maria Felipa era uma escravidão liberta que, junto de 70 pessoas que ela juntou, lutou na guerra de independência brasileira. Maria Felipa junto de sua gente, ajudaram com o desarmamento até impedirem a tracação de navios portugueses.



Joanna Angélica era uma freira do convento da Lapa, em Salvador, Bahia. Ela foi assassinada por soldados portugueses com uma baionetada na barriga após tentar barrar a entrada deles no convento. Os portugueses estavam a procura de bairanos da revolta de quem foi escolhida para a Guarda das Almas.



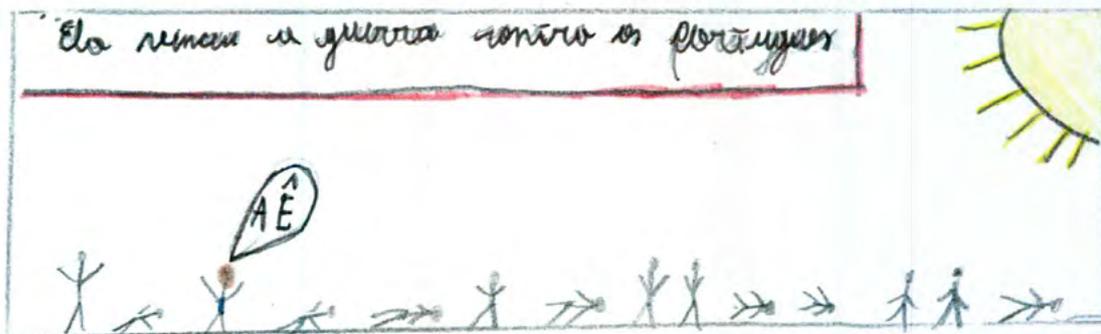
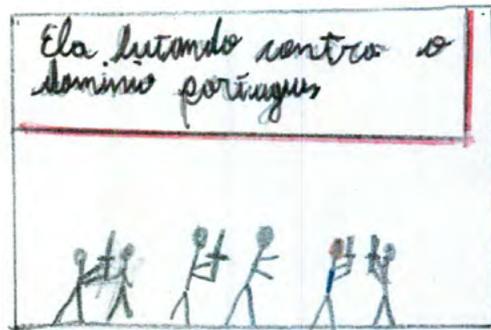
Maria Quitéria foi a primeira mulher a ingressar no exército de independência brasileiro. Primeiramente, ela teve que se disfarçar de homem, pois naquela época mulheres não podiam ir pra guerra. Mas quando descobriram sua identidade deixaram ela ficar, pois era a melhor soldado.



Essas três tem uma coisa em comum, todas tiveram suas histórias abafadas por uma sociedade machista. É uma evidência de como essa sociedade nos influencia atualmente e que a maioria dos brasileiros nem sabem que elas existiram.



Então... quanto nossa sociedade realmente mudou desde aqueles tempos?



CONJURAÇÃO BAIANA

"Irei lutar contra o sistema colonial português"
"Não farei mais parte do exército"

Depois de 4 anos, foi condenado a 6 anos de trabalho forçado

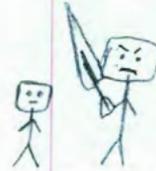


1798

Gonzaga é preso e levado ao governador, por cometer um crime



Após ser acusado de autoria de papeis sediciosos. Depois dos depoimentos, os papeis pregavam ideias de independência e liberdade



Gonzaga é destinado à força, após ser condenado como crime de lesa-majestade

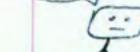
Me leve ao governador



Não cometi crime nenhum



Você morrerá à força



Gonzaga é levado ao oratório em 1799, onde apresenta alguns sinais de problemas mentais. Então é examinado por médicos e não havia nenhum problema. Em 1799, Gonzaga é levado a um palanque, localizado na praça da Liberdade e morto em praça pública.



morto em praça pública



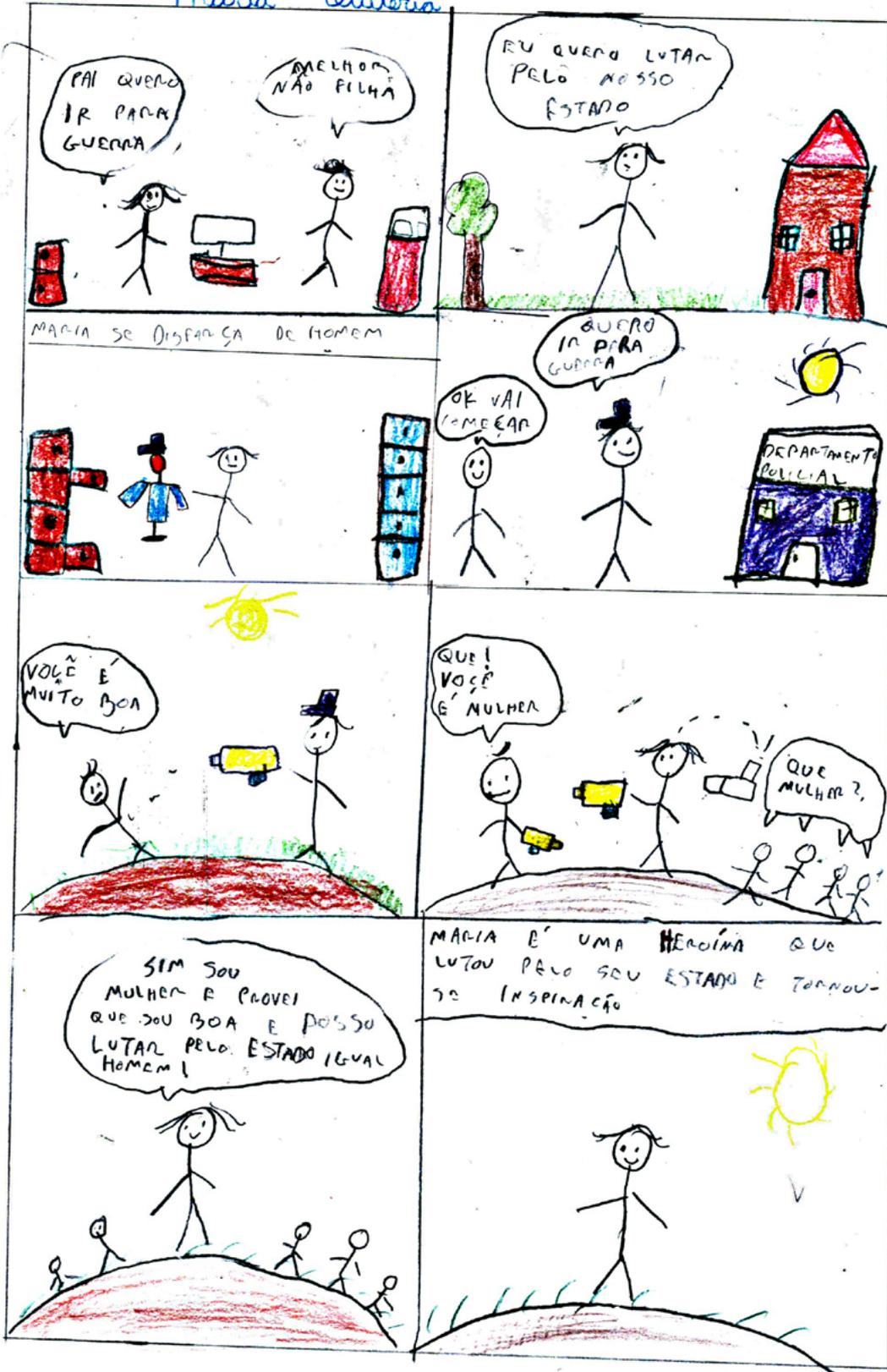
Gonzaga e outros como: Lucas Pintas, João de Deus e Manuel Faustino, são filhos e netos de escravizados, foram emforcados e esquartejados na praça da Piedade, em Salvador.



Mariana Amorim



Maria Antônia



Barbara de Alencar

Sou Barbara de Alencar,
nasci no sertão de Pernambuco,
na cidade de Exu, em 1760



Bem, eu fui uma das poucas
mulheres na revolução de
Pernambuco, e também fui a
primeira presa.



Barbara apoiou ideias
republicanas que atuavam
em Pernambuco e participou
das reuniões e discussões
da revolução.



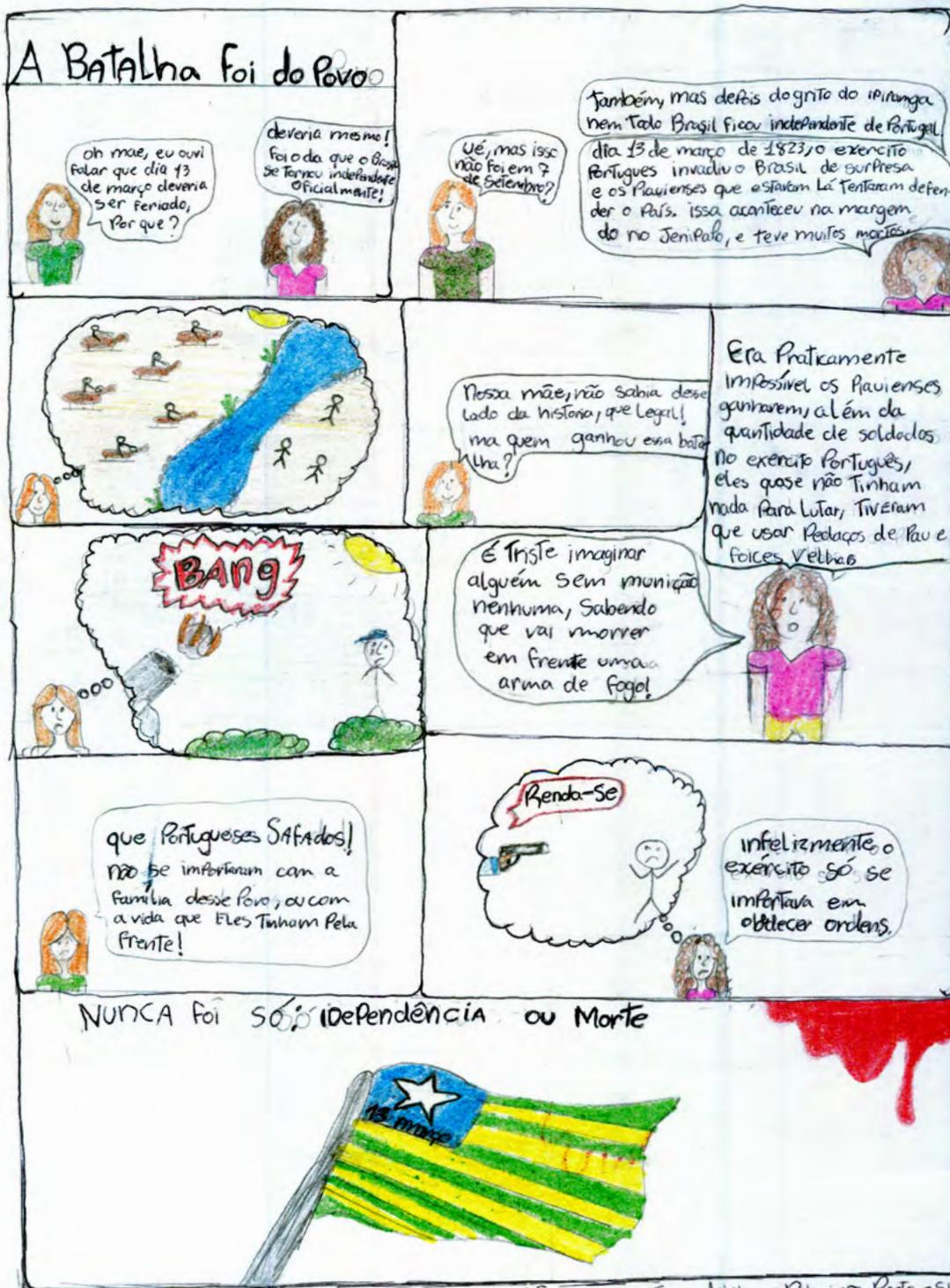
Ela era uma mulher
rica e fazendeira, da região
barroco que naquela época
eram fazendas dominadas
pelas senhoras de escraviza-
dos



Eu apoio as ideias para a revolução de Pernambuco,
porém os soldados do rei descobriram, mas ela
conseguiu fugir pois eles queriam mata-la, porém
ela não escapou da prisão, mas quando ela saiu
da prisão, sua rede pela revolução era maior ainda, até
por que, mesmo presa, ela defendeu suas ideias.



Ana Luiza F. do Nascimento



A Batalha Foi do Povo

Oh mãe, eu ouvi falar que dia 13 de março deveria ser feriado, Por que?

deveria mesmo! Foi o dia que o Brasil se tornou independente oficialmente!

Ué, mas isso não foi em 7 de Setembro?

Também, mas depois do grito do Ipiranga nem todo Brasil ficou independente de Portugal. dia 13 de março de 1822, o exército português invadiu o Brasil de surpresa e os Paulistas que estavam lá tentaram defender o país. isso aconteceu na margem do rio Jari, e teve muitos mortos.



Nossa mãe, não sabia desse lado da história, que legal! mas quem ganhou essa batalha?

Era praticamente impossível os Paulistas ganharem, além da quantidade de soldados. No exército português, eles quase não tinham nada para lutar, tiveram que usar pedaços de pau e foices velhas.



É triste imaginar alguém sem munição nenhuma, sabendo que vai morrer em frente uma arma de fogo!



que portugueses safados! não se importaram com a família desse povo, ou com a vida que eles tinham pela frente!



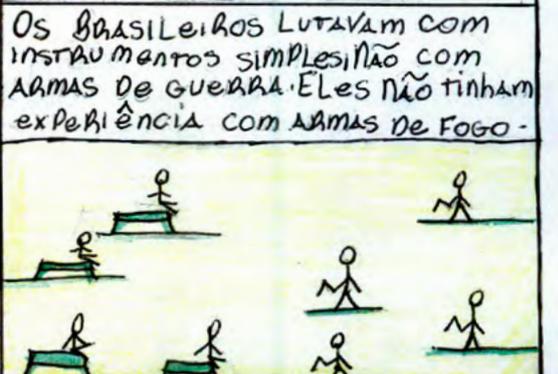
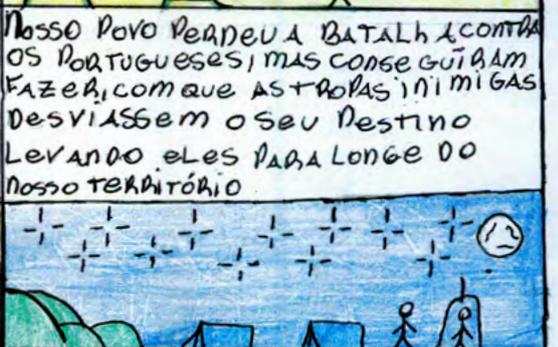
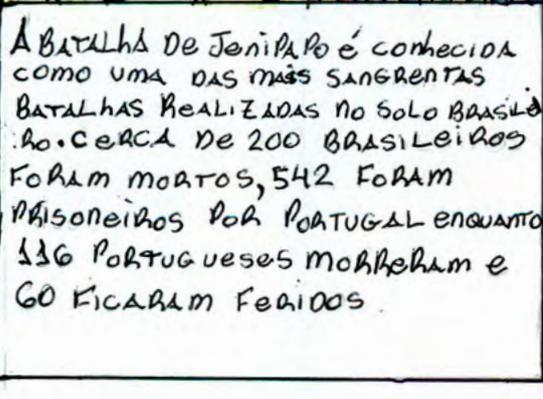
infelizmente, o exército só se importava em obter ordens.

NUNCA FOI SÓ A INDEPENDÊNCIA OU MORTE



EMEF vereador José delibo - Ribeirão Preto - SP.
 Prof. Adriana Cristina Goday
 Lívia Vendrusculo Cangemi Daniel 8ª A

MAIS SOBRE A BATALHA DO NOSSO POVO!!

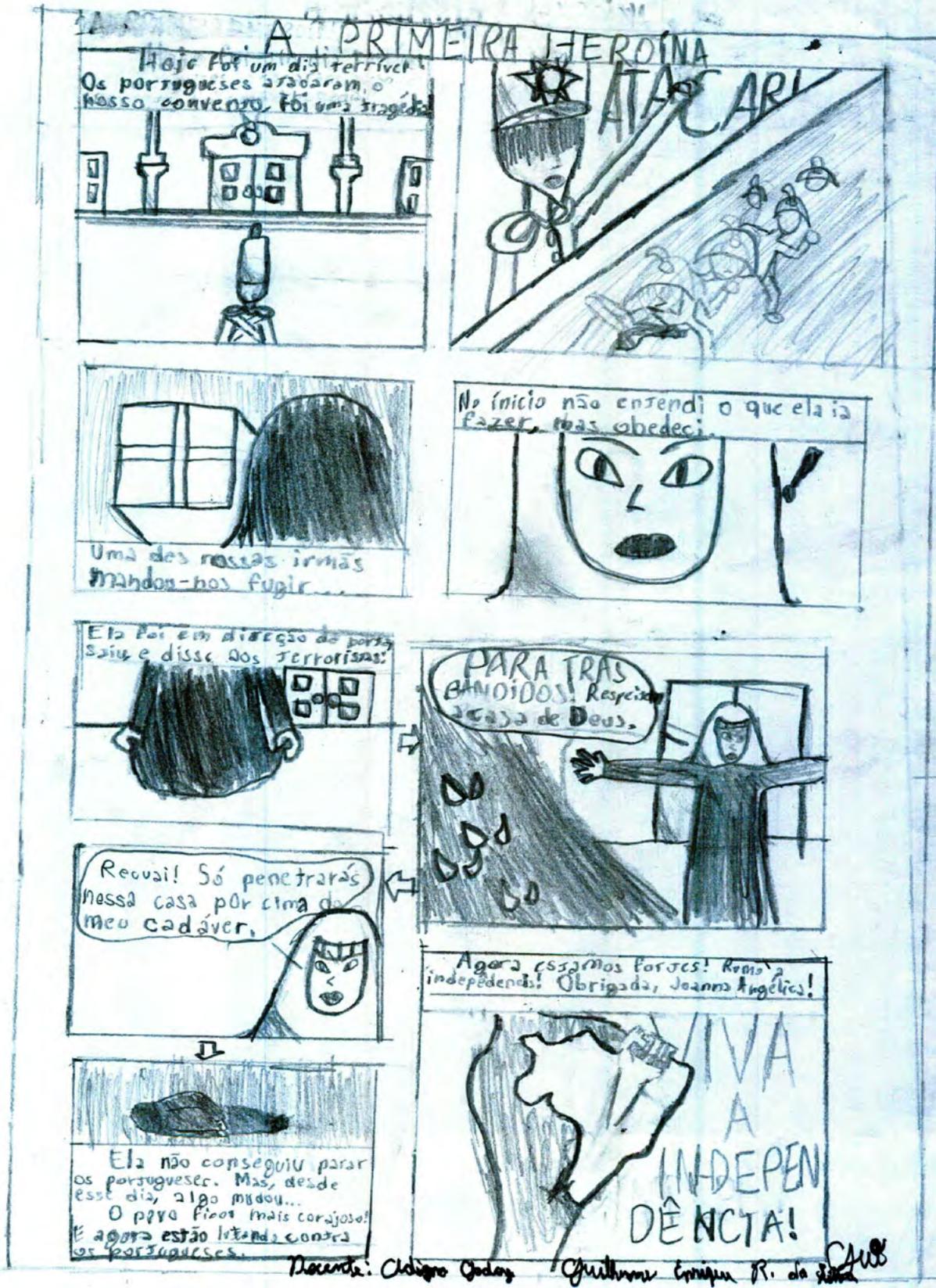
 <p>13 de março de 1923 em Campos Major Piauí</p>	<p>A BATALHA TEVE INÍCIO APÓS TEREM SIDO DESCOBERTAS AS INTENÇÕES DO COMANDANTE DAS TROPAS PORTUGUESAS QUE ERA: MANTER A REGIÃO SOB O DOMÍNIO PORTUGUES PARA ABAFAR.</p> <p>Os movimentos de independência que desenvolveriam na área.</p>
<p>A LUTA CONSISTIU NA LUTA DE PIAUIENSES, MARANHENSES E CEARAENSES CONTRA AS TROPAS DE MAJOR PORTUGUÊS JOÃO JOSÉ DE CUNHA FIDELIS.</p> 	<p>OS BRASILEIROS LUTAVAM COM INSTRUMENTOS SIMPLES NÃO COM ARMAS DE GUERRA. ELAS NÃO TINHAM EXPERIÊNCIA COM ARMAS DE FOGO.</p> 
<p>DO LADO BRASILEIRO ESTAVAM PESSOAS SIMPLES, LAVRADORES, ARTESÃOS, ESCRAVOS, ROCEIROS E MUITAS MAIS COISAS. ENQUANTO DO LADO PORTUGUÊS HAVIA: SOLDADOS BEM TREINADOS, BEM ARMADOS E CAVALOS.</p> 	<p>NOSSO POVO PERDEU A BATALHA CONTRA OS PORTUGUESES, MAS CONSEGUÍAM FAZER, COM QUE AS TROPAS INIMIGAS DESVIASSEM O SEU DESTINO LEVANDO ELAS PARA LONGE DO NOSSO TERRITÓRIO.</p> 
<p>A BATALHA DE JENIPÃO É CONHECIDA COMO UMA DAS MAIS SANGRENTAS BATALHAS REALIZADAS NO SOLO BRASILEIRO. CERCA DE 200 BRASILEIROS FORAM MORTOS, 542 FORAM PRISONEIROS POR PORTUGAL ENQUANTO 136 PORTUGUESES MORRERAM E 60 FICARAM FERIDOS.</p> 	<p>MUITAS VEZES A HISTÓRIA DO NOSSO POVO É ESQUECIDA SENDO QUE MUITO SANGUE FOI DEBARRAMADO. ESOMENTE A HISTÓRIA DO DIA 7 DE SETEMBRO É CONTA DA, MAS PRECISAMOS IR ALÉM PARA CONHECER A NOSSA VERDADEIRA HISTÓRIA.</p> <p>Maria Vitória Silva de Souza</p>

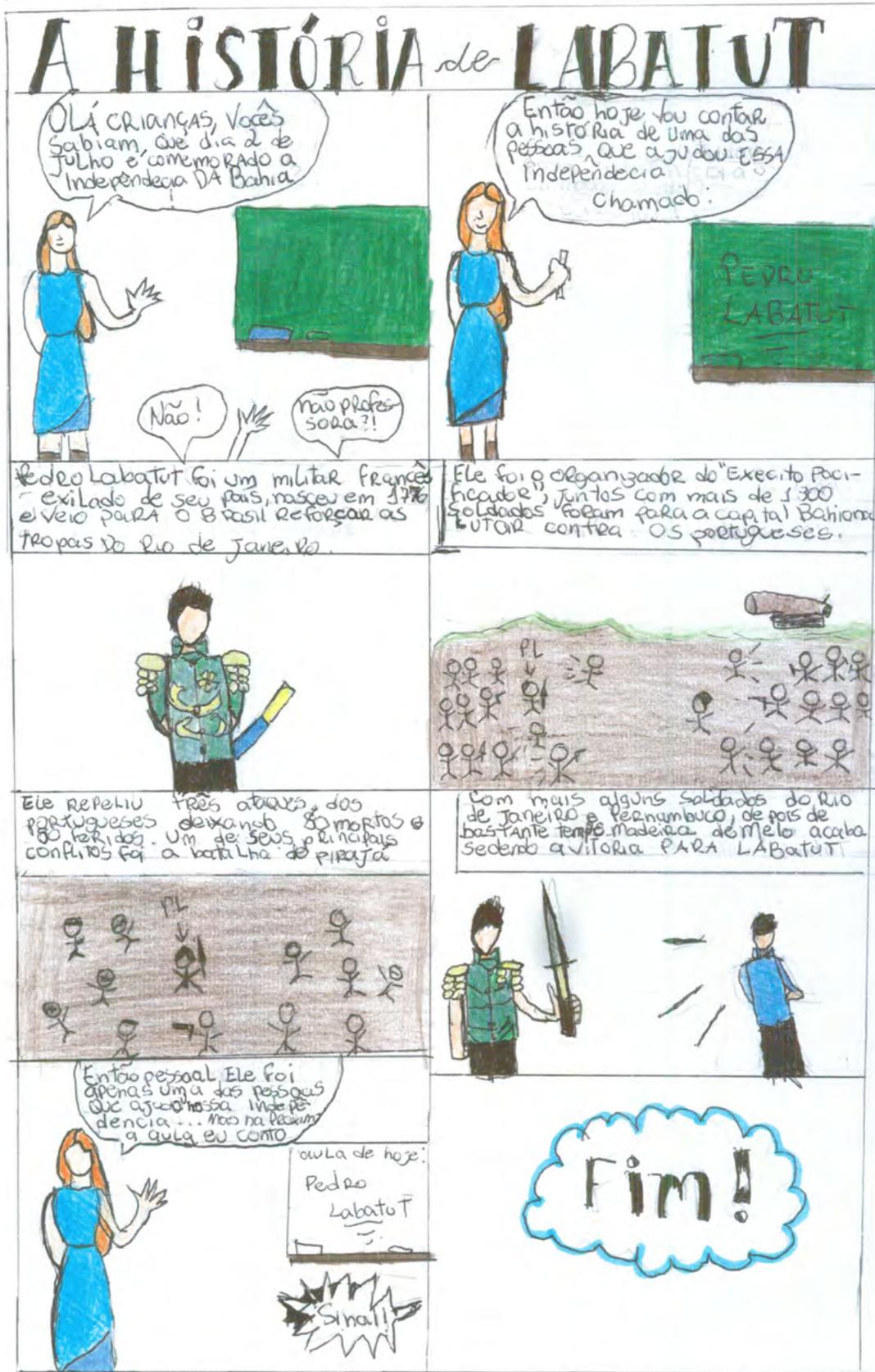
Heróis e GUERREIRAS reais



Lorena Dos Santos Dutra 8º B
 José E.M.F.F Vereador José Deliba

<p>MARIA FELIPA INDEPENDÊNCIA DA BAHIA MARIA FELIPA DE OLIVEIRA FOI UMA FIGURA IMPORTANTE NA LUTA PELA INDEPENDÊNCIA DA BAHIA.</p> 	<p>SENDO DESCRITA COMO PESCADORA, CAPOEIRISTA, VENDEDORA E DESCENDENTE DE ESCRAVOS SUDANESSES</p> 
<p>REZA A LENDA QUE O CANTO DE MARIA FELIPA DIZIA: "HAVEMOS DE COMER MAROTOS COM PÃO, DAR-LHES UMA SURRA DE BEM CANSANÇÃO, FAZER AS MAROTAS MORRER DE PAIXÃO." MESMO APÓS A INDEPENDÊNCIA, ELA CONTINUOU EXERCENDO SUA LIDERANÇA SOBRE A POPULAÇÃO POBRE DA ILHA DE ITAPARICA, INCLUINDO ÍNDIOS TURUVAMBÓS E TABUIAS</p> 	<p>EM 1823, LIDEROU UM GRUPO DE 200 PESSOAS, ENTRE ESCRAVIZADOS LIBERTOS PARA EXPULSAR OS PORTUGUESES ATACANDO E INCENDIANDO SUAS EMBARCAÇÕES NAS PROXIMIDADES DA ILHA DE ITAPERÁ.</p> 
<p>COM ESTRATÉGIAS INTELIGENTES COMO ATRAIR OS VIGIAS DOS NAVIOS PORTUGUESES PARA LONGE DAS EMBARCAÇÕES, MARIA FELIPA E SEU GRUPO CONSEGUIRAM DERROTAR O EXERCITO INIMIGO.</p> 	<p>ELA APRENDEU CAPOEIRA PARA SE DEFENDER E VESTIA SAIAS RODADAS E CHINELOS</p> 
<p>SUA ATUAÇÃO NA DEFESA DA BAHIA CONTRA INVASÕES PORTUGUESES FOI TÃO SIGNIFICATIVA QUE EM 2018 ELA FOI NOMEADA HEROÍNA DA PÁTRIA BRASILEIRA E TEVE SEU NOME INSCRITO NO PANTEÃO DA PÁTRIA E DA LIBERDADE TANGRADO NEVES EM BRASÍLIA.</p> 	<p>SUA HISTÓRIA CONTINUA VIVA NA TRADIÇÃO ORAL DE ITAPARICA E CIDADES DO RECÔNCAVO BAIANO, SENDO LEMBRADA COMO UMA MULHER QUE VALORIZAVA A LIBERDADE ACIMA DE TUDO.</p> 





heroínas da independência



FIM!

Santa Angelica

Essa é Joana Angelica De Jesus



Ligada a uma ordem religiosa (ordem das reformadas de nossa senhora da conceição).

1.

Ela nasceu durante o período colonial. Salvador, 12 de dezembro de 1761.



2. e teve sua morte em 19 de fevereiro de 1822, dos 60 anos, sendo atingida por uma baioneta em meio à invasão das tropas portuguesas.

3.

Joana ficou conhecida por sua famosa frase:

“Para trás, Bandidos! Respeitai a casa de Deus! Só entrarão passando por cima do meu Cadáver!”



4.

5. Como foi dito, enquanto resistia à invasão, foi atingida por um golpe de baioneta, no final de sua morte, ela se vai com um ato de bravura.



6.

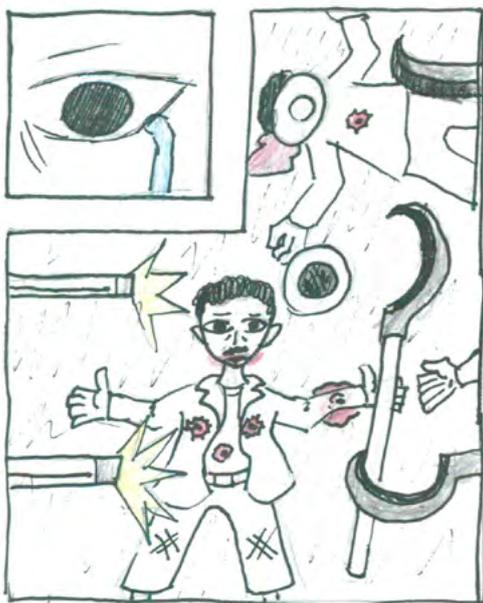
Destacando como forte liderança, foi assim que foi aceita no Convento da Lapa em caráter de exceção. Única filha que escolheu ser freira, que já foi escritora e vigária do convento, e eleita mais de uma vez.

De tanta luta e heroísmo, é bastante admirada, obtendo várias homenagens com seu rosto. Marcando a história...

7.

8. Como uma Heroína!





BATALHA DO JENIPAPÓ;
Ocorrida em 13 de Março de 1823, entre sertanejos armados com equipamentos de fazenda & soldados portugueses.

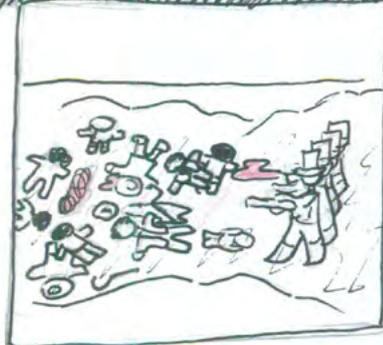


'Tropas' brasileiras foram **MASSACRADAS**



MORRO EM BATALHA À FAVOR DE MINHA PÁTRIA.

LOGO NESTE CAMPO PINTADO EM SANGUE...

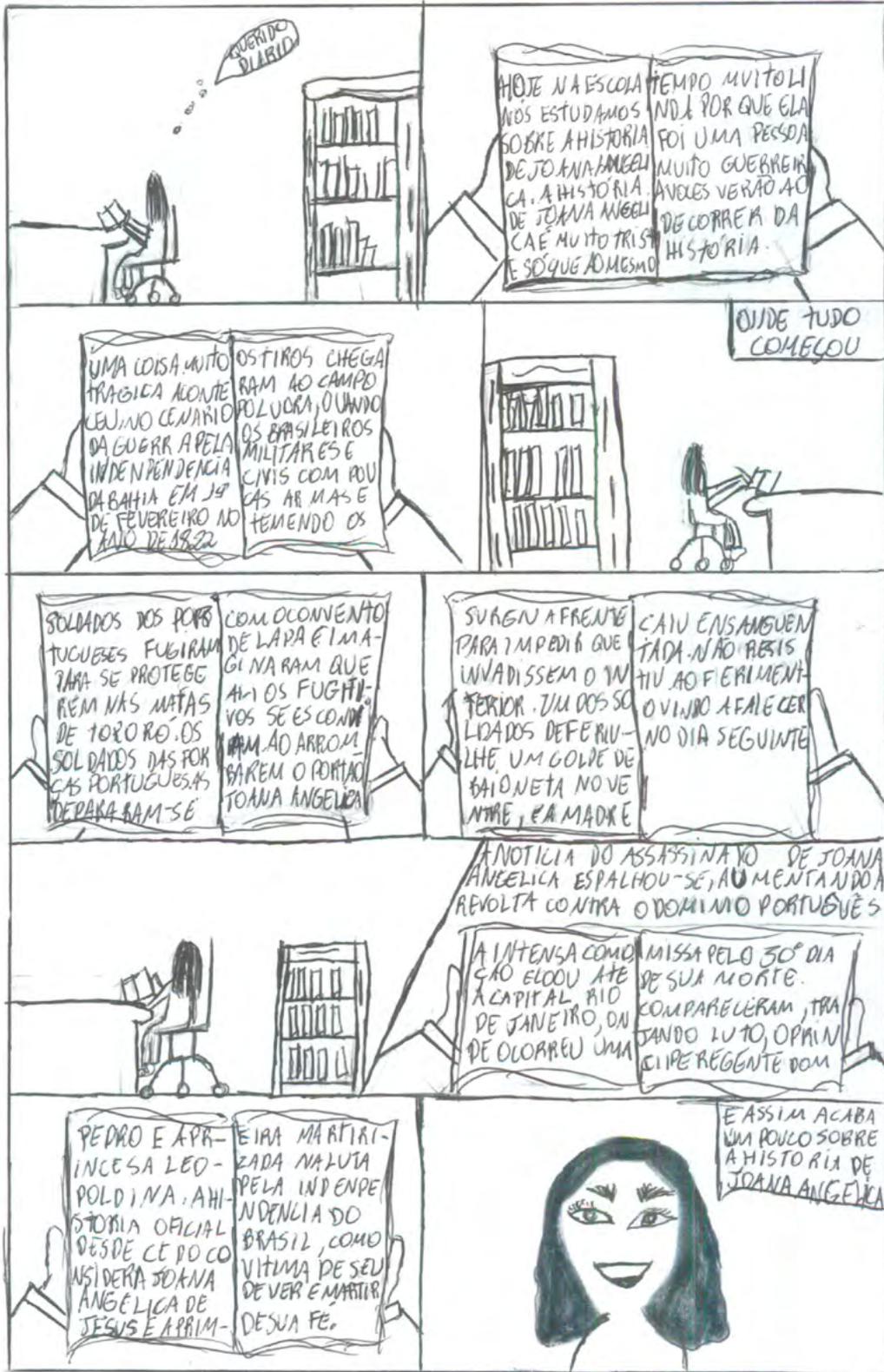


...MEU ÚLTIMO DESEJO, ANTES DO DESCANSO FINAL, É...

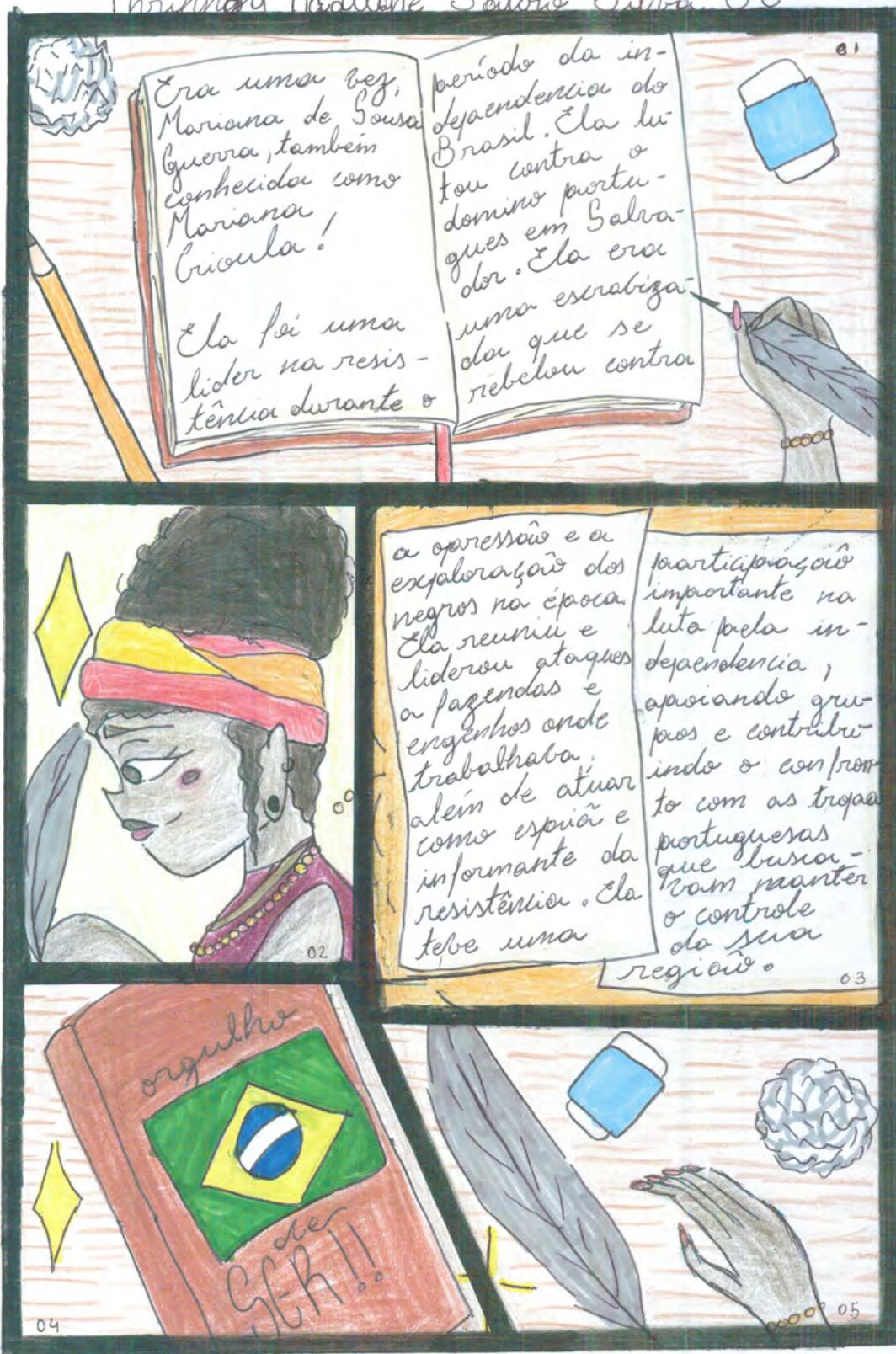
VIDA LONGA À PÁTRIA 
BRASILEIRA!

PAOLA BEATRIZ MATARUCO OLIVEIRA SANTOS

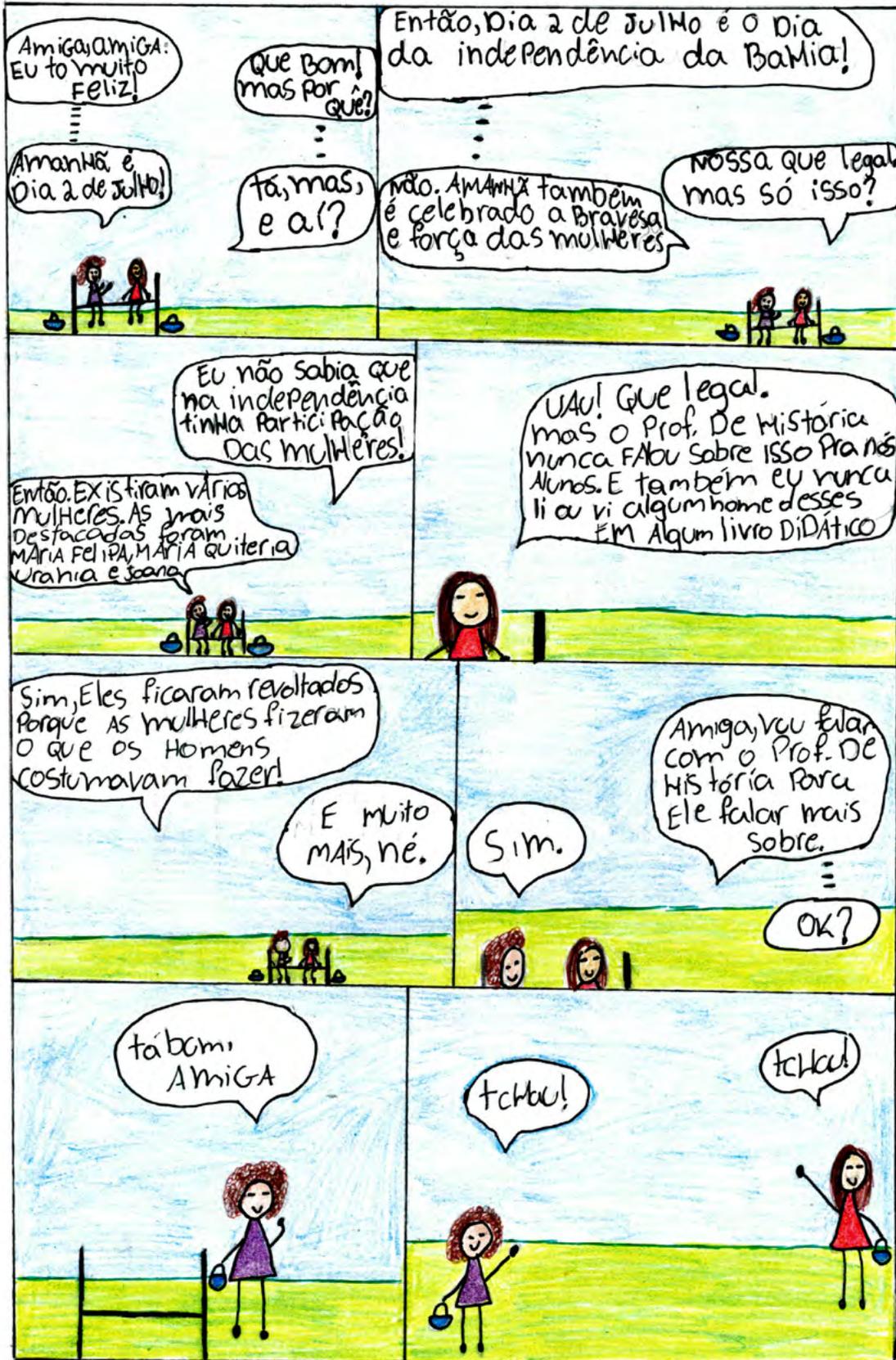
PAOLA BEATRIZ MATARUCO OLIVEIRA SANTOS



Thrinnyd Kayllane Satiro Silva 8ºc

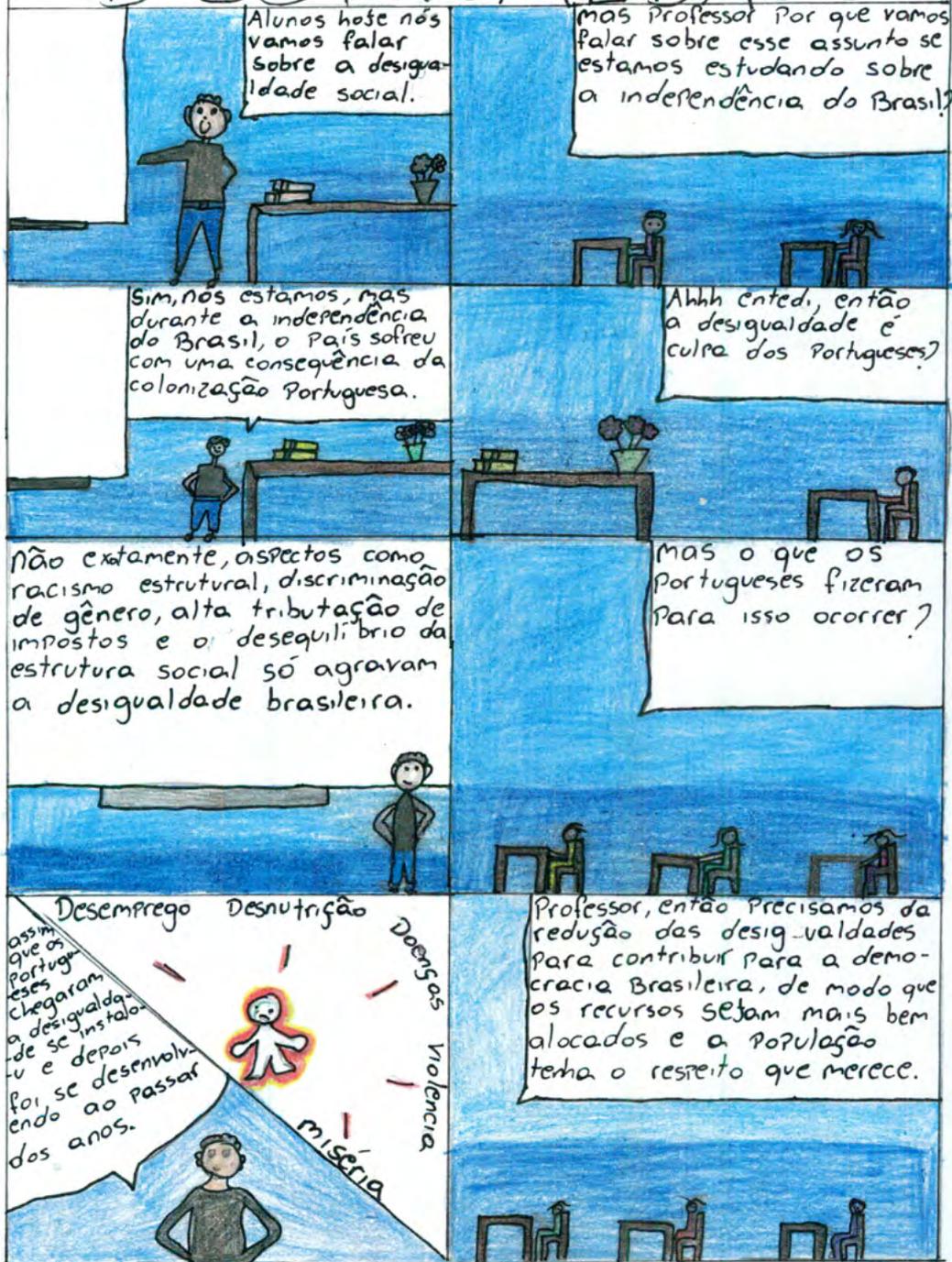


THRINNYD 8ºc



Lauany Passos Oliveira da Silva

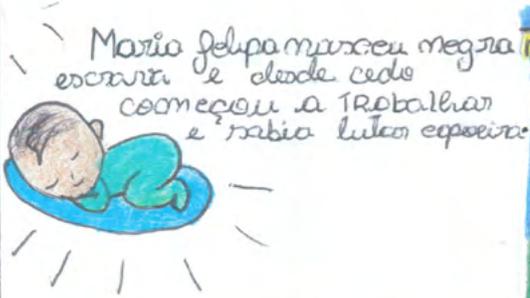
DESIGUALDADE





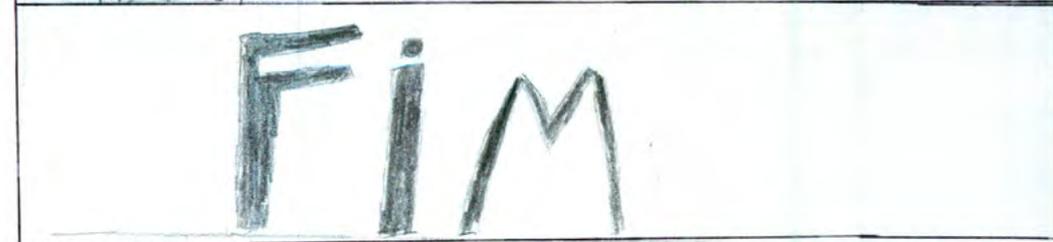
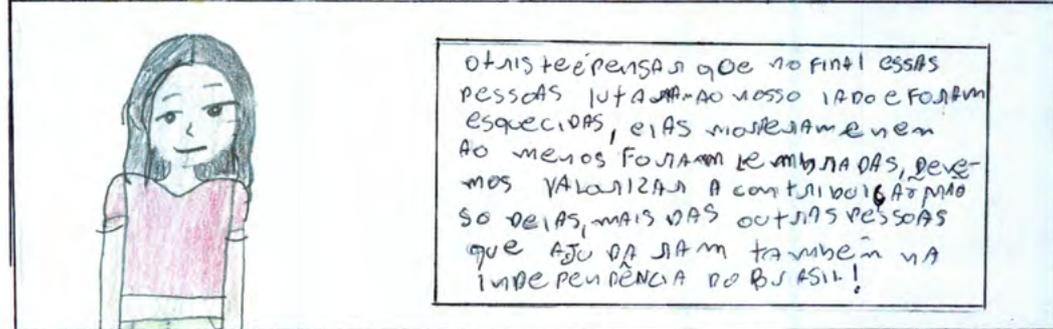
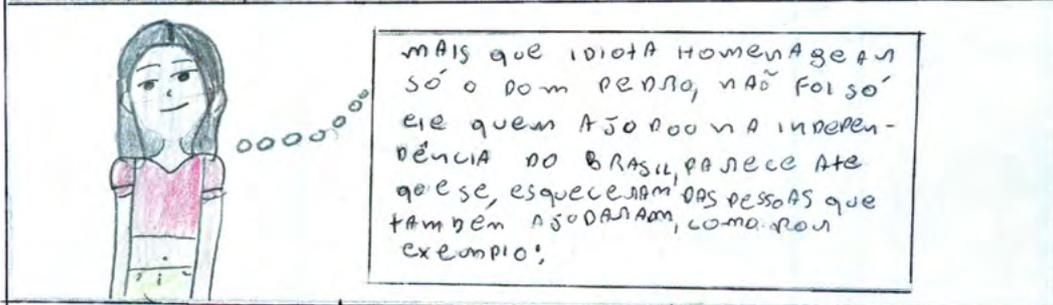
Nicole de Cassia Rodrigues

UMA GUERREIRA



MARIA FELIPA
A MULHER QUE LIDEROU
OS BAHIANOS, EM BUSCA
DA
INDEPENDÊNCIA DO BRASIL!

OS EXCLUÍDOS DA HISTÓRIA



Maria Clara Oliveira Pires

JULIA VICTORIA DOS SANTOS

Julia Victoria dos Santos

Eu combato com água no nível dos peitos pela libertação da pátria e pela libertação da Mulher que haverá de SURGIR

Mãe porque temos que ficar paradas enquanto o nosso povo sofre?

Maria, filha já conversamos sobre isso. Deixe que os homens cuidem desse assunto.

Pô! Deixe-me ir com o senhor! Quero lutar pelo meu povo também!

NAO MARIA! você precisa ficar em casa Guerra não é coisa de mulher!

mas eu irei de qualquer jeito.

vou corta o meu cabelo

vou pegar umas roupas do meu cunhado

qual seu nome soldado?

LISTA DO LISTADO
José C. de Medeiros

Soldado medeiros senhor.

Eu lutei...

Dei meu sangue por todos.

Lutei pelo meu povo...

mas infelizmente aconteceu...

SENHOR!! é uma Mulher!

mas senhor...

idaí?

Ela lutou mais do que qualquer outro homem. Pelos serviços que você prestou a nós, eu darei um cargo maior para você

Assim Maria Quitéria a Primeira Mulher a se alistar no Exército brasileiro que deu tudo pelo seu povo. Mas foi apagado de nossa história... Ou melhor... tentaram a paga-la mas heróis nunca foram esquecidos..





Maria Quitéria



Luiz Felipe Rezende Worst

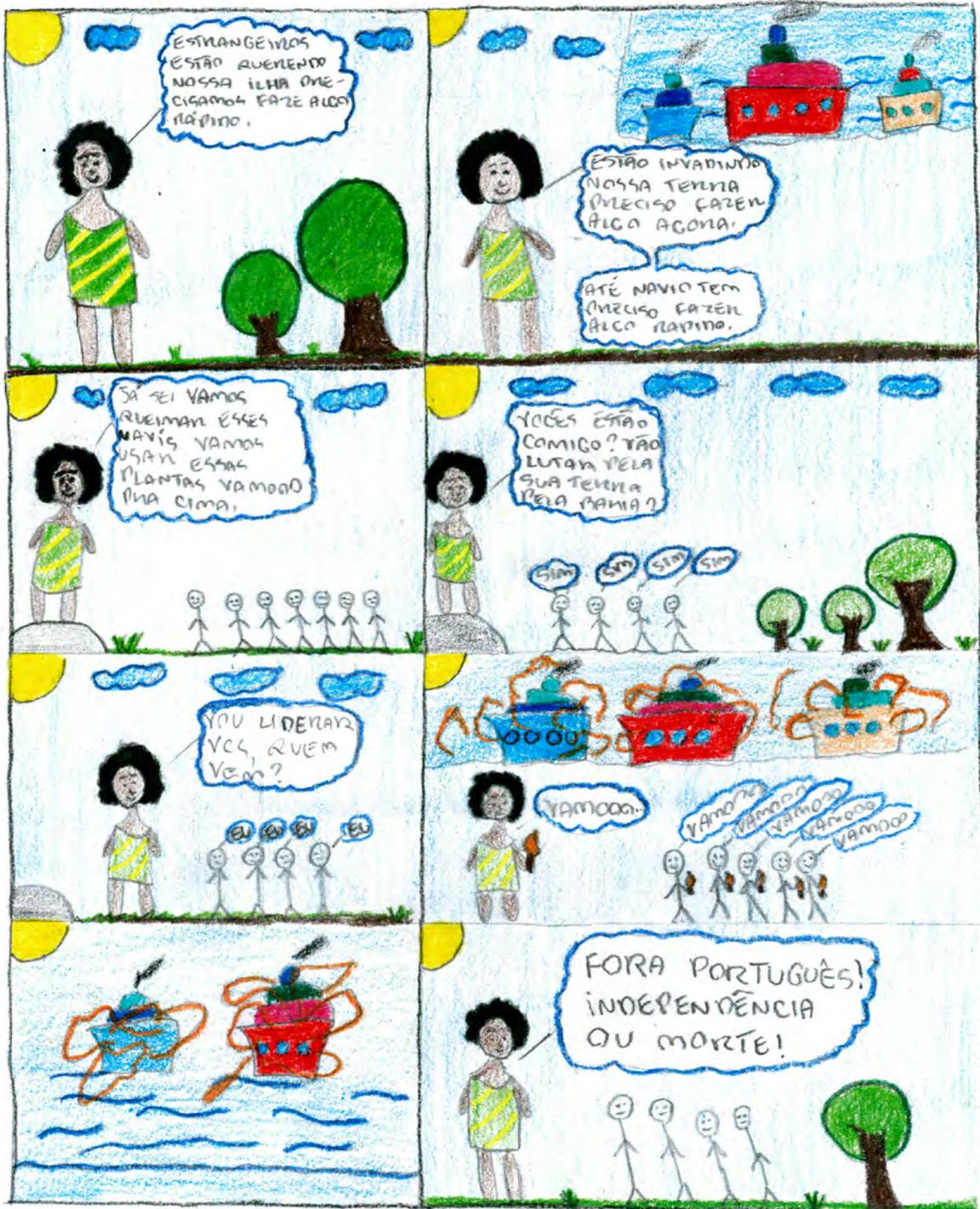


CARLOS HENRIQUE SOUZA ANDRADE COSTA

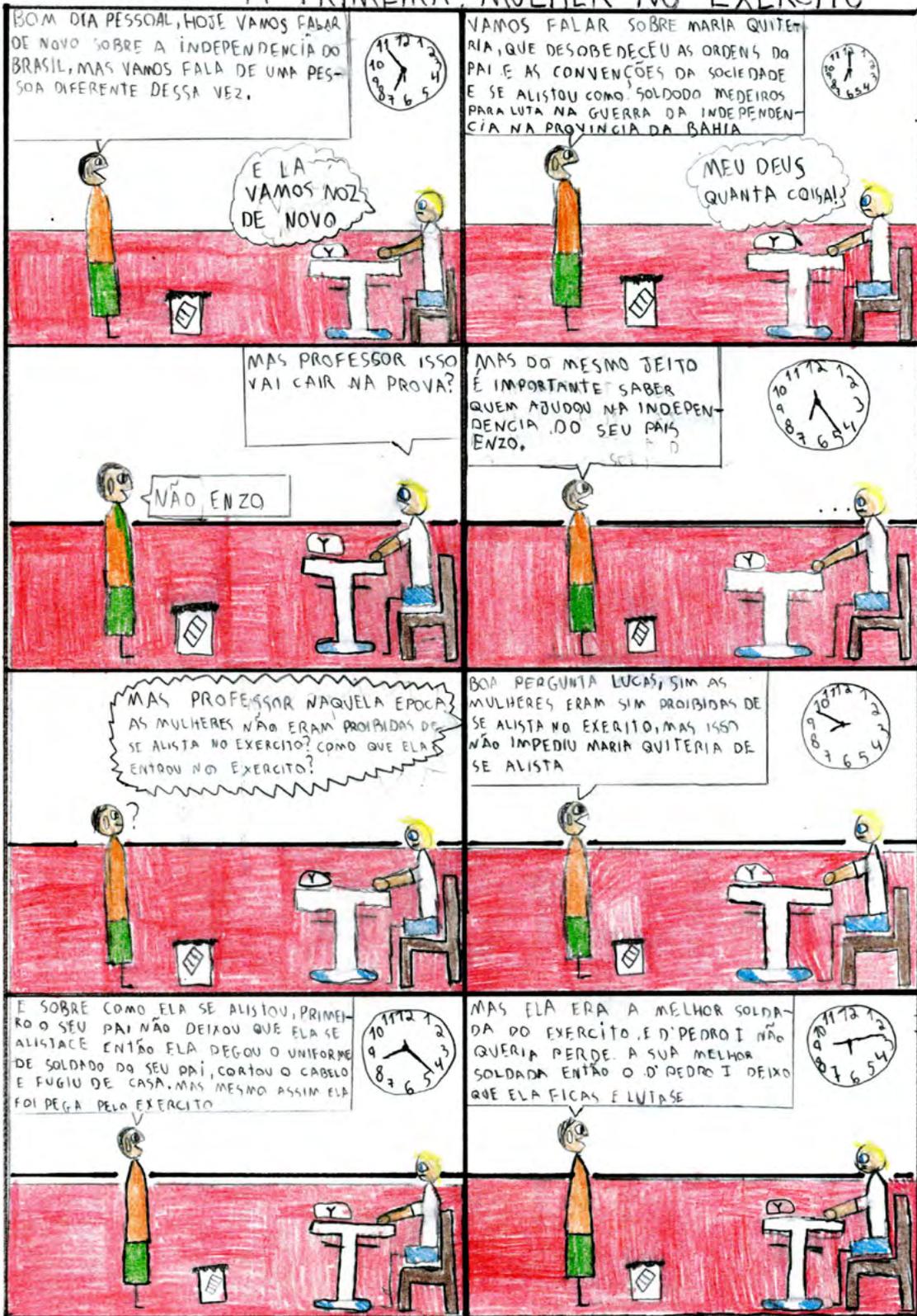
Ludmila Cyntia Amorim Silva



MARIA FELIPA



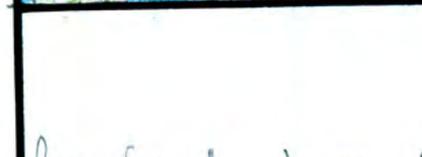
A PRIMEIRA MULHER NO EXERCITO

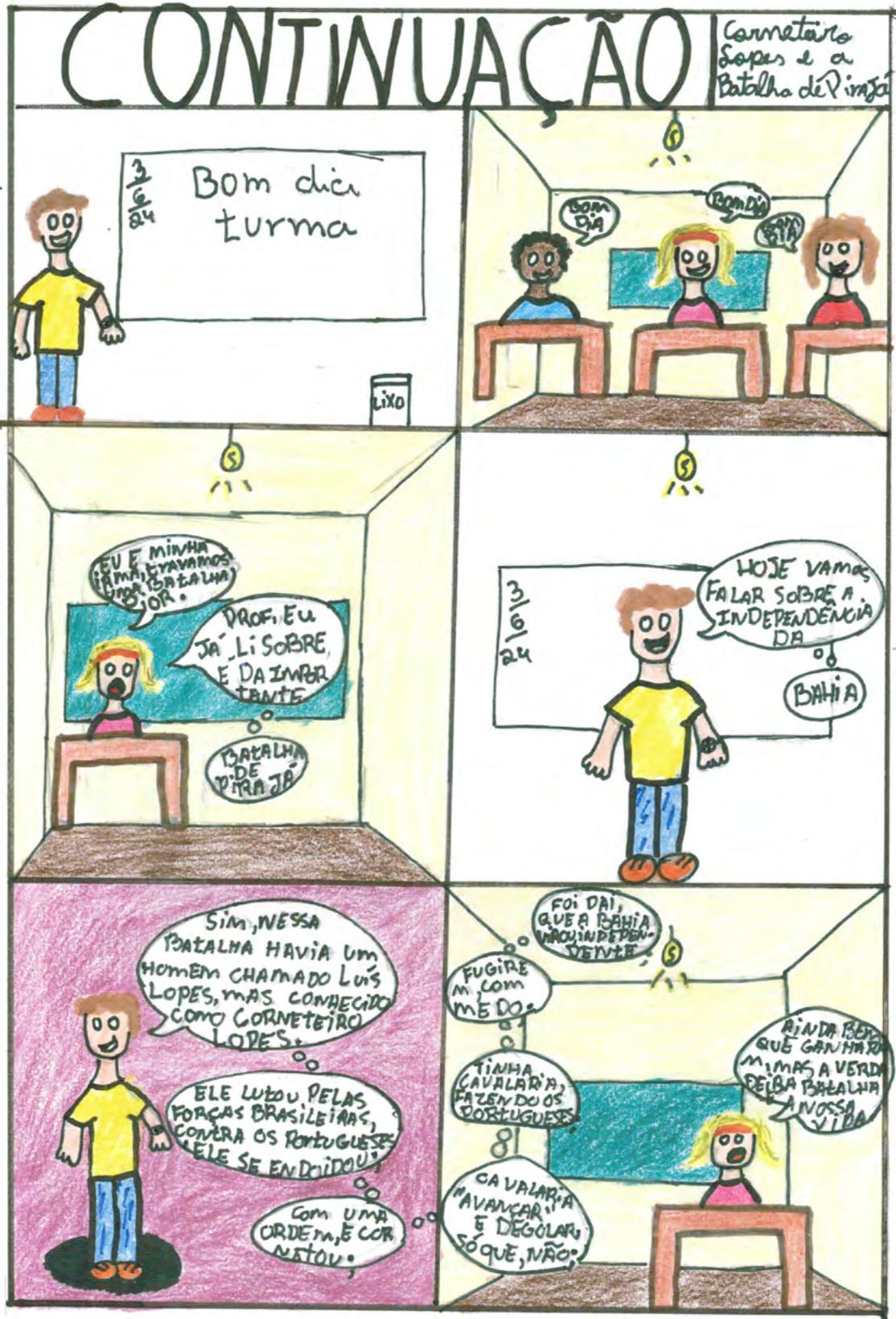


8ª Herick Peterson, M. G. Fernandes



Kamila Arianna López Prieto

<p>A História De Maria Quitéria</p>	<p>Em: 27 de julho de 1792 nasceu no Bahia uma mulher chamada Maria Quitéria de Jesus.</p>
<p>Maria nasceu em Feira de Santana (Ba)</p>	<p>Maria Quitéria foi uma mulher que lutou pelo Independência do Brasil e do Bahia</p>
	
<p>Mulheres, não podiam participar da guerra, então Maria decidiu se fingir ser homem para entrar nas fileiras armadas.</p>	<p>Maria, utilizou o nome de seu cunhado como disfarce para se disfarçar.</p>
	
<p>Deus, demora, depois, seu pai que há tempo procurava, descobriu o seu paradeiro e a entregou ao comandante</p>	<p>Maria, os comandantes sabendo de ser uma mulher, de o deixar participar por causa do seu conhecimento no campo de batalha.</p>
	
	
<p>Luiz Eric dos Santos Pereira</p>	





“Eu combato com água no nível dos peitos pela libertação da patria. E pela libertação da mulher que haverá de surgir.”



Maria Quitéria, Sabia Atirar, Cavalgar, Caçar e Pescar.



As motivações de Quitéria estavam relacionadas a o seu senso Patriótico e à suas habilidades para enfrentar a batalha.



Ela foi a primeira a integrar as forças armadas.





Maria Felipa era trabalhadora desde cedo! Ela era marisqueira, pescadora e trabalhadora braçad. Ela fazia Cabeira, que foi como ela aprendeu a se defender, e a brincar.

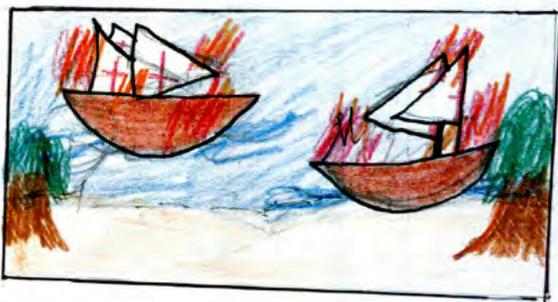


Maria Felipa foi uma mulher negra, alta, cor-palenta e descendentes de negros escravizados. Ela morava na ilha de Itaparica.

Ela tinha muita influência.



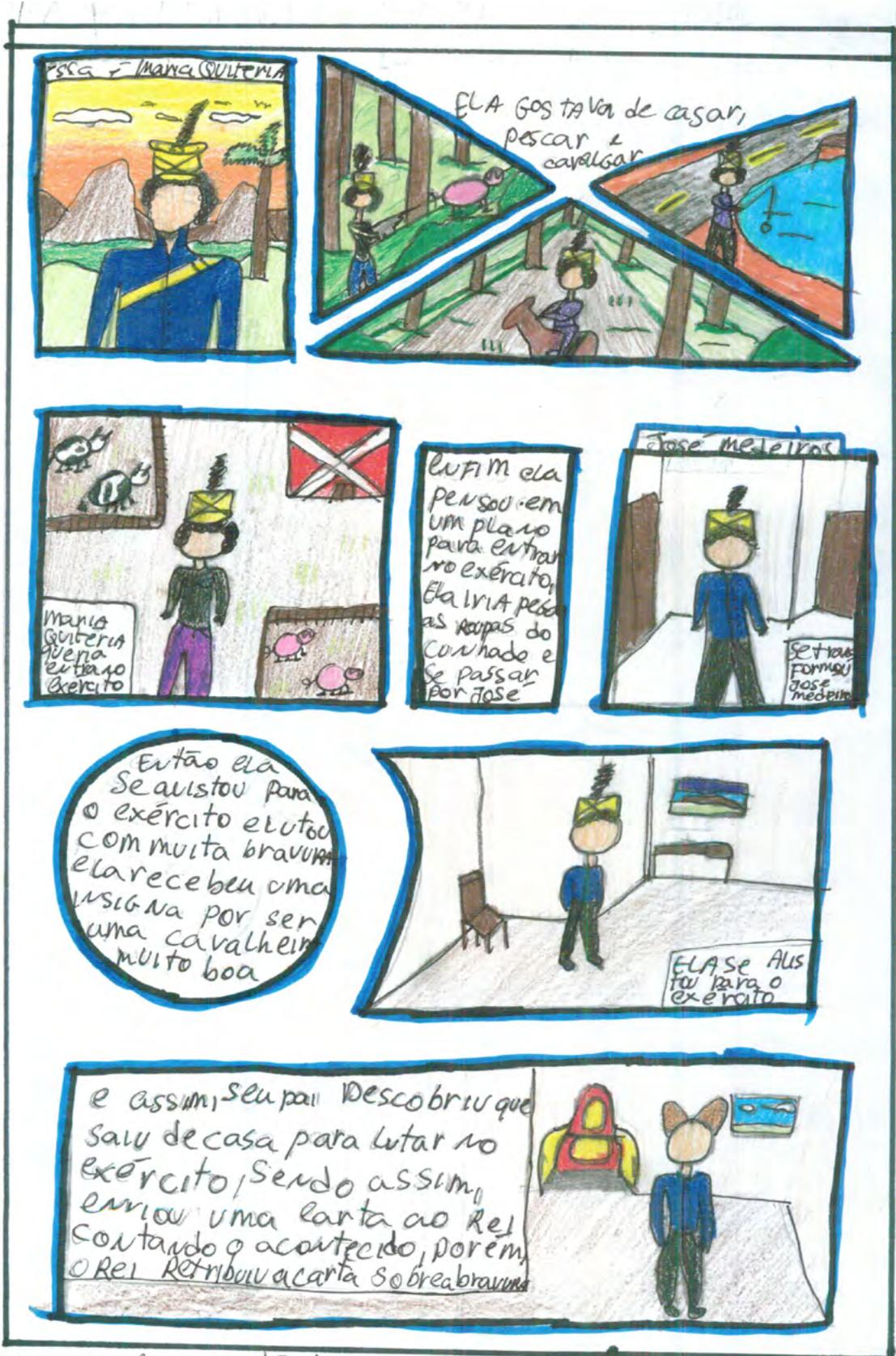
É toda a influência que ela tinha, a ajudou! Ela liderou um grupo com 200 pessoas entre eles, mulheres, índios tupi-nambas e tupias nas batalhas contra os portugueses, já que ela mais o seu grupo colocaram fogo nos navios portugueses!



A história da Mãe Felipa nos mostra que nós podemos ter o que quisermos, é que não foram as pessoas dizendo o que ela devia ou não fazer, que a impediu de ajudar o Brasil a ser um país livre, se no nosso Brasil.



Dan Ketam Saelsin



ISADORA BENEDICTO TOFOLI

Ana Clara Malheiros

Entrevista do passado

com

~ Maria Felipa ~

Copista, pescadora, vendicosa
descendente de escravos
mulanenses e estrategista...

Isso foi um pouco
de Maria Felipa.

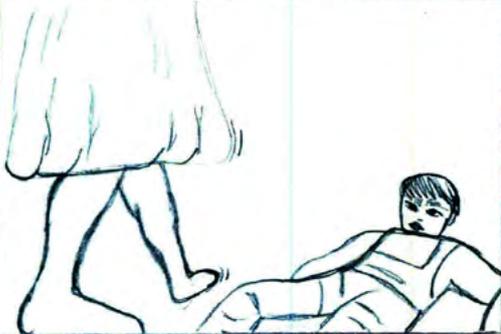


Maria você pode contar um
pouco da sua história pela
independência da Bahia
para nós

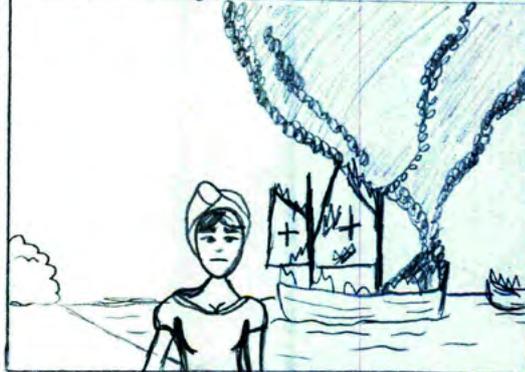
Ah tudo começou em
7 de janeiro de 1823
com o ataque dos
portugueses.



Eu e um grupo de 40 mulheres
atramos as embarcações para
longo, assim fora dos portos,
lutamos com ganhos de
consciência



Depois tocamos fogo nas
embarcações opostas derrotando
os portugueses



Nessa e isso tudo acabou
em 2 de julho, que
ficou marcado pela
Bahia

Sim, esse dia
foi muito
importante
para mim e
para Bahia



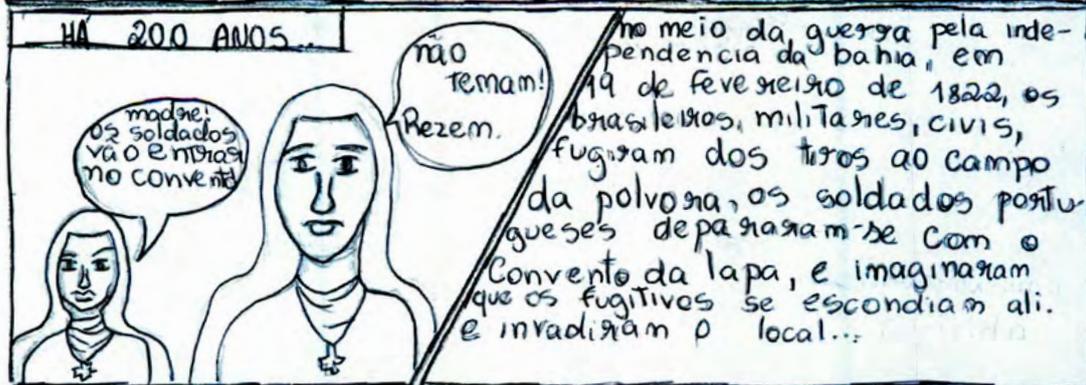
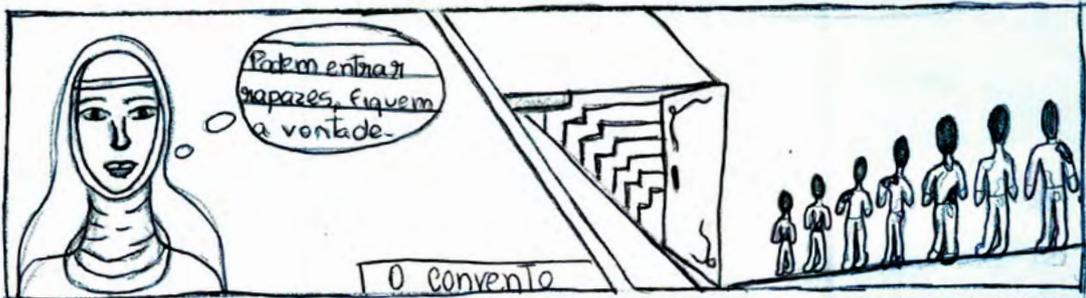
Foi quando
garantimos a
ritorno da ilha
de Itaparica
dos portugueses

Gracias a isso
hoje a Bahia
começa pela
sua independência



E depois de tanta luta
essa mulher deixa uma
história muito importante!





Brenda evelyn



Carlos Eduardo Rodrigues Noli

EMILLY LAUANY 8ª

O Caboclo da independência

VOCÊ CONHECE O CABOCLO? SE NÃO PRESTE ATENÇÃO NESTA HISTÓRIA



UMA PEQUENA ALDEIA NO INTERIOR DO BRASIL, NO INÍCIO DO SÉCULO XIX HAVIA UM JOVEN CHAMADO CABOCLIO ANTONIO

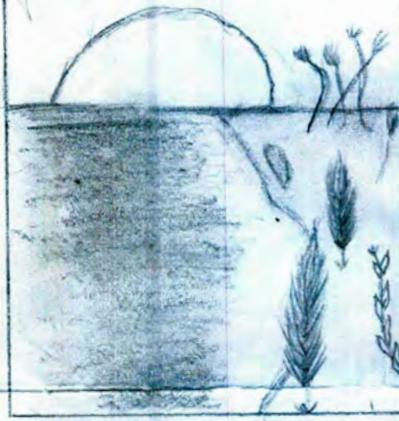


ANTÔNIO OBSERVAVA SAÍDA DOS PORTUGUESES MAITRANDO OS ALDEÕES E COBRANDO IMPOSTOS.



ISSO PRECISA MUDAR. NOSSA TERRA MERECE SER LIVRE!

ENTÃO ELE OIMOU E FAIOU



ENTÃO DECIDIRAM JUNTAR PESSOAS QUE CONHECIA AS TERRAS MELHOR QUE NINGUÉM, ELES TREINARAM BASTANTE, E ESTAVAM PRONTOS PARA LUTAR!



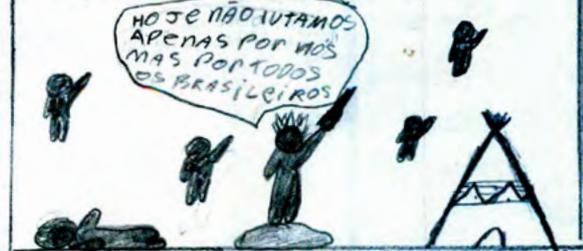
ENTÃO COM OS OLHOS DETERMINADOS GRITOU E FAIOU VAMOS LUTAR POR NOSSA INDEPENDÊNCIA!



ENTÃO DEPOIS DE MUITA LUTA, DEPOIS DE TER ENFRENTADO O CAPITÃO PORTUGUÊS CORPO A CORPO



ENTÃO O CAPITÃO DOS INDEGENAS LUTA COMO CAPITÃO DOS PORTUGUESES, ASSIM TIRANDO A ESPADA DO PORTUGUÊS E A ERGUENDO PARA CIMA!



FIM

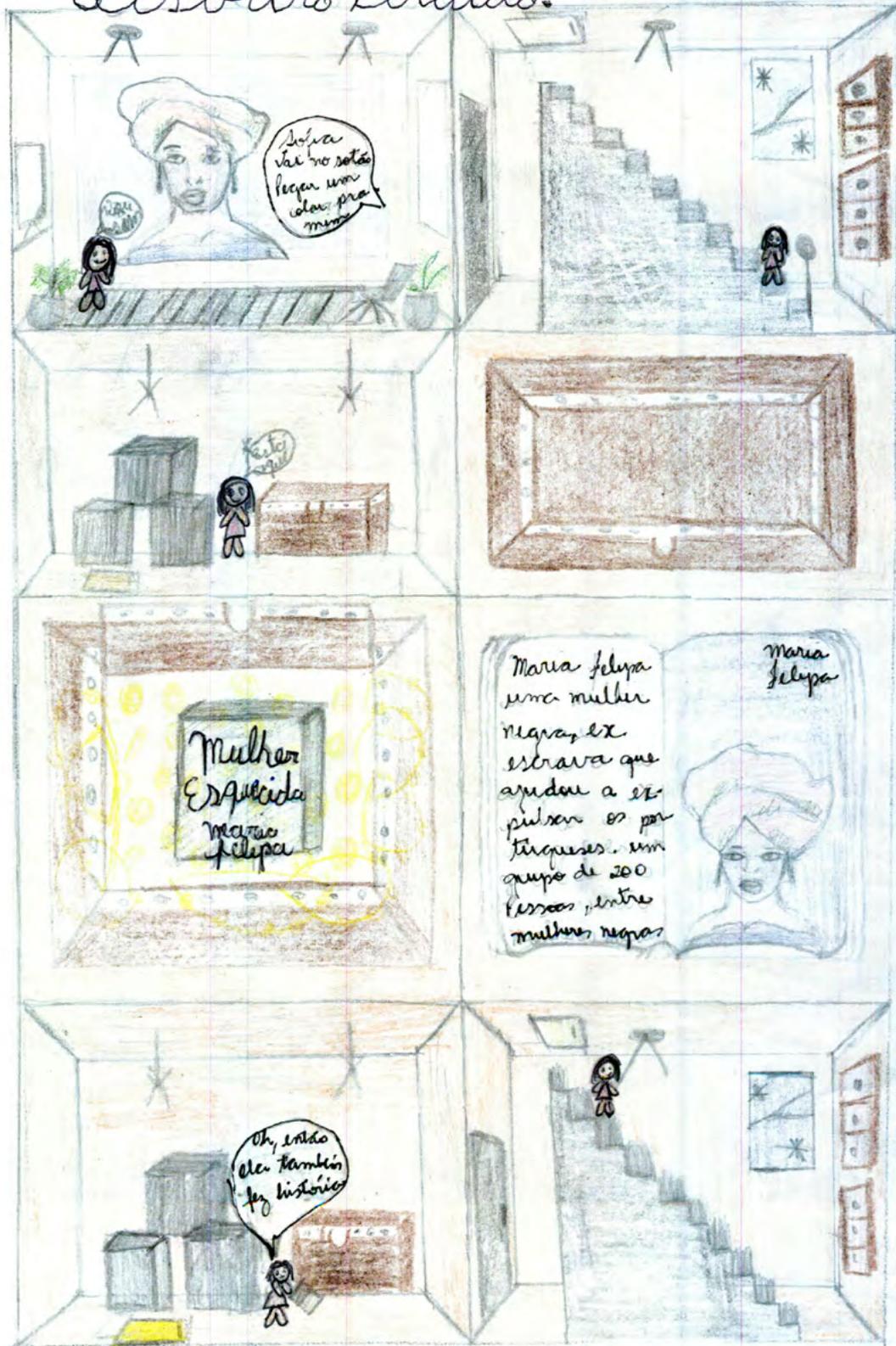


Marco Antonio Soares da Silva



Manuelle R. Martins

Tesouro Perdido.



Luisa Kamalha Andrade

Acredito que todas co-
nhecem a famosa frase
dita por Dom Pedro I...

Independência
ou morte



Mas essa frase
é um pouco ero-
nico afinal...

Os negros ain-
da eram escravidão



As mulheres
não tinham direi-
tos



Então eu lhe pergunto, independência pra
quem? Acredito que se temo far inde-
pendência deveríamos falar de...

Joana Angélica



→ Ela
era
freira

Maria Theresia



Ela
era
militar

Maria Felipa



→ Ela
era
estrategista

A independência é muito mais
complexa... não é só a Dom
Pedro em um cavalo...

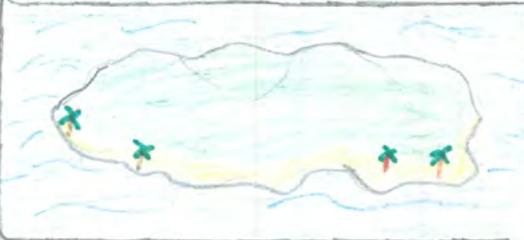
Maria Luiza Santos Francalino Luciano

Maria Quitéria de Jesus (27 de julho de 1792 - 27 de agosto de 1853) foi a primeira mulher baiana a fazer parte do exército brasileiro. Em 1821 fugiu da fazenda em que morava com a família e assumindo uma identidade masculina alistou-se no batalhão de voluntários do príncipe. ★

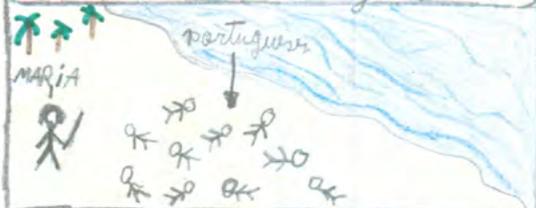


Quitéria participou de vários combates com o batalhão da Ilha da Mare, da Barra do Paraguaçu, de Itaguaí e da Pituba. ≈

ILHA DA MARE →



Com a derrota das tropas portuguesas, em julho de 1823, Maria Quitéria foi promovida a Cadete e reconhecida como heroína da Independência. Ela ganhou o título de "Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro". ♥



Após o fim das guerras pela Independência, Maria Quitéria decidiu retornar a região onde morava. Dom Pedro I escreveu uma carta ao pai dela reconhecendo sua importância para o Brasil e pediu que perdoasse ela por fugir de casa. →



Maria Quitéria foi uma das mulheres esquecidas durante o processo da Independência do Brasil. Tanto quanto Maria Felipa, Joana Angelina, Hipólita Jacinta e outras mulheres tanto quanto brancas e negras. Agora uma pergunta: Você conhece alguma delas?

Historia da Maria Quitéria

EM 1822, OS MENSAGEIROS PROINDEPENDENTES, CHEGAM A FAZENDA DO PAI DE MARIA QUITERIA PARA RECRUTAR COMBATENTES. MARIA MOSTROU INTERESSE E M SE ALISTAR AO EXERCITO BRASILEIRO, MAS SEU PAI NÃO DEIXOU.

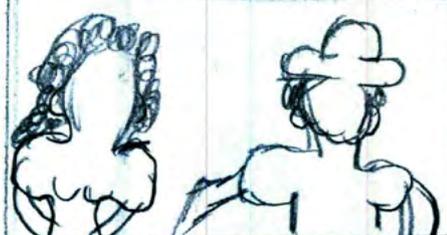


DEIXE-ME IR DISFARÇADA

NÃO!



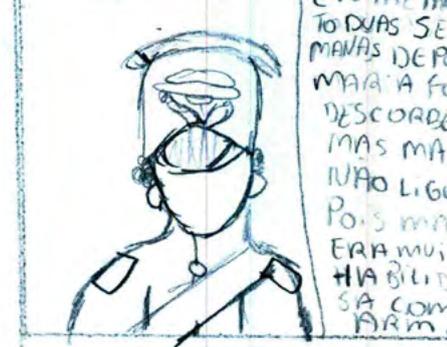
SEU PAI DE ENRAIVESEN SE PRO FUNDAMENTE COM A ATITUDE DA FILHA DIZENDO QUE MULHERES NÃO BORDÃO E TÊM MÃS NÃO VÃO A GUERRA



MARIA ENTÃO DECIDIU IR DISFARÇADA, CORTOU O CABELO E VESTIU ROUPAS MASCULINAS DE SEU CUNHADO.



MARIA SE ALISTOU AO EXERCITO DISFARÇADA COMO "MEDEIROS"

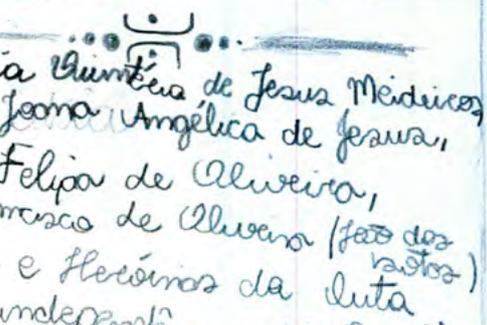


ENTRE TANTAS SEMANAS DE PÓS, MARIA FOI ESCORDETA MAS MÃS NÃO LIGOU. PÓS MÃS ERA MUITO HABILITADA COM ARMAS

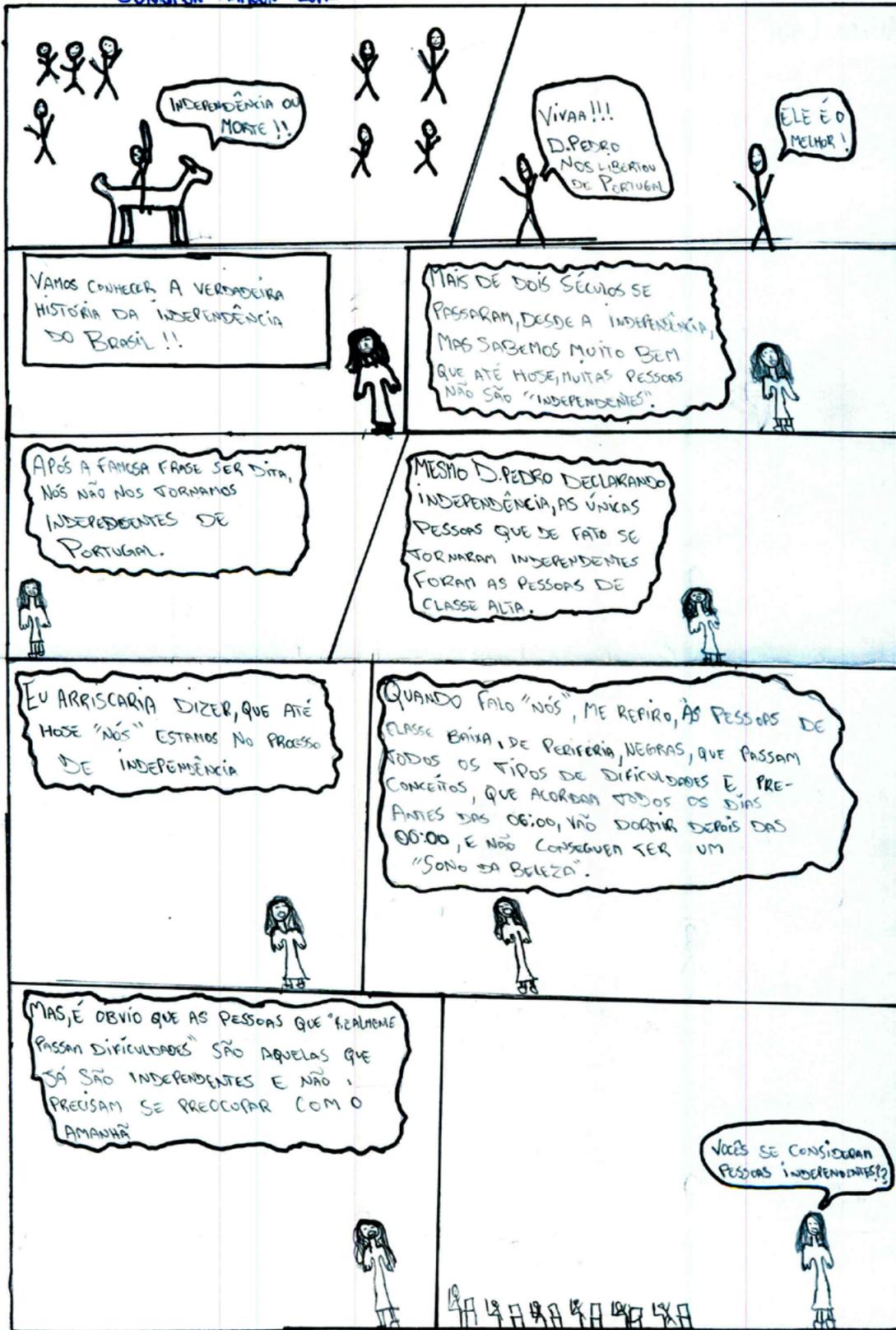
MARIA CONTINUOU NO EXERCITO E LA PARTICIPOU DA GUERRA DA INDEPENDENCIA EM OUTUBRO DE 1822. E ASSIM FOI O RESTO DE SUA VIDA, LUTANDO PELA PATRIA.



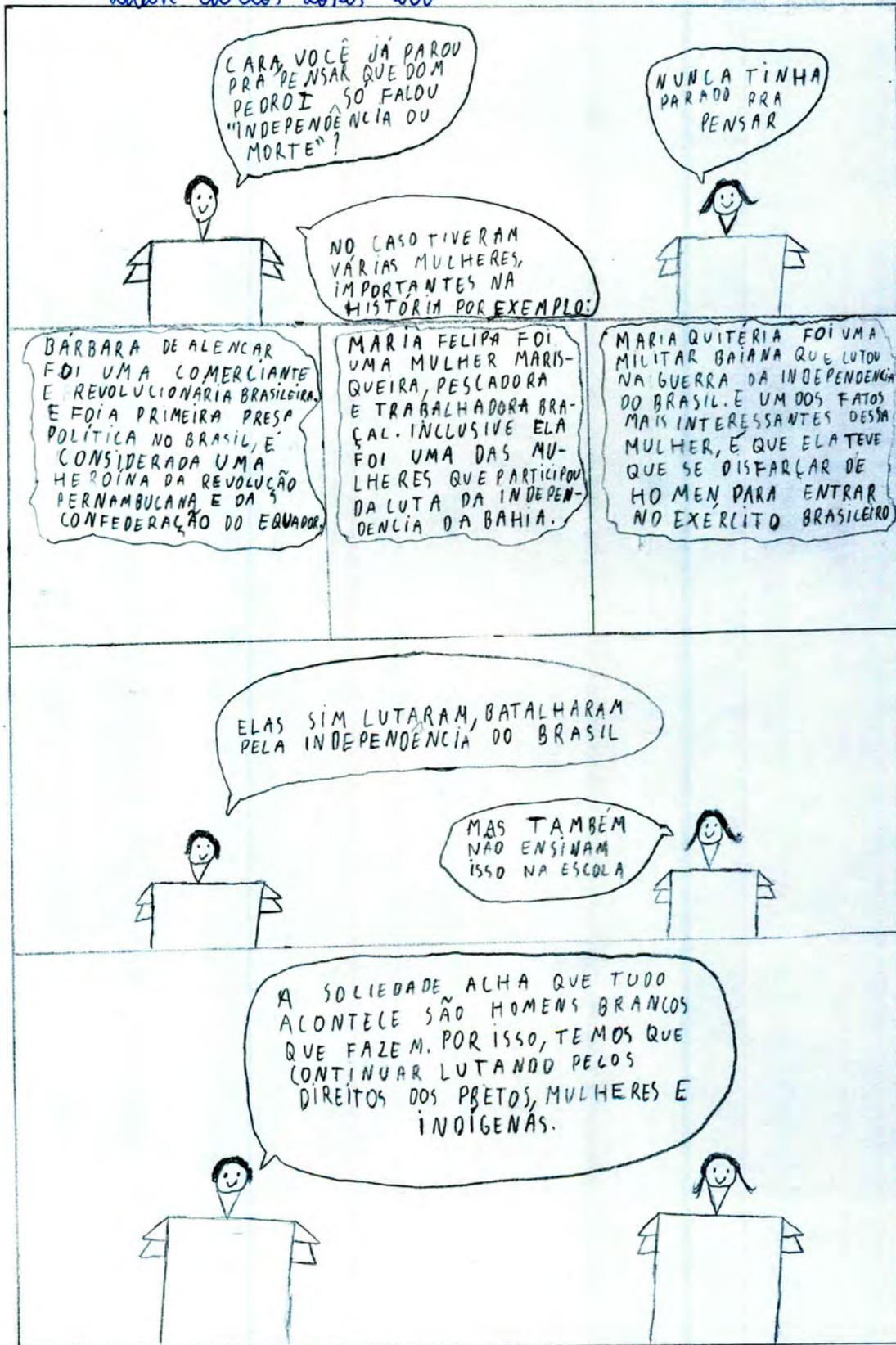
Joana Angélica e sua congêner

<p>EM FEVEREIRO DE 1822, A SUPERIORA DO TEMPLO RELIGIOSO, JOANA ANGÉLICA, SE COLOCOU A FRENTE DO PRÉDIO PARA TENTAR IMPEDIR A INVASÃO DAS TROPAS LUSÍTANAS.</p>	 <p>1</p>	<p>PARA TRÁS, BANDIDOS! RESPEITAI A CASA DE DEUS! NÃO ENTRARÃO PASSANDO POR CIMA DO MEU CADAVER!</p>  <p>2</p>
<p>OS PORTUGUESES ACREDITAVAM QUE O CONVENTO ESTAVA SENDO USADO COMO ESCONDEBULO.</p>	<p>A ATITUDE NÃO IMPEDIU A INVASÃO...</p>	 <p>3</p>
<p>ONDE ESTÃO OS OFICIAIS?</p>	<p>PERDEU A VIDA, E ENTROU PARA HISTÓRIA.</p>	<p>EA FREIRA ACABOU SENDO ACERTADA E MORTA, POR UM GOLPE DE BAIONETA...</p>  <p>4</p>
<p>MADRE JOANA ANGÉLICA DE JESUS</p> 	 <p>5</p>	<p>6</p>
<p>ORDEM DA IMACULADA CONCEIÇÃO SALVADOR - BAHIA - BRASIL 7</p>	<p>Maria Quintina de Jesus Medeiros Maria Joana Angélica de Jesus, Maria Felipa de Oliveira, João Francisco de Oliveira (fz dos raptoz) Floris e Florinos da luta pela independência do Brasil - Bahia de 1822 a 1823 8</p>	

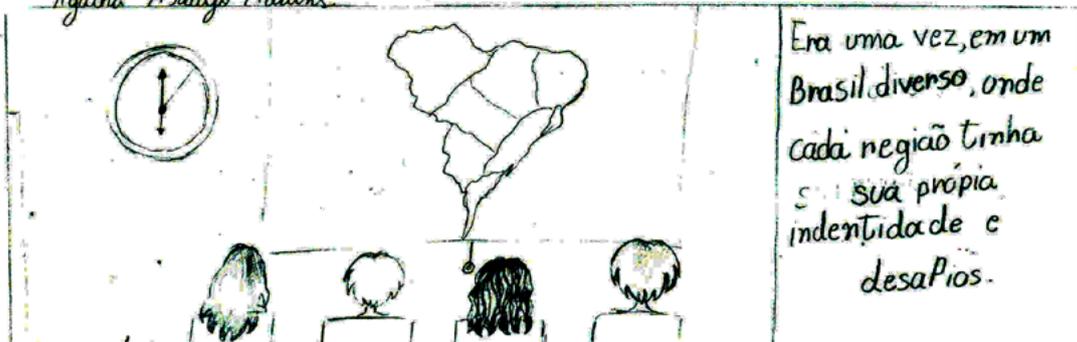
JENNIFER MARCON LOPES



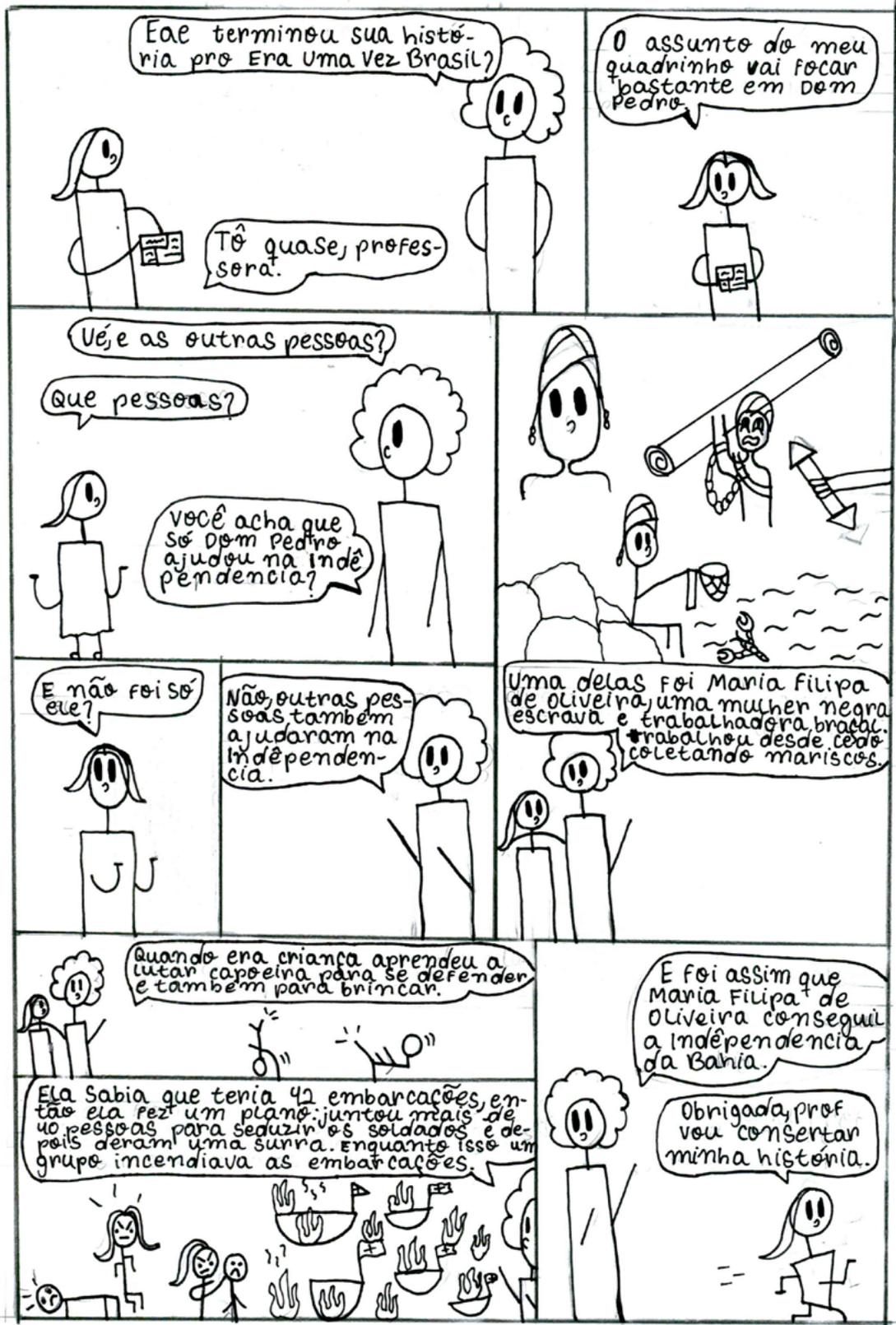
Luán Carlos Lopes Ivo



Agatha Araújo Martins



MARIA Filipa



Miguel Furtado Baffa



LUARA EMANUELLY TANI MARANHÃO

Luara Emanuella Tani Maranhão

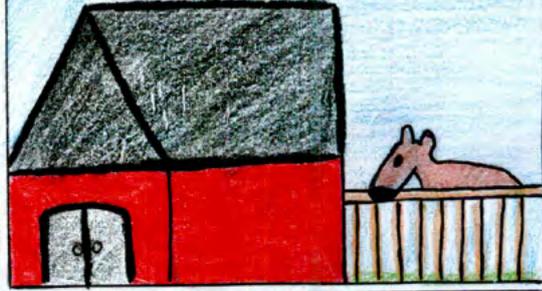
AQUALTUNE FOI UMA PRINCESA AFRICANA QUE LUTOU CONTRA OS
ESCRAVIZADORES PORTUGUESES E ACABOU SENDO DERROTADA E, COMO
PUNIÇÃO, FOI CAPTURADA E ENVIADA AO BRASIL PARA SER
ESCRAVIZADA.



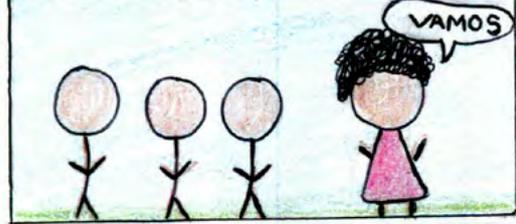
ELA FOI LEVADA PARA O PORTO DE
RECIFE E FOI VENDIDA PARA GERAR
FILHOS POR SER SOVEM E SAUDÁVEL.



NA FAZENDA DE PORTO CALVO,
SOFREU ABUSOS E VIOLÊNCIAS
TERRÍVEIS.



AO OUVIR SOBRE QUILOMBO DOS
PALMARES, DECIDIU FUGIR MESMO
JÁ ESTANDO COM A GRAVIDEZ
AVANÇADA, LEVANDO DOIS PESSOAS
JUNTO COM ELA.



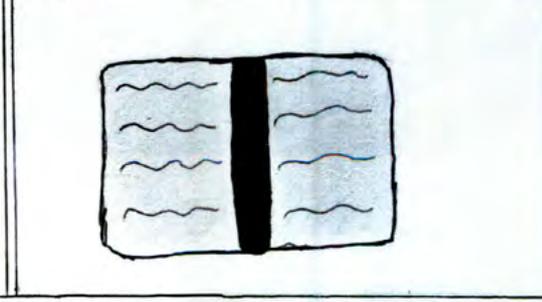
CHEGANDO LA', ELA DEDICOU SUA
VIDA AO DESENVOLVIMENTO DO
QUILOMBO E A LUTA PELA
LIBERDADE.



ELA DEU A LUZ A GANGA ZUMBA E
GANGA ZONA, E BABINA, MÃE DE ZUMBI
DOS PALMARES, QUE FOI A PRINCIPAL
LIDERANÇA DA RESISTÊNCIA A
INVASORES DO QUILOMBO, INSPIRADO
EM SUA AVÓ GUERREIRA E
CORAJOSA.

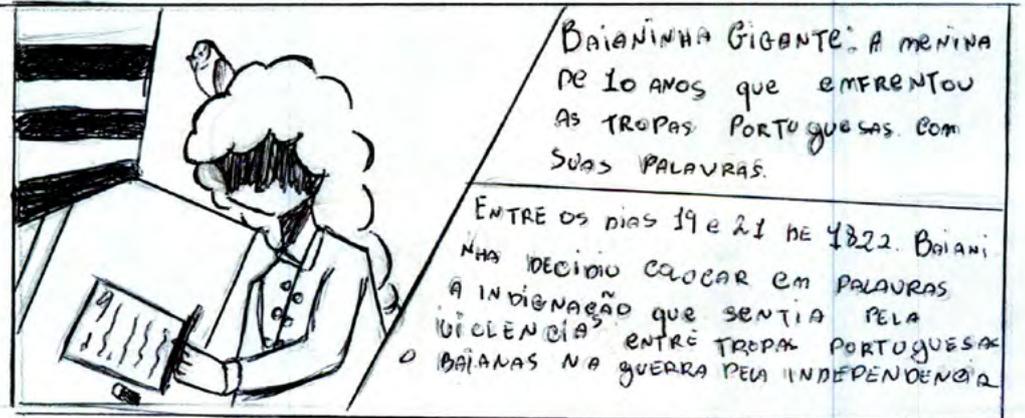
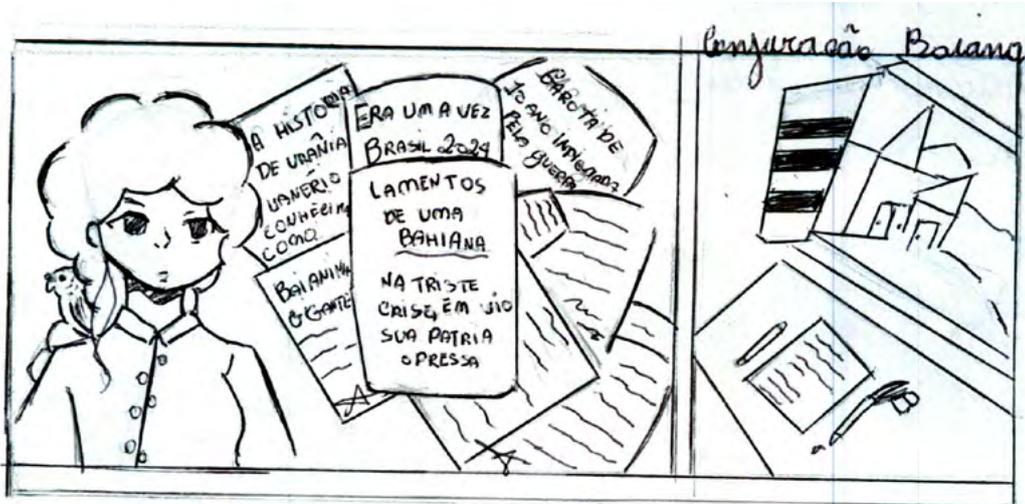


SUA HISTÓRIA NÃO É CONTA DA NOS
LIVROS, POIS A LUTA PELA LIBERDADE DO
POVO NEGRO FOI APAGADA, MAS
ESTAMOS AQUI PARA LEMBRAR DE UMA
PRINCESA AFRICANA GUERREIRA QUE
NÃO SE DEIXOU DOBRAR E SOUBE
LUTAR!



Maria Felipa





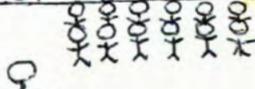
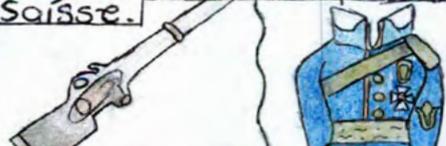
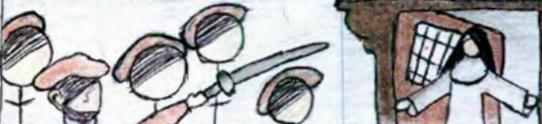
Emelly Santos na escola 2º B

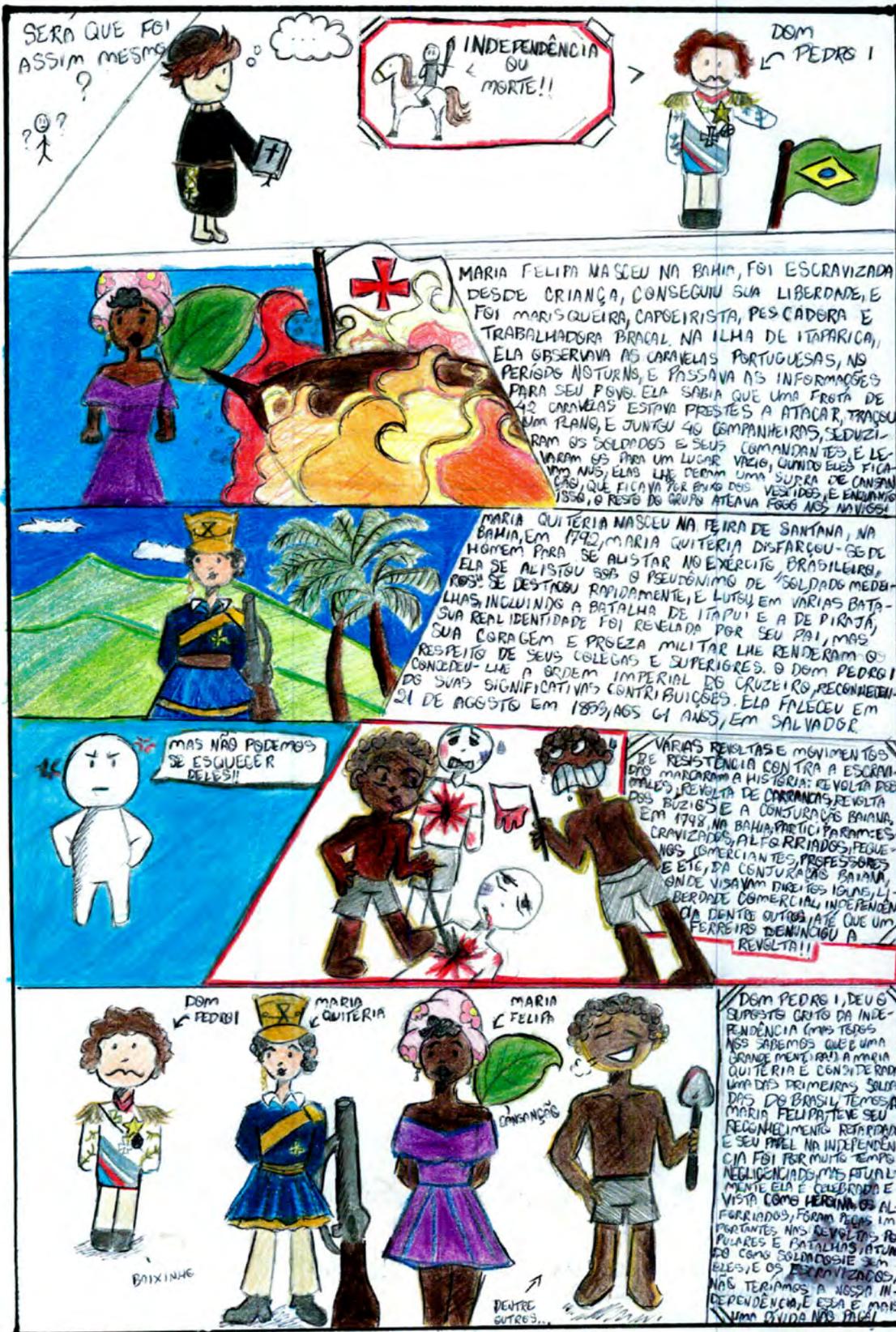
Sombras da liberdade: Quilombolas



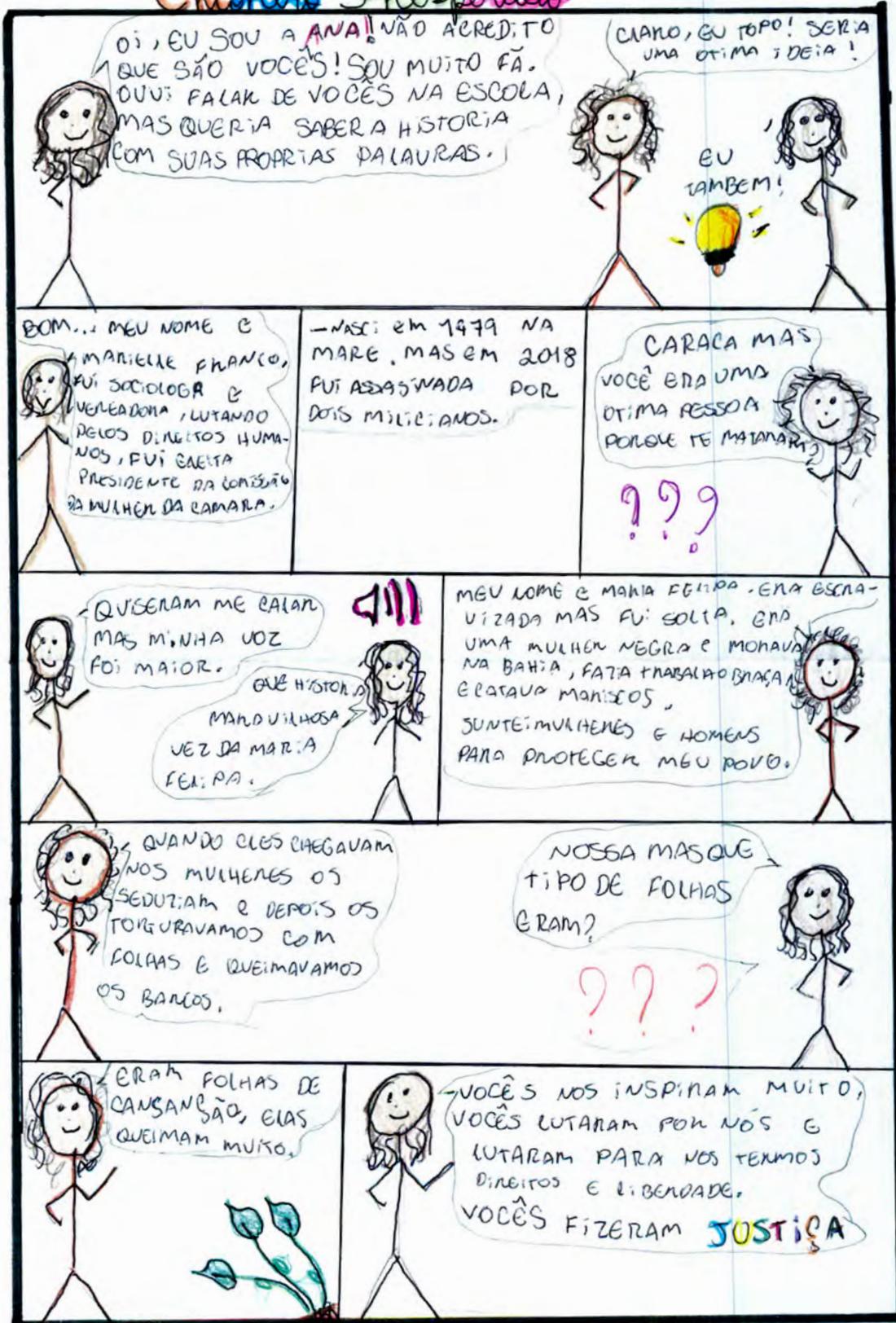
MEROÍNAS

Da independência

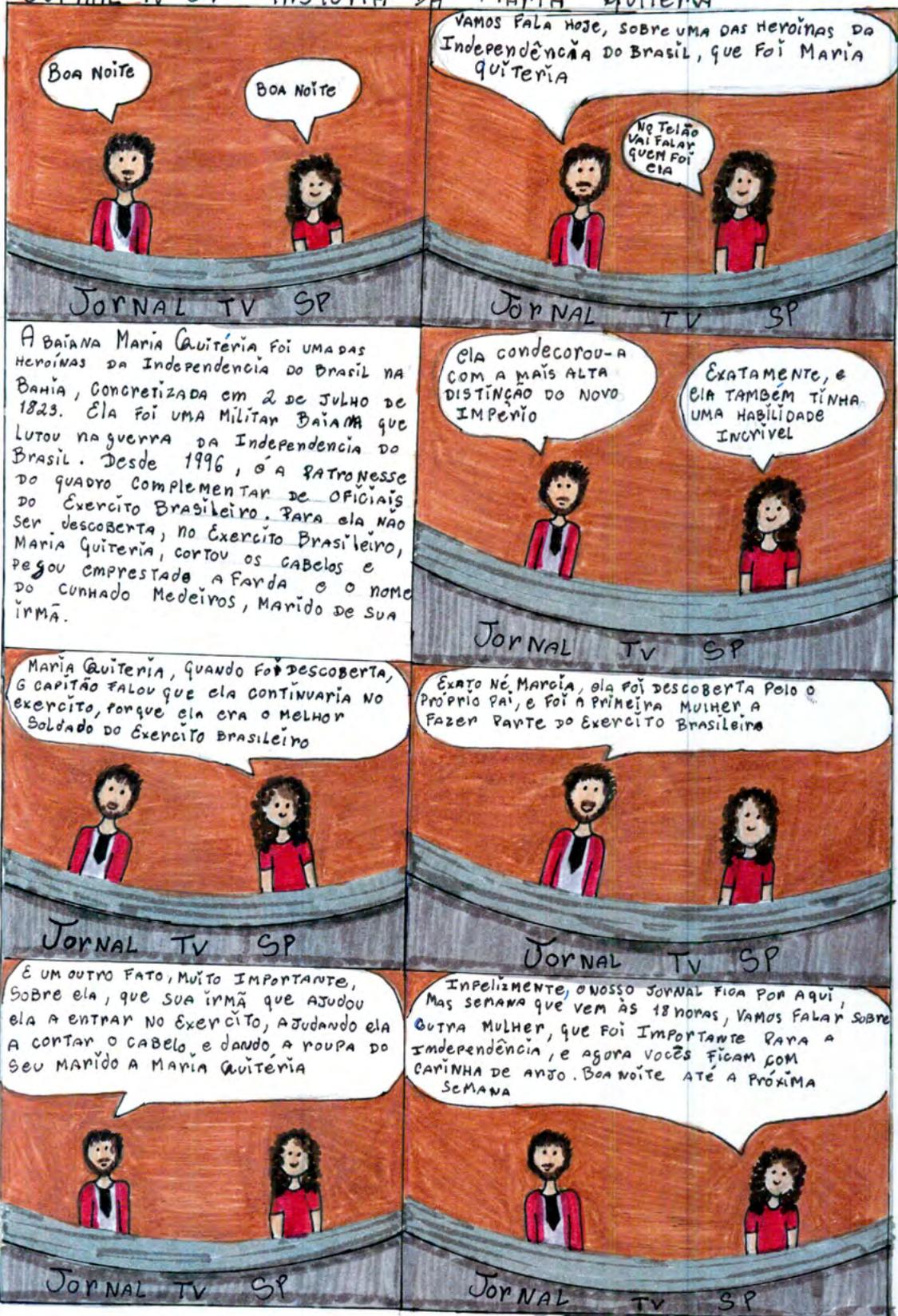
<p>Hoje nós vamos aprender sobre três mulheres importantíssimas para a independência da Bahia.</p> <p>Para aprenderemos da Maria Felipa, Maria Quitéria e Joana Angélica.</p> 	<p>Maria Felipa</p> <p>Maria Felipa foi moradora da ilha de Itaparica, nascida escravidão e após ser libertada, exerceu a liderança dos moradores. Ela ficou conhecida por encerrar navios portugueses.</p> 
<p>Maria Felipa foi muito importante no envio de alimentos para o reconvalescente e atuando na luta pela libertação da dominação portuguesa.</p>	<p>Maria Quitéria</p> <p>Maria Quitéria foi a primeira mulher a fazer parte do exército brasileiro.</p>
	
<p>Ela fingiu ser homem para poder entrar nas forças armadas. O jovem juntou-se a tropas que lutavam contra os portugueses.</p>	<p>Mesmo após sua identidade revelada, ela continuou no batalhão, pois o seu superior não permitiu que ela saísse.</p>
<p>voluntários do príncipe Dom Pedro</p> 	
<p>Joana Angélica</p> <p>Joana Angélica foi uma freira que tornou-se mártir da independência brasileira.</p>	<p>Para proteger o convento e a integridade de suas irmãs, Joana Angélica surgiu-se à frente do convento.</p>
	
<p>Com este ato, Joana Angélica salvou as demais religiosas, infelizmente ela sofreu um golpe mortal e veio a falecer.</p>	<p>Essa é a história das Heroínas da Independência.</p> 
	



Encontro Inesperado



Jornal TV SP: História da Maria Quitéria



Créditos

PATROCINADORES

RTE Rodonaves

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Marici Vila - Origem Produções

ADMINISTRAÇÃO

Silvana Elisabete Vila de Jesus

Tatiane Padilha

ASSESSORIA CONTÁBIL

Carvalho Ramos

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO

Giovane Godoy

COORDENAÇÃO GERAL

Guilherme Ramos Parreira

DESIGN GRÁFICO

Camila Vincci

Era Uma Vez...
BRASIL



Patrocínio



Produção



Realização



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas